



De óculos de sol por causa de infecção no olho, presidente da França, Emmanuel Macron, em Davos, acusou Trump de querer subordinar a Europa

Otan sob risco — A13

Crise em torno da Groenlândia entre Trump e Europa derruba Bolsas nos EUA

Mercados reagiram à ameaça de Donald Trump de anexar a Groenlândia e à reação cada vez mais dura de líderes europeus. Bolsas, o dólar e títulos do governo americano caíram.

Notas e Informações — A3

A Europa precisa enfrentar Trump

Se não for contido no caso da Groenlândia, o americano fragilizará a Otan, dará a Rússia e China o que desejam e deixará o mundo muito mais inseguro.

Supremo sob pressão — A8

Fachin busca apoio a código de conduta e avalia votação com TV

Crise do Master faz chefe do STF abreviar férias e trabalhar por votos

A crise provocada pelo caso Master na imagem do Supremo Tribunal Federal fez com que o presidente da Corte, Edson Fachin, interrompesse as férias e passasse a trabalhar pela aprovação de um código de conduta para o STF. Segundo um ministro, o presidente tem aliados na causa. Além do próprio voto, ele

Vera Rosa — A10

Crise do Master é ‘ensaio para juízo final’

teria o apoio de Cármen Lúcia, Kássio Nunes Marques, André Mendonça e Luiz Fux. Os votos de Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes não seriam favoráveis.

Nos bastidores, as posições de Flávio Dino e de Cristiano Zanin ainda seriam desconhecidas. Ontem, Fachin foi a São Luís (MA) para conversar com Dino. O presidente ouviu de um ministro a sugestão de votar o código de conduta em sessão no plenário, com transmissão da TV Justiça. Outra opção seria votar em sessão virtual, sem discussão pública.

PF terá dois dias para tomar depoimentos

Ordem foi de Dias Toffoli. Na segunda e na terça-feira serão ouvidas 9 pessoas, entre elas os ex-dirigentes do Master Augusto Lima e Antônio Bull e gestores do BRB envolvidos no negócio. — B4

E&N Sistema financeiro — B1 a B3

Consignado do Master distribui R\$ 32 milhões de lucro em um mês

Atuação do banco no segmento levantou suspeitas e é alvo de investigações da PF e do INSS. Instituição afirma que operação é legal.

E&N Efeito Toffoli — B4

Na esteira do caso Master, processo contra Tanure vai para o Supremo

Justiça federal de SP enviou ao STF processo em que o empresário é acusado de manipulação de ações da Gafisa.

Andrés Oppenheimer — A14
Os mesmos vigaristas de sempre na Venezuela

Fábio Alves — B6
A eleição no preço do mercado

Alexandre Chiavegatto — B12
A pergunta errada sobre IA e trabalho

Roberto DaMatta — C5
Quando você descobre que morre

Jornal do Carro — D1

Carro europeu deve ficar mais barato

Pelo acordo Mercosul-UE, tarifa de 35% sobre veículos fabricados na Europa deve cair gradualmente nos próximos anos.



No Brasil, fabricantes como BMW podem perder competitividade

Campeonato Paulista — A22

Novorizontino goleia Palmeiras por 4 a 0, maior derrota de Abel

E&N André Esteves, do BTG — B8

‘Brasil é Disneylândia das fintechs e precisa de regras’

C2 Cinema — C1 a C3

Mostra no CCBB revê carreira do diretor Todd Haynes

Abastecimento em SP — A15

Nível de represas precisa fechar abril perto de 50% para evitar falta d’água

Sistema que abastece a Grande SP tem 29,67% da capacidade. Até o início da temporada de seca, precisa chegar a 47%.



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, LETICIA FERNANDES E VERA ROSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Caso Master: Governador do DF tenta minimizar crise no BRB e fala em ‘especulação’

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), minimizou a crise enfrentada pelo Banco de Brasília (BRB) após negócios firmados com o Banco Master, que foi liquidado pelo Banco Central (BC) e é alvo da PF. Para Ibaneis, as estimativas de rombo bilionário são “especulação” e há interessados nos ativos do Master comprados pelo BRB. “Temos negociações internas de fundos interessados nas carteiras que foram do Master”, disse o governador à *Coluna*, acrescentando que o BRB contratou auditoria para apurar o caso. Mas o economista Gustavo Bertotti, head de renda variável da Fami Capital, prega cautela na análise do assunto: “É preciso aguardar e ter detalhes dos interessados e da qualidade dessas carteiras. Há uma investigação judicial em curso.”

● **DÚVIDA.** Para o analista de instituições financeiras da Austin Rating, Luis Miguel Santacreu, ainda não é possível saber as características dessas carteiras vendidas pelo Master ao BRB. “Se for um crédito fictício, fraudado, ninguém vai querer comprar”, diz.

● **CIFRAS.** O rombo do BRB é estimado em R\$ 4 bilhões. APF apontou indícios de que o Master vendeu R\$ 12,2 bilhões em carteiras inexistentes ao banco estatal. Como revelou a *Coluna*, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, cobrou providências do governo do Distrito Federal para capitalizar o BRB, que pode sofrer intervenção do Banco Central.

● **OUTRO LADO.** Procurado, o Banco de Brasília afirmou que há interessados em “comprar ativos do BRB recebidos junto ao Banco Master”, sem dar detalhes. “O BRB comunicará as vendas ao mercado, quando assim for aplicável a comunicação”, completou a companhia.

● **HÁ VAGAS.** O Banco Central tem um déficit de 51% de servidores e conta, atualmente, com 3,2 mil funcionários, segundo dados da instituição. A falta de pessoal ocorre em um momento de pressão sobre a autoridade monetária, que é alvo de uma inspeção do Tribunal de Contas da União (TCU), após liquidar o Master.

● **META.** Pelas contas do BC, há carência de 3.303 servidores. O cálculo interno considera o efetivo total de 6.470 funcionários, previsto na lei que define a carreira do Banco Central, sancionada em 1998. Além disso, há 350 servidores que podem se aposentar a qualquer momento.

● **LÁ E CÁ.** O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, citou a falta de pessoal ao ceder um auditor para auxiliar a CPI do Crime Organizado no Senado. O técnico do BC atuará no colegiado, mas também na autoridade monetária para “maximizar a eficiência dos trabalhos”.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Ibaneis Rocha,
governador do Distrito Federal



● **PEDIDO...** O Movimento das Donas de Casa e Consumidores do Rio Grande do Sul, que cobra na Justiça uma indenização de R\$ 100 milhões da XP Investimentos por supostas falhas na oferta de aplicações, já teve um processo judicial encerrado por não comprovar ter associados ou atuar na defesa do consumidor.

● **...NEGADO.** Em 2022, a magistrada Eliane Garcia Nogueira, da Justiça gaúcha, apontou que a associação tinha uma composição “duvidosa”. Procurado, o Movimento das Donas de Casa e Consumidores do Rio Grande do Sul não respondeu.

PRONTO, FALEI!



Ciro Nogueira
Presidente do PP

“Nós vamos ver como o senador Flávio Bolsonaro vai se comportar: se será um candidato para unificar o Brasil ou um candidato apenas para defender legado.”

CLICK

INSTAGRAM @EDUARDOPAES



Eduardo Paes
Prefeito do Rio de Janeiro

Pré-candidato ao governo do Estado, Paes celebrou, ao lado de Dom Orani Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro, o Dia de São Sebastião, padroeiro da cidade.



ESTADÃO
EMPRESAS

Invista no conhecimento de sua equipe

Assine o Estadão Empresas e garanta informação estratégica para o crescimento do seu negócio.

Conheça os planos corporativos

Fale com nosso time Comercial:
(11) 3856-2524
novassinaturascorporativas@estadao.com

WhatsApp:


NOTAS E INFORMAÇÕES

A Europa precisa enfrentar Trump



Se não for contido no caso da Groenlândia, o presidente americano fragilizará a Otan, dará a Rússia e China exatamente o que desejam e deixará o mundo muito mais inseguro

Não há nada de intrinsecamente ilegítimo em discutir os interesses estratégicos dos Estados Unidos na Groenlândia. A ilha ocupa posição central no Ártico, abriga infraestrutura militar sensível e tende a ganhar relevância com a abertura gradual de novas rotas marítimas e a disputa por recursos críticos. O problema não está tanto no objeto da ambição americana, mas no método escolhido para persegui-la. Ao recorrer à retórica da coerção – tarifas punitivas, ameaças veladas e insinuações de força contra aliados de-

mocráticos –, o presidente Donald Trump rompe um tabu que sustentou a estabilidade atlântica por décadas. A anexação não é necessária para atender a nenhuma das alegadas preocupações de Washington. Desde o Acordo de Defesa de 1951, os Estados Unidos dispõem de amplos direitos militares na Groenlândia, incluindo bases, radares e presença permanente. Nada impediria a ampliação dessa cooperação, nem no plano militar nem no econômico. A Dinamarca e o próprio governo groenlandês já deixaram claro que estariam dispostos a negociar

maior presença americana, investimentos, exploração mineral ou novas instalações estratégicas. A soberania formal, portanto, não é um requisito funcional. É um símbolo. É justamente aí que a narrativa de “segurança estratégica” desmorona. A infraestrutura mineral da Groenlândia é incipiente, os custos são elevados, e os prazos, longos. A militarização adicional do Ártico poderia ser obtida por meios cooperativos. Ainda assim, a Casa Branca insiste que nada basta aquém da posse territorial. A explicação mais plausível não é estratégica, mas política: além de uma manobra diversionista para deixar os malogros domésticos em segundo plano, trata-se da busca por um gesto de força, um marco de legado, a afirmação de uma lógica em que o poder se mede pela capacidade de impor vontades, não de construir acordos. Esse desvirtuamento não ocorre no vácuo. Ele se insere numa visão mais ampla de um mundo dividido em esferas de influência, na qual compromissos, tratados e alianças são instrumentos táticos, não vínculos duráveis. Aplicada à Groenlândia, essa lógica produz um efeito corrosivo sobre a Aliança Atlântica. Pela primeira vez desde a criação da Otan após a 2.ª Guerra, aliados se veem compelidos a discutir dissuasão simbólica contra os próprios Estados Unidos. A confiança – ativo invisível, mas essencial – se deteriora a olhos vistos. E quando a confiança é desintegrada, os custos se multiplicam em cadeia: na coesão política, na previsibilidade estratégica, na credibilidade financeira.

A resposta europeia, por isso, não pode ser nem submissa nem impulsiva. Ceder à chantagem seria desastroso: consolidaria o princípio de que a força faz o direito, convidando novas pressões no futuro. Mas escalar sem cálculo apenas aprofundaria a fratura. Há um caminho intermediário: firmeza institucional, coordenação entre aliados e uso inteligente dos freios disponíveis dentro do próprio sistema americano. O Congresso dos EUA, a opinião pública e a tradição jurídica do país ainda podem funcionar como contrapesos reais. Ao mesmo tempo, uma presença europeia moderada no Ártico e a manutenção de canais diplomáticos sérios podem criar espaço para uma saída negociada. Um acordo que reforce a segurança do Ártico, amplie a cooperação militar e preserve a soberania dinamarquesa permitiria a Trump declarar vitória sem destruir a aliança que os Estados Unidos levaram décadas para construir. A alternativa – a normalização da coerção entre aliados – teria custos muito mais amplos. Rússia e China observam atentamente. Ambas ganham quando o pilar central da ordem liberal passa a agir como seu principal fator de instabilidade. A Groenlândia é pequena. O precedente, não. Ao tratar aliados como obstáculos e regras como inconvenientes, Trump acredita colocar a América “em primeiro lugar”. Na prática, acelera a transição para um mundo menos previsível e muito mais perigoso. Por esse motivo, a Europa precisa reagir a Trump, estabelecendo um limite para a sua irresponsabilidade. ●

A granada mudou de bolso

Sem qualquer estimativa de custo, Congresso aprova e governo Lula sanciona lei que autoriza pagamento retroativo de benefícios congelados durante a pandemia de covid-19 a servidores públicos

Em pleno ano eleitoral, o governo Luiz Inácio Lula da Silva sancionou uma lei complementar que autoriza o pagamento retroativo, a servidores públicos, de benefícios que haviam sido congelados durante a pandemia de covid-19. A proposta alcança adicionais como quinquênio, triênio e anuênio, sexta-parte e licença-prêmio. Ainda permite que o período entre 28 de maio de 2020 e 31 de dezembro de 2021, durante o qual vigorou o estado de calamidade pública, seja contabilizado para fins de aferição de adicionais por tempo de serviço. A lei vale para servidores da União, Estados e municípios, mas pesará, sobretudo, sobre as contas dos dois últimos entes federativos, haja vista que o Executivo federal extinguiu os mecanismos que garantiam progressão automática

de carreira com base na duração do vínculo do servidor ao cargo público. Não houve um único relatório que estimasse o quanto isso custará aos entes federativos, mas isso não impediu que a proposta fosse aprovada por ampla maioria na Câmara, em agosto, e no Senado, em dezembro, convenientemente na última semana de votações do ano. A desculpa para esse desmazelo foi o caráter autorizativo da proposta. Não há obrigação para que o pagamento seja realizado, mas apenas anuência para que isso seja feito caso haja interesse de governadores e prefeitos, bem como leis próprias e disponibilidade orçamentária. Mas, a meses das próximas eleições, talvez apenas os incautos que ainda acreditam na possibilidade de o Congresso aprovar a reforma administrativa neste ano tenham dúvidas sobre o

esforço que governadores e prefeitos farão para assegurar o pagamento retroativo aos servidores. O congelamento dos benefícios foi uma contrapartida do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro ao repasse de recursos extras para o enfrentamento do coronavírus por Estados e municípios, cujas contas foram abaladas pela queda da arrecadação, consequência da redução da atividade econômica durante a emergência sanitária. À época, governadores e prefeitos receberam R\$ 60 bilhões. O veto aos reajustes e benefícios era uma tentativa de garantir que o dinheiro não se perdesse em despesas com pessoal, de caráter obrigatório, e fosse utilizado em ações de apoio à saúde e assistência social. Foi uma das poucas vezes em que Bolsonaro privilegiou a opinião da equipe econômica em detrimento dos conselhos da ala política de seu governo. O então ministro da Economia, Paulo Guedes, jactou-se da vitória durante a fatídica reunião ministerial conduzida por Bolsonaro em abril de 2020, e a comprou ao ato de colocar “uma granada no bolso do inimigo”. Ainda naquele ano, a então deputada e atual senadora Professora Dorinha (União-TO) apresentou uma proposta para impedir que os efeitos da lei fossem aplicados ao magistério. Entre idas e vindas, a restrição foi derubada para servidores das áreas de saúde e segurança em 2022, enquanto o pro-

jeto, que valia apenas para professores, passou a abarcar todas as carreiras públicas. Em agosto, apenas a líder do Novo, deputada Adriana Ventura (SP), manifestou preocupação com o passivo que a proposta poderia gerar. No Senado, por sua vez, coube ao senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) fazer as perguntas que seus colegas deveriam ter feito antes de aprovar a medida. “Não que não sejam justas, não que os funcionários não mereçam, eles merecem. Mas a questão não é merecer; a questão é: o Estado pode? O Estado tem condições? Se é para fazer tudo o que as pessoas merecem, é preciso ter um Estado muito rico, e nós não temos esse Estado muito rico. Esse é o problema central”, afirmou. Contabilizado em caráter retroativo, o tempo de serviço dos funcionários públicos aumentaria em 583 dias. Os sindicatos já começaram a mobilizar suas bases, e advogados trabalhistas preveem uma enxurrada de ações judiciais para reconhecer o direito das categorias e eventualmente beneficiar até mesmo inativos. Como no País até o passado é incerto, a granada a que Guedes fez referência está agora no bolso dos governadores e prefeitos. Mas a conta ainda pode sobrar para a União, a quem cabe, em última instância, socorrer entes federativos em dificuldades financeiras. Não terá sido por falta de aviso. ●

ESPAÇO ABERTO

O drama da Venezuela e o papel do Brasil

Sergio Fausto

Ninguém sabe com um mínimo de certeza o que ocorrerá na Venezuela. O acordo entre o governo Trump e o regime venezuelano tem bases frágeis.

Seja quem for o vencedor das eleições presidenciais deste ano no Brasil, terá de lidar com mais um capítulo da prolongada crise da Venezuela, a mais profunda e dramática jamais vivida por um país vizinho. Não é pequeno o risco de que o futuro presidente se depare com um cenário caracterizado pela escalada da intervenção dos Estados Unidos, com tropas estadunidenses no território venezuelano, em conflito com grupos armados ligados ao regime chavista. Até onde a vista alcança, é distante a perspectiva de uma transição organizada para a democracia.

A intervenção militar num país vizinho, seguida de ocupação e guerra assimétrica contra a potência ocupante, numa região com presença do crime organizado, é uma hipótese preocupante para o Brasil. Tanto mais quando se trata da maior potência militar do mundo, sob a presidência de

Donald Trump, que não faz segredo de suas ambições imperiais na região que considera ser o quintal de casa dos Estados Unidos.

O Brasil deve estar preparado para lidar com uma situação complexa, que exige um consenso mínimo a respeito do que seja o interesse nacional. Os sinais até aqui não são animadores.

Sequestrada pelo bolsonarismo, a direita busca tirar proveito político da remoção de Maduro do poder. Martela mais uma vez a tecla da proximidade de Lula e do PT com o regime chavista. A acusação não é mentirosa, embora essa relação já não seja mais hoje o que foi no passado. Basta lembrar que o Brasil bloqueou a entrada da Venezuela no Brics em 2024. Tampouco é verdade que Chávez e Maduro fossem iguais a Lula e que o PT queira “fazer do Brasil uma Venezuela”. O mais espantoso, porém, é a adulação a Trump e o aplauso a uma ação militar em completa e flagrante violação do direito internacional e contrária a princípios que constam da Constituição brasileira (respeito à soberania nacional e à não intervenção nos assuntos

Até onde a vista alcança, é distante a perspectiva de uma transição organizada para a democracia

internos de outros países).

Além do servilismo em relação ao presidente americano, chama a atenção o entusiasmo infantil com a captura de Maduro. Mais comedido, o governador Tarcísio de Freitas disse que “o que está feito está feito, embora se possa criticar os meios que foram utilizados agora”. Não adulou Trump co-

mo quando vestiu o boné vermelho do Maga (*Make America Great Again*), mas esquivou-se de criticá-lo pela violação do Direito Internacional. Trata-se de uma prudência sem convicção que o apequena sem lhe assegurar a candidatura presidencial, já que a família Bolsonaro, mesmo com o pai preso, continua a dar as cartas no campo da direita.

Já na esquerda, prevaleceu a condenação da intervenção militar americana, mas também a ausência, mais uma vez, de qualquer crítica à ditadura venezuelana. A descida no plano inclinado do autoritarismo não foi um acidente de percurso na já longa história do chavismo. Pelo menos desde 2005, quando Chávez anunciou a radicalização de seu projeto, agora guiado pelo objetivo de implantar o “socialismo do século 21”, era clara a direção que a Venezuela tomava. É nesse momento que se criam as primeiras milícias populares que viriam a se tornar os temíveis “*colectivos*”. Em 2009, veio a aprovação da reeleição *ad infinitum*. Nessa longa jornada rumo à ditadura, em que o cerceamento às liberdades foi constante, os venezuelanos passaram por momentos de brutal violência política, além de muitas privações econômicas. Nada menos de 8 milhões deixaram o país.

Ao longo de todo esse período, o PT não emitiu uma nota sequer, com uma mísera frase, de condenação ao regime chavista. Em julho de 2024, quando Maduro e companhia decidiram fraudar os resulta-

dos das eleições que haviam perdido e mandar prender centenas de pessoas ligadas à oposição, ato inaugural da ditadura sem disfarces, a executiva nacional do partido soltou uma nota em que “saúda o povo venezuelano pelo processo eleitoral ocorrido em uma jornada pacífica, democrática e soberana”.

Em meio ao tiroteio verbal das últimas semanas, duas vozes sobressaíram. Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul, condenou igualmente a ação do governo dos Estados Unidos e a violação de direitos humanos pela ditadura venezuelana. Defendeu a democracia como o único caminho para a solução da crise no país vizinho. O ex-senador e chanceler Aloysio Nunes Ferreira desenvolveu essa ideia, com realismo. Propõe que a democracia seja a estrela-guia da política externa brasileira. Reconhece que a transição para um novo regime na Venezuela levará tempo e destaca a experiência do Brasil nessa matéria. Aqui, o trânsito do autoritarismo à democracia se deu de modo gradual, com negociação entre setores da oposição e do governo.

Podemos dar uma contribuição para que o país vizinho se livre da ditadura, sem perder a soberania, mas isso vai depender de a sociedade exigir das lideranças políticas um comportamento à altura dos riscos e oportunidades do novo capítulo da dramática crise venezuelana. ●

DIRETOR-GERAL DA FUNDAÇÃO FHC, É MEMBRO DO GACINT-USP

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Medicina

Alerta vermelho

Exame federal reprova 1/3 dos cursos de Medicina; 99 serão alvo de sanções (Estadão, 20/1, A15). O Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) apenas confirmou o que muitos pacientes já sabem: a proliferação irresponsável de cursos de Medicina no Brasil virou um risco à vida. Dos 351 cursos pelo País avaliados, 107 tiveram desempenho insatisfatório. Não é estatística, é um alerta vermelho. A maioria desses cursos pertence a instituições privadas com fins lucrativos ou municipais, muitas mais interessadas em incentivos como o Fies do que na formação de médicos qualificados. O resultado aparece no atendimento: diagnósticos errados, exames mal interpretados e profissionais que se limitam a ler laudos sem compreender o que veem. Forma-se médico em escala industrial, sem rigor nem preparo. Erros se

acumulam, punições raramente ocorrem e o paciente paga a conta – com sequelas ou com a própria vida. Criou-se uma medicina de castas: quem pode pagar se trata; quem não pode arrisca. O Enamed não é caça às bruxas. É espelho. E a imagem é assustadora.

Luciana Lins
Campinas

Caso Master

Anulação

A principal semelhança entre os casos do Banco Master e a Operação Lava Jato é que, em breve, o próprio Supremo Tribunal Federal (STF) reconhecerá ser aquela Corte máxima incompetente para o caso e, então, todo o processo será anulado, com prejuízo insanável. Alguém duvida? Afinal, todos já falam que o ministro Dias Toffoli não tinha como nem por que levar tal caso para a jurisdição do STF. A conferir.

Marcelo Gomes Jorge Feres
Rio de Janeiro

O domesticador

A informação de que o presidente do STF, ministro Edson Fachin, terminou suas férias antes do previsto a fim de conversar com alguns ministros da Corte sobre as recentes decisões de Dias Toffoli relacionadas ao caso Master remete metaforicamente à chegada emergencial de domesticador experiente, com o objetivo de amansar um leão meio desorientado e furibundo, além de minimizar os impactos de seu comportamento estranho perante o público. Na verdade, o retorno inesperado a Brasília de Fachin reflete a ocupação com o empenho esdrúxulo de Toffoli ao ordenar a posse e exame exclusivos dos dados daquele imbróglcio fraudulento. Espera-se que o banquinho de domador e o chicote com os quais vai enfrentar a fera, associados à sua destreza, sejam suficientes para aquietá-la e esclarecer os motivos de seu tão estranho comportamento, a fim de iniciar a tomada de providências que contenham o aumento do

desprestígio da instituição que preside.

Paulo Roberto Gotaç
Rio de Janeiro

Otan

O quintal da guerra

O aparente enfraquecimento da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) soa menos como acaso e mais como cálculo. A ruptura, longe de ser mero desgaste diplomático, sugere um entendimento tácito entre potências que, em público, se apresentam como rivais. Ao reduzir o compromisso de defesa coletiva, abre-se caminho para que ocupações no leste europeu deixem de exigir resposta imediata de quem sempre se proclamou guardião da liberdade. Nesse cenário, o continente torna-se quintal fértil para ambições expansionistas, enquanto territórios fora da aliança, como a ilha gelada do norte, transformam-se em alvo fácil de anexação. A lógica é simples: ao abdicar da proteção mútua, legiti-

ma-se a troca de favores entre líderes que preferem dividir o mundo em esferas de influência a construir pontes de cooperação. O resultado é perverso: a paz torna-se refém de acordos obscuros, e a guerra, mais uma vez, ganha *status* de moeda de poder.

Oswaldo Jesus Motta
Rio de Janeiro

Roberto Burle Marx

As palmeiras Talipot

Ler o artigo da engenheira agrônoma Sabrina Klein sobre as palmeiras Talipot no Estadão (20/1, A6) foi um verdadeiro florescer de sensações no início do dia e uma justa homenagem a um honorário brasileiro que prestou relevantes serviços ao País, diante de um panorama jornalístico nada animador no Brasil e no mundo. Presto aqui também minha reverência a Burle Marx, mestre mundial dos jardins.

Gerson Saft
Campo Bom (RS)

Informe publicitário

RSB

PROBLEMAS HISTÓRICOS. SOLUÇÕES DEFINITIVAS.

Região Metropolitana de São Paulo – Escassez Hídrica

Os problemas são históricos e imensos. Sem uma solução definitiva, eles acabam voltando.
Tudo o que fizemos e estamos fazendo para chegarmos
a esta solução só é possível graças aos investimentos que vêm do novo contrato.

O cenário estrutural:

A Região Metropolitana de São Paulo vive um cenário de escassez hídrica permanente, resultado de uma combinação histórica e estrutural de fatores.

Apesar de concentrar mais de 20 milhões de pessoas e ser o maior centro urbano do país, a Região Metropolitana de São Paulo possui baixa disponibilidade hídrica natural. A região dispõe de apenas 149 m³ de água por habitante ao ano, enquanto a referência internacional preconizada pela ONU é de 1.000 m³ por habitante ao ano.

Para efeito de comparação, a disponibilidade hídrica da Região Metropolitana de São Paulo é inferior à de regiões sertanejas, o que evidencia a limitação dos mananciais locais e a necessidade de soluções técnicas complexas para garantir o abastecimento da população.

Pressões adicionais sobre o sistema:

Além dessa condição estrutural, o cenário vem sendo agravado nos últimos anos por:

- períodos prolongados de chuvas abaixo da média;
- aumento da frequência e intensidade das ondas de calor;
- crescimento populacional contínuo.

Quando a vazão dos rios diminui, entra menos água nos reservatórios, reduzindo a capacidade de produção dos sistemas e exigindo controle operacional cada vez mais rigoroso para preservar o equilíbrio do abastecimento.

A resposta estrutural: planejamento de longo prazo

O novo contrato de gestão da Sabesp, firmado em 2024, estabeleceu metas para segurança hídrica, com horizonte até 2060, voltado a garantir a disponibilidade de água ao longo de toda a concessão. Esse plano tem como eixos estruturantes:

- diversificação das fontes de abastecimento;
- ampliação da integração entre sistemas;
- aumento da resiliência hídrica frente às mudanças climáticas.

A Sabesp terá investido mais de R\$ 5 bilhões exclusivamente em infraestruturas voltadas à segurança hídrica da Região Metropolitana de São Paulo.

O que já foi entregue – até 2025:

Transposição Itapanhaú – Sistema Alto Tietê
Obra estratégica que reforça um dos principais sistemas produtores da Região Metropolitana de São Paulo:

- Incremento de até +2.000 litros de água por segundo
- Captação a aproximadamente 60 km da Capital
- Entregue em 2025

O que será entregue em 2026 e 2027:

Ampliação da Estação de Tratamento de Água Rio Grande

- Incremento de +500 litros de água por segundo
- Previsão de entrega: dezembro de 2026

Renovação do Sistema Baixo Cotia

- Incremento de +1.000 litros de água por segundo
- Obra em fase final de contratação
- Previsão de entrega: dezembro de 2026

Transposição Billings – Taiaçupeba (Sistema Alto Tietê)
Projeto estruturante em fase de implantação, ampliando de forma significativa a integração entre sistemas e a resiliência hídrica da Região Metropolitana de São Paulo.

- Incremento de até +4.000 litros de água por segundo
- Captação a cerca de 30 km da Capital
- Previsão de entrega final: janeiro de 2027

E tem muito mais obras vindo por aí.

A escassez hídrica da Região Metropolitana de São Paulo é um problema histórico e estrutural, que não se resolve com medidas pontuais ou discursos de curto prazo.

A resposta exige planejamento, integração entre sistemas, diversificação de fontes e investimentos consistentes em infraestrutura. É exatamente esse o caminho que vem sendo seguido pela Sabesp, com obras reais, entregas concretas e uma estratégia de longo prazo para garantir água à população da maior metrópole do país.

Escassez Hídrica: como a população pode contribuir para a solução

O comportamento de consumo é parte fundamental da segurança do sistema. A contribuição da população não substitui as obras. Ela ajuda a atravessar os períodos críticos com mais estabilidade.

1. Uso consciente nos momentos de maior pressão

Os horários de pico (manhã e noite) concentram grande parte do consumo. Pequenos ajustes fazem diferença:

- Evitar lavar calçadas e carros
- Priorizar usos essenciais
- Reduzir o tempo de banho

Menos consumo principalmente nos horários de pico ajuda a manter o abastecimento para todos.

2. Reservação domiciliar: segurança dentro de casa

Ter uma caixa d'água adequada é uma das medidas mais importantes para enfrentar períodos de baixa pressão:

- Garante abastecimento contínuo mesmo quando a pressão cai
- Reduz impactos de oscilações temporárias
- Aumenta a resiliência da família

Programa Reserva Certa Sabesp: distribuição e instalação de caixa de água para quem não possui. Reservar água é proteger sua casa contra a escassez.

3. Combate a vazamentos dentro do imóvel

Um vazamento pequeno pode desperdiçar milhares de litros de água por mês:

- Verificar torneiras, registros e descargas
- Corrigir vazamentos rapidamente
- Fechar o registro ao viajar

4. Consumo consciente no dia a dia

Mudanças simples geram impacto coletivo:

- Fechar a torneira ao escovar os dentes
- Usar a máquina de lavar sempre cheia
- Reaproveitar a água sempre que possível (ex.: limpeza de áreas externas)

Pequenas atitudes, quando somadas, fazem grande diferença.

5. Informação e colaboração

- Acompanhar comunicados oficiais da SABESP
- Avisar rapidamente em caso de vazamentos na rua
- Confiar em informações técnicas e evitar a desinformação

A SABESP está enfrentando problemas históricos com soluções estruturais. Enquanto as obras avançam, o uso consciente da água é essencial para garantir segurança hídrica para todos. É um esforço conjunto: planejamento, investimento e colaboração da sociedade.



ESPAÇO ABERTO

A USP faz o futuro do Brasil acontecer

Carlos Gilberto Carlotti Jr. e Aluísio Segurado

Em 25 de janeiro de 2026, a Universidade de São Paulo (USP) completará 92 anos, e daremos início a uma nova gestão reitoral, que se estenderá por quatro anos. Nossa Universidade segue unida, diversa, sustentável, plural e preparada para desbravar as fronteiras da pesquisa e aplicar o conhecimento que traz benefícios à sociedade.

A USP é referência no ensino superior e figura entre as melhores do mundo. Recentemente, no *Interdisciplinary Science Ranking*, que avalia as instituições com base na capacidade de realizar e promover a ciência interdisciplinar para abordar desafios globais complexos, subimos 25 posições em relação a 2024. Na 32.ª posição, somos a única brasileira entre as 50 melhores do mundo e a mais destacada da América Latina.

Três novas iniciativas de alto impacto ilustram nossa pujança na pesquisa: a PocketFab, o Joint Artificial Intelligence Research Unit (Jairu) e o Núcleo de Excelência em Ciências e Tecnologias Quânticas.

A PocketFab é uma fábrica modular de semicondutores, uma plataforma que cria condições inéditas no País para o desenvolvimento ágil de aplica-

ções em áreas como agricultura, inteligência artificial, defesa, energia renovável, saúde e manufatura avançada. O projeto conta com a parceria do Senai e da indústria paulista, num modelo de colaboração que amplia a capacidade de inovação, formação de talentos e transferência tecnológica.

A segunda iniciativa, o Jairu, é um *cluster* com a tecnologia B200, a mais nova que existe no mundo. Temos o maior equipamento desse tipo na América Latina, instalado no Centro de Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina da USP. Com essa tecnologia, poderemos desenvolver grandes modelos de linguagem, que nos ajudarão a aprofundar a inteligência artificial versada no português em todas as áreas do conhecimento.

A terceira ação, o Núcleo de Excelência em Ciências e Tecnologias Quânticas, reúne laboratórios com novos equipamentos de diferentes unidades da USP para dar mais consistência ao nosso conhecimento sobre o tema, que abrange desde computação, sistemas de comunicação até sensores de altíssima precisão.

Juntas, estas iniciativas fortalecem nossa competitividade internacional e trazem dinamismo e densidade para nossas pesquisas. Para sustentar

Somos resultado da dedicação à nossa gente e do compromisso com a democracia, com os direitos humanos, com a liberdade e com a justiça

esses novos passos, mobilizaremos investimentos que incluem recursos do governo estadual e de parcerias com agências de fomento e empresas privadas. Hoje, as receitas externas, aquelas que não têm origem no orçamento vindo do Estado, representam 20% do total.

A internacionalização é outra diretriz prioritária. De 2022 para cá, instalamos centros internacionais nos campi, numa ação inédita que nos projeta como polo global de ciên-

cia e inovação. Inauguramos o Institut Pasteur de São Paulo, em convênio com a entidade francesa de mesmo nome. Além disso, a USP sedia hoje um dos seis International Research Centers do Centre National de la Recherche Scientifique, o CNRS, da França, existentes no mundo.

Com a Universidade de Exeter, na Inglaterra, criamos o Centro de Micologia Médica da América Latina, que reúne professores de cinco unidades da USP. Na área de oncologia de precisão, inauguramos o Centro Internacional para Engenharia Genética e Biotecnologia. Em conjunto com o Inrae, da França, lançamos o Centro Internacional de Pesquisa em Saúde Planetária, sediado em Piracicaba e Pirassununga, para explorar as interações entre a saúde humana, animal, vegetal e ambiental.

A colaboração com a Université Paris Sciences et Lettres nos trouxe centros internacionais nas áreas de economia circular e de terapia celular. Por fim, já podemos anunciar que, em breve, teremos, na USP, pesquisadores do Instituto Max Planck da Alemanha.

Outro aspecto que projeta a USP aos olhos do mundo é a inclusão. Mais do que qualquer outra universidade do País ou do exterior, implemen-

tamos programas de inclusão de grande porte, com fortes investimentos na permanência de estudantes de baixa renda. Também para essa política, estamos recebendo doações da iniciativa privada por meio do programa USP Diversa. Os resultados não poderiam ser mais animadores. Ao abrir nossas portas para ingressantes de escolas públicas, melhoramos o tônus acadêmico dos campi e ganhamos em criatividade, em maturidade social e em cultura de paz.

Tudo isso é feito sem descuidar da sustentabilidade. Pelo segundo ano consecutivo, ocupamos o 5.º lugar no ranking mundial de sustentabilidade universitária UI GreenMetric e somos liderança na América Latina.

A excelência, uma de nossas marcas mais vibrantes, seguirá cada vez mais presente. Somos produto de 92 anos de trabalho, saber, amor à cultura, à arte, à ciência e à filosofia. Somos resultado da dedicação à nossa gente e do compromisso com a democracia, com os direitos humanos, com a liberdade e com a justiça. O futuro de São Paulo e do Brasil será ainda melhor com a contribuição da USP. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, REITOR DA USP: E FUTURO REITOR, QUE TOMARÁ POSSE EM 25 DE JANEIRO

TEMA DO DIA



Saúde

Como é treinar nas academias mais caras de SP, com mensalidades de até R\$ 20 mil

— A repórter Letícia Naísa treinou em academias de luxo e conta como foi e o que elas oferecem além da malhação, de massagem no spa a diárias de cortesia e acesso à jacuzzi, à sauna e às piscinas do Rosewood Hotel. ●

13 mil interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “Caso eu pagasse uma mensalidade dessas, eu me sentiria obrigado a ir”
GUSTAVO NOMIYAMA
- “Se eu tivesse grana passaria o dia treinando, fazendo massagens, no spa...”
ANA POLIZEL
- “Se eu pagasse 10 mil por mês eu não perderia nenhuma aula”
CARLA GRAZI
- “Luxo pra mim hoje já seria uma academia vazia. O que é impossível no meu bairro”
MA NAGAMINI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
<https://tinyurl.com/3mpeh85w>
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Jornal do Carro
— Dia do Fusca, modelo que completa 76 anos no País. ●
<https://tinyurl.com/5bdarxj3>

TV Estadão
— Idosa campeã de pole dance resalta o empoderamento. ●
<https://tinyurl.com/238trbbp>

Agro Estadão
— Dia Mundial do Queijo: 5 tipos exclusivos do Brasil. ●
<https://tinyurl.com/ykddehh9>

Entre as marcas mais valiosas do mundo, só uma é brasileira.

**Itaú Unibanco. A única marca
brasileira no ranking das mais valiosas
do mundo da Brand Finance.**

Mais uma vez o Itaú está ao lado das
marcas mais valiosas do mundo.
Mas este ano é diferente: somos a única
marca brasileira no ranking.
E, além disso, subimos 20 posições em
relação ao ano passado.

O reconhecimento de uma marca que
não para de crescer e se consolida como
liderança local e destaque no mundo.





Supremo

Fachin já contabiliza apoio a código de conduta e avalia votação com TV Justiça

Interlocutores do presidente do STF afirmam que, até agora, ele calcula cinco votos a favor da proposta; ministro ouviu sugestão de levar análise para sessão no plenário, com transmissão

CAROLINA BRÍGIDO
BRASÍLIA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, interrompeu as férias para tentar apagar o incêndio causado na imagem da Corte a partir das investigações sobre as fraudes do Banco Master. A tática escolhida obedece ao estilo Fachin. Nas conversas com ministros do tribunal, ele tem sido incisivo, mas evita bater de frente com os colegas.

Para evitar mal-estar, o presidente não comentou com os ministros a forma pouco usual que Dias Toffoli adotou na condução do caso. Em vez disso, pediu atenção para a necessidade da aprovação de um código de conduta para o Supremo neste momento. Nas últimas duas semanas, Fachin procurou todos os ministros para falar sobre o assunto.

Segundo um dos ministros, o presidente já contabiliza cinco dos dez votos a favor da proposta. Além do próprio voto, ele teria o apoio de Cármen Lúcia, Kássio Nunes Marques, André Mendonça e Luiz Fux. Por outro lado, Fachin teria em conta que Toffoli, Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes não votariam em prol da causa.

Investida
As posições de Flávio Dino e Cristiano Zanin ainda são desconhecidas. Fachin foi a São Luís conversar com Dino

Nos bastidores, as posições de Flávio Dino e Cristiano Zanin ainda seriam desconhecidas. Por isso, Fachin prioriza conversas com os dois. Ontem, o presidente do Supremo viajou até São Luís (MA) – onde Dino permanecia com a família – para conversar com o colega.

O presidente ouviu de um dos ministros com quem conversou a sugestão de votar o código de conduta em uma sessão no plenário, com transmissão da TV Justiça. Normalmente, procedimentos administrativos são definidos em uma sessão aberta, mas fora do plenário e sem a transmissão do canal.

A outra opção seria votar em uma sessão virtual, sem discussão pública entre os ministros.

Levar o caso ao plenário implicaria em expor ao público quem são os ministros contrários à proposta, o que poderia facilitar a aprovação dela.

A ideia de Fachin é primeiro elaborar um texto e, depois, submetê-lo a votação. Portanto, é pouco provável que o código seja votado assim que terminar o recesso, em fevereiro, para que as negociações com ministros possam ser concluídas.

Segundo um integrante do tribunal, o texto base para o código seria a Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman), acrescida de alguns pontos específicos. Entre os artigos que teriam mais chance de angariar a maioria do STF estaria a proibição para ministros fazerem palestras e participarem de eventos promovidos por empresas com interesses em ações no tribunal.

Outra regra que teria maior chance de ser aceita seria impedir os ministros de aceitarem qualquer tipo de vantagem de empresas com causas no Supremo, inclusive caronas em jatinhos particulares. Um ponto que preocupa Fachin, no entanto, não teria chance de passar no plenário: proibir parentes e cônjuges de ministros de atuarem em causas no Supremo.

'GOELA ABAIXO'. O presidente da Corte afirmou que não pretende impor “goela abaixo” o código de conduta que estuda para ministros de tribunais superiores. Segundo o ministro, qualquer iniciativa será construída “com diálogo e consenso”, antes de eventual deliberação colegiada. A declaração foi dada em entrevista ao jornal *Valor Econômico*.

“Pretendo tratar do tema com diálogo e consenso, sem aqodamentos. A democracia exige tempo, interlocução e consideração de argumentos distintos. Só em ditaduras se empurram regras goela abaixo”, disse ao jornal.

Fachin antecipou o retorno a Brasília, onde desembarcou na noite de segunda-feira. A interlocutores e pares da Corte, o ministro justificou a volta antes da abertura oficial do ano Judiciário com a avaliação de que “o momento exige” sua presença na capital federal.

O objetivo central de Fachin é gerenciar o desgaste na ima-



Fachin com o ministro Flávio Dino durante audiência pública sobre emendas parlamentares impositivas

Para lembrar

Julgamento é a chance de ministro medir aceitação

Temperatura
Como mostrou o *Estadão*, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, poderá sentir a temperatura no plenário sobre restrições a comportamentos considerados inadequados de juízes antes de seguir adiante com a proposta de um código de conduta para ministros da Corte

Julgamento
Fachin pautou para a primeira sessão plenária do ano, agendada para 4 de fevereiro, o julgamento de uma ação contra regras fixadas em 2019 pelo Conselho Nacional de

Justiça (CNJ) que disciplinam o uso de redes sociais por magistrados

Autopromoção
A norma recomenda que os juízes evitem expressar opiniões que prejudiquem o conceito da sociedade sobre a independência e imparcialidade do magistrado. Também pede para que as manifestações públicas não busquem autopromoção ou superexposição

Alcance
As normas do CNJ alcançam toda a magistratura, com exceção dos ministros do Supremo. Portanto, a decisão a ser tomada em plenário não afetará o tribunal. Ainda assim, será uma forma de Fachin medir, durante os debates, a opinião dos colegas sobre restrições na conduta de juízes

gem do tribunal provocado pelos recentes desdobramentos do inquérito do Banco Master, sob relatoria do ministro Dias Toffoli. Fachin, que havia transferido a presidência interina ao vice, Alexandre de Moraes, busca articular uma saída institucional para o impasse que colocou o Supremo em rota de colisão com a Polícia Federal (PF) e a Procuradoria-Geral da República (PGR).

O procurador-geral da Repú-

blica, Paulo Gonet, recebeu quatro representações de parlamentares nos últimos meses para que ele proponha ao STF a suspeição de Toffoli como relator do inquérito que investiga fraudes e crimes cometidos pelos proprietários do Master. Ao longo dos últimos 26 anos, no entanto, não houve nenhuma decisão do Supremo favorável a pedido de afastamento de um ministro.

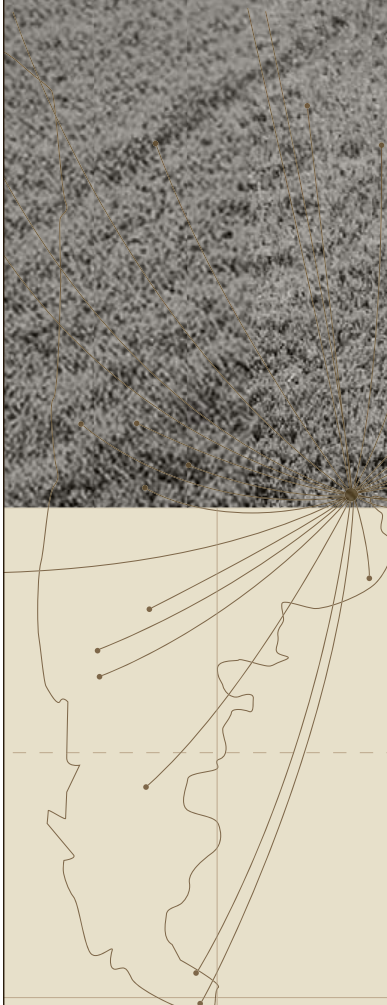
O foco das preocupações da presidência é a manutenção e a

maneira como Toffoli tem conduzido o caso. Decisões do relator geraram forte desconforto no meio jurídico. Ele avocou para o STF todas as investigações sobre o Banco Master – incluindo processos que tramitavam na primeira instância sem envolvimento de autoridades com foro privilegiado – e impôs elevado sigilo, impedindo a visualização de atos processuais nos sistemas de consulta pública.

A tensão institucional escalou quando o ministro determinou que todo o material apreendido pela Polícia Federal em novas fases da operação fosse enviado diretamente ao seu gabinete. A ordem foi revista somente após a PF alertar para o risco de prejuízo à análise das provas e a PGR emitir parecer contrário. Após o recuo, ficou definido que o material permaneceria sob guarda da Procuradoria.

DELEGADOS. O mal-estar tornou-se público no último sábado, quando a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) divulgou nota classificando o cenário como “atípico”. A entidade apontou “afrenta às prerrogativas” da corporação, citando interferências diretas no planejamento investigativo, como a imposição de prazos exíguos para buscas, a realização de acareações fora do padrão e a escolha nominal de peritos pelo magistrado. ● COLABOROU VANESSA ARAÚJO





PUNTA DEL ESTE, URUGUAY

JHSF INTERNATIONAL
APRESENTA AS GOLF VILLAS
NO FASANO LAS PIEDRAS.

O PROJETO DE CAROLINA PROTO, DO ESTÚDIO OBRA PRIMA,
FOI ESPECIALMENTE PENSADO PARA UNIR A NATUREZA
EXUBERANTE DE PUNTA DEL ESTE AO EXCLUSIVO CAMPO DE GOLFE
DE 18 BURACOS ASSINADO PELO LENDÁRIO ARNOLD PALMER.



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA FACHADA DO GOLF VILLAS



SAIBA MAIS





Vera Rosa

E-mail: vera.rosa@estadao.com ; X: @VeraRosa61

Crise do Master é ‘ensaio para o juízo final’

O escândalo do Banco Master vai agitar ainda mais a Praça dos Três Poderes quando deputados e senadores voltarem das férias, no início de fevereiro. No Palácio do Planalto, ministros definem o impacto das investigações sobre as fraudes como “ensaio para o juízo final”, diante das conexões políticas de Daniel Vercaro, dono do banco, com o Centrão e seus agregados.

O governo Lula avalia, agora, que terá de fazer mais concessões para que a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, a uma cadeira no Supremo Tribunal Federal

(STF) seja aprovada pelo Senado no mês que vem. Até hoje, o movimento feito pelo Planalto, a contragosto do Ministério da Fazenda, não foi suficiente.

Na tentativa de agradar ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre – que queria emplantar no STF Rodrigo Pacheco, e não Jorge Messias –, Lula indicou no último dia 7 o advogado Otto Lobo para a presidência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A exemplo de Messias, o nome precisa passar pelo crivo do Senado.

Conhecido por decisões controversas, que beneficiaram Vercaro e o Master na CVM – quando o banco já estava que-

brado –, Lobo é próximo do Centrão. Mas Alcolumbre fez questão de telefonar para ministros com assento no Planalto, nos últimos dias, para dizer

Planalto avalia que terá de fazer mais concessões para aprovar indicação de Messias ao STF

que o advogado não era seu apadrinhado e tudo não passava de “intriga”. Não foi só: avisou que, para provar isso, seguraria a sabatina de Lobo no Senado por tempo indeterminado.

Diante do imbróglgio, o governo já teme que a fatura para a aprovação de Messias a uma vaga no STF fique ainda mais cara. Embora a análise da indicação do advogado-geral da União para a Corte não tenha ligação direta com Otto Lobo, as duas votações estão unidas pela prática do “é dando que se recebe”, sinônimo de casamento perfeito no Congresso.

“A sabatina do Otto Lobo é na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e Alcolumbre nunca falou comigo sobre isso”, disse o presidente da CAE, Renan Calheiros (MDB). “Mas uma coisa é certa: o sistema financeiro não será o mesmo de-

pois do escândalo do Master. Todos nós, juntos, precisamos fazer o que a CVM não fez”.

No ano passado, quando o Banco de Brasília (BRB) ainda negociava a compra do Master, algumas vozes do STF já apontavam, nos bastidores, o que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, diz hoje, com todas as letras: “Podemos estar diante da maior fraude bancária da história do País”.

O que não se sabia, até então, era a extensão do escândalo. E muito menos o potencial do estrago sobre todos os Poderes neste ano de eleições. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde

Eleições 2026

Tarcísio fará sua 1ª visita a Bolsonaro após Flávio virar pré-candidato

Moraes autorizou encontro na Papudinha; governador tem negado possível candidatura ao Planalto e disse que a conversa não será política

Este será o primeiro encontro entre Bolsonaro e o governador após o anúncio do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como candidato à Presidência da República pelo grupo político do ex-presidente.

.....
GEOVANI BUCCI
SÃO PAULO
LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA
.....

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), confirmou ontem que fará amanhã uma visita ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na prisão em Brasília. A solicitação feita pela defesa de Bolsonaro foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Bolsonaro foi transferido na semana passada da Superintendência da Polícia Federal para o 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, dentro do Complexo Penitenciário da Papuda. A unidade é conhecida como “Papudinha”. O ex-presidente cumpre pena de 27 anos e três meses de prisão por condenação no inquérito da trama golpista.

‘UM GRANDE AMIGO’. Tarcísio, contudo, disse que a conversa não terá pauta política nem tratará de cenários eleitorais para 2026. “Vou sobretudo visitar um grande amigo, uma pessoa por quem tenho muita consideração. Vou manifestar a minha solidariedade e o meu apoio, ver se ele está precisando de alguma coisa e reforçar que ele sempre poderá contar comigo”, afirmou ele, após participar de uma solenidade do governo estadual para a entrega de unidades habitacionais em São José da Bela Vista, no interior paulista.

O encontro está previsto para ocorrer entre 8h e 10h na Papudinha. Como mostrou o **Estadão**, a transferência de Bolsonaro para a Papuda foi articulada pelo governador de São Paulo e pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL).

O movimento de bastidor ocorreu em meio a uma sequência de atritos no bolsonarismo,

direcionados tanto a Michelle quanto a Tarcísio. Na semana passada, a primeira-dama de São Paulo, Cristiane Freitas, foi alvo de críticas ao demonstrar apoio a uma eventual pré-candidatura presidencial do marido.

“Nosso País precisa de um novo CEO, meu marido!”, escreveu Cristiane em um vídeo publicado por Tarcísio nas redes sociais, no qual o governador fala em tom de presidenciável e apresenta propostas para o Brasil.

A manifestação foi mal recebida por parte do bolsonarismo

“Vou sobretudo visitar um grande amigo, uma pessoa por quem tenho muita consideração. Vou manifestar a minha solidariedade e o meu apoio”

Tarcísio de Freitas (Republicanos) Governador de São Paulo



Tarcísio participou ontem da inauguração da Escola Estadual Professor Olívio Peixoto, em Jariquara (SP)

num momento em que Flávio começa a ganhar tração nas pesquisas eleitorais.

O ex-vereador Carlos Bolsonaro (PL-SC) ironizou o episódio ao publicar uma foto do ex-governador João Doria segurando um cartaz com a palavra “CEO”. Doria é visto por bolsonaristas como traidor por ter sido eleito com apoio de Bolsonaro e, posteriormente, rompido com o ex-presidente.

Dias depois, Tarcísio afirmou que a publicação não tinha relação com o cenário eleitoral. “A mensagem é um desabafo contra o PT”, disse.

OUTRAS VISITAS. O último encontro entre Tarcísio e Bolsonaro ocorreu em setembro, quando o ex-presidente ainda cumpria prisão domiciliar.

No seu despacho, Moraes lembrou que as visitas devem observar as regras estabelecidas pelo estabelecimento prisional,

por motivos de organização administrativa e segurança. No caso da Papudinha, é permitida a entrada de até dois visitantes ao mesmo tempo.

Na mesma decisão de ontem, Moraes também autorizou outras duas visitas solicitadas por Bolsonaro: do irmão da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, Diego Torres Dourado (para o dia 28 de janeiro), e do pecuarista Bruno Scheid (para 29 de janeiro).

Tarcísio já afirmou anteriormente que visitas ao ex-presidente serão recorrentes por conta da proximidade que possui com seu padrinho político.

Flávio Bolsonaro viajou ontem para Israel, com o objetivo de reforçar o apoio da direita internacional à sua pré-candidatura à Presidência. Além de Israel, Flávio deve passar por Bahrein e Emirados Árabes e retornar ao Brasil em fevereiro. ●

COLABOROU GUILHERME CAETANO



A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.



estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso

Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado

Podcast, Webstories e Newsletter semanal

+ 700 mil seguidores

+ de 20 MM de pageviews por mês

+ de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO  150 **paladar**

Rio Grande do Sul

Leite é vaiado em ato com Lula; ‘Este é o amor que venceu o medo? Não, né’

Governador exigiu respeito de militância petista na plateia de evento na capital gaúcha; segundo ele, atitude ‘incendeia ódio’

GABRIEL DE SOUSA
GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), foi vaiado durante solenidade no município de Rio Grande em que estava presente o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Leite reagiu às vaias. “Este é o amor que venceu o medo? Não, né. Então vamos respeitar, por favor. Eu estou aqui cumprindo o meu dever institucional, em respeito ao cargo que exerço, em nome do povo do Rio Grande do Sul, com respeito ao presidente da República. Todos nós aqui, eu e o presidente, fomos eleitos pelo mesmo povo, eu respeito o cargo do presidente da República e peço respeito”, afirmou Eduardo Leite, na cerimônia do governo federal para assinatura de um contrato da Petrobras para a construção de navios.

Enquanto Leite protestava contra as vaias, Lula, que estava próximo, fazia gestos para a plateia parar.

Leite declarou que a reação



Em evento com Lula, Eduardo Leite, governador do RS, é hostilizado, pede respeito e critica polarização

da militância petista contra ele é um sinal de acirramento da polarização e relembrou o resultado dividido da última eleição presidencial. Ainda citando um mote governista, ele disse que não se pode “hostilizar quem pensa diferente” para conseguir a “união e reconstrução”. Além disso, ele disse que a postura dos presentes “incendeia ódio, rancor e mágoa” em uma parte da população.

“Na última eleição, o Brasil teve um presidente eleito por 50,8% dos votos, 49% da população votou em outro candidato. Se vocês desejam união e reconstrução, não simplesmente hostilizem quem pensa diferente. Isso não leva a lugar nenhum. A efetiva união que a gente quer para o nosso País,

Julgamento sobre extradição de Zambelli é novamente adiado

A Justiça da Itália adiou ontem a decisão sobre a extradição da ex-deputada federal Carla Zambelli pela quarta vez. O adiamento foi confirmado pela defesa da brasileira. O advogado Fabio Pagnozzi, que representa Zambelli, afirmou que pediu que o caso seja avaliado por outro tribunal, alegando parcialidade dos juízes.

Segundo a defesa da ex-deputada, a Corte recuou e abriu prazo para o protocolo de uma arguição de suspeição, que resultará na análise

do caso por uma nova turma de magistrados.

A Corte já havia indeferido o pedido da equipe de Zambelli em três ocasiões. Desta vez, abriu um prazo de três dias para a formalização do pedido de suspeição e substituição dos magistrados.

A ex-deputada está presa em Roma desde julho do ano passado, condenada dois crimes cometidos no Brasil: por perseguir armada um homem na rua na véspera do segundo turno da eleição de 2022 e porque seria mandante da invasão do sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

● GEOVANA HORA

envolve respeito, respeito às funções, respeito às pessoas, respeito aos ambientes. Aqui é um ambiente institucional, é o presidente da República. Não é um comício eleitoral.”

Lula e Leite participaram de uma cerimônia de assinatura da contratação de cinco navios gaseiros, 18 barcaças e 18 empurradores dentro do Programa Mar Aberto, plano de renovação e expansão da frota do Sistema Petrobras.

Em seu discurso, Lula afirmou que o Brasil possui hoje as maiores taxas históricas de massa salarial e de exportação.

“Vou terminar meu terceiro ano de mandato com a menor inflação acumulada em 4 anos da história do Brasil. Vou terminar meu terceiro ano de mandato com o menor desemprego da história do Brasil. Vou terminar meu terceiro ano com o maior crescimento da massa salarial e vou terminar meu terceiro ano de mandato com o maior fluxo de exportação da história”, disse o presidente.

‘VOU PAGAR’. O petista também respondeu às acusações de irresponsabilidade fiscal do governo. Citando a relação que teve com o Fundo Monetário Internacional (FMI) nos primeiros mandatos, Lula disse que aprendeu com a mãe que “não se pode ficar devendo”.

“Eu vou pagar porque aprendi com a minha mãe que a gente não pode ficar devendo e eu não gosto de dever, gosto de andar de cabeça em pé, de olhos para frente, olhando na cara das pessoas. E eu não quero que vocês venham ao Brasil fiscalizar minha conta, a minha conta quem vai fiscalizar sou eu.” ●

Mato Grosso

Servidores cobram transparência em gastos estéticos pagos por TJ

FELIPE DE PAULA
FAUSTO MACEDO

O Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário de Mato Grosso acionou o Tribunal de Justiça do Estado (TJ-MT) para que apresente documentos detalhando gastos que teriam ocorrido com procedimentos estéticos custeados com dinheiro público em favor de magistrados e familiares do Estado.

O Estadão pediu manifestação do Tribunal sobre as despesas informadas pelo sindicato, mas não obteve resposta.

No requerimento encaminhado à Corte, a entidade afirma que o pedido atende a demandas recorrentes dos pró-



Fachada do TJ-MT; sindicato solicitou informações sobre despesas

prios servidores. Para o sindicato, o pagamento resulta no “cumprimento deste dever para com os que muito labutam por períodos extenuantes e

não possuem até então o reconhecimento”.

“O cumprimento desse dever tem sido reiteradas vezes demandado pelos próprios ser-

vidores ante o que consideram como injustiça pelo tratamento desigual para com os que muito labutam por períodos extenuantes”, diz o documento do sindicato, subscrito por seu presidente, Rosenwal Rodrigues dos Santos.

O requerimento foi protocolado na última sexta-feira, e endereçado ao presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, desembargador José Zuquim Nogueira. O documento será analisado pelo secretário-geral nos próximos dias.

No procedimento interno da Corte, a diretora-geral do Tribunal, Andréa Marcondes Alves Nunes, informou que a solicitação de informações sobre procedimentos estéticos de juízes envolve dados com “potencial conteúdo sensível” e exige uma “análise institucional integrada e cautelosa”.

Segundo a diretora-geral, o tema ultrapassa questões administrativas rotineiras e envolve diferentes áreas do tribunal. “A matéria veiculada extrapola o âmbito meramente operacional, portanto en-

volve a gestão e a consolidação de informações relativas à execução de despesas públicas, bem como eventual articulação com múltiplas unidades administrativas, especialmente aquelas responsáveis pela administração financeira, pela gestão de pessoas e pela observância das diretrizes de transparência e proteção de dados no âmbito deste Tribunal”, comunicou.

‘Conteúdo sensível’
Corte, em análise inicial, viu “potencial conteúdo sensível” e exigiu uma “análise cautelosa”

De acordo com Rosenwal, a iniciativa do sindicato dos servidores está amparada “pelo controle social definido no Estatuto da entidade”. A entidade sustenta que o objetivo é assegurar transparência na aplicação dos recursos públicos e permitir a fiscalização social. ●



Crise na Otan

Provocações de Trump e reação da Europa derrubam Bolsas nos EUA

— *Presidente americano demonstra otimismo em acordo para anexar Groenlândia, mas enfrenta resistência dos europeus, pressionados a responder com mais firmeza às ameaças*

WASHINGTON

A crise entre EUA e Europa ganhou novos capítulos ontem, com mais provocações de Donald Trump e uma resposta cada vez mais dura de líderes europeus. A tensão provocou uma reação dos investidores, derrubando Bolsas, o dólar e títulos do governo americano.

O S&P 500 caiu mais de 2% pela primeira vez desde outubro. O índice Nasdaq caiu 2,4%, e o Dow Jones recuou cerca de 870 pontos, pouco mais de 1,7%. O dólar também se desvalorizou em relação ao euro e à libra esterlina.

Os mercados reagiram às ameaças de Trump de tomar a Groenlândia da Dinamarca, usando tarifas sobre produtos europeus como arma, o que causou um forte reação da Europa. O crítico mais estridente do governo americano até aqui é o presidente francês, Emmanuel Macron, que ontem acusou Trump de tentar “submeter a Europa” e condenou o “novo imperialismo” americano.

“Não vamos aceitar uma ordem global decidida por aqueles que afirmam ter a voz mais forte ou o maior poder”, disse o francês, ao discursar em Davos, no Fórum Econômico Mundial, usando óculos escuros em razão de uma infecção. “Os EUA, por meio de acordos comerciais que prejudicam nossos interesses, exigem concessões máximas e visam enfraque-

cer e subordinar a Europa. Não é hora de um novo imperialismo ou um novo colonialismo. O momento é de cooperação.”

Mas Macron não foi o único a criticar Trump. O primeiro-ministro polonês, Donald Tusk, afirmou que a Europa deve ser dura ao responder às ameaças dos EUA. “A política de apaziguamento é sempre um sinal de fraqueza. A Europa não pode se dar ao luxo de ser fraca – nem contra seus inimigos, nem contra seus aliados.”

CRISE. O apaziguamento a que se refere Tusk é uma referência à política adotada pela maioria dos governos que buscaram acomodar o expansionismo de Adolf Hitler, nos anos 1930 – o regime nazista via esse esforço como sinal de fraqueza e aproveitou para exigir a anexação de cada vez mais territórios.

Para o premiê belga, Bart De Wever, Trump está passando do limite e colocando 80 anos de aliança em risco. “Até agora, tentamos apaziguar o presidente. Fomos muito lenientes”, disse. “Se a Otan realmente morrer, a globalização morrerá com ela, e não podemos continuar sendo herbívoros nesse novo mundo.”

A primeira ação concreta da Europa contra Trump foi tomada ontem pelo Parlamento Europeu, que suspendeu a tramitação do acordo comercial entre União Europeia e EUA. A votação estava marcada pa-



@REALDONALDTRUMP VIA VERDADE

Doutrina do bullying

‘Groenlândia – território dos EUA estabelecido em 2026’

— *Trump publicou uma imagem gerada por IA em que ele crava a bandeira dos EUA na Groenlândia ao lado de seu vice, J.D. Vance, e do secretário de Estado, Marco Rubio.*

ra as próximas semanas e previa zerar as tarifas de importação de produtos industriais americanos.

PROVOCAÇÕES. Ontem, Trump parecia confiante em um acordo sobre a Groenlândia. Ele chega hoje a Davos, onde tem um discurso programado, além de reuniões com os principais líderes europeus e da Otan. “Não acho que eles (europeus) vão resistir muito. Precisamos disso”, disse.

Durante a madrugada de ontem, o americano postou insultos e provocações. Ele vazou uma mensagem de texto de Macron, compartilhou um mapa mostrando o Canadá (e a Venezuela) como parte dos EUA e criticou o Reino Unido por ceder a soberania da ilha de Chagos a Maurício – e com ela uma base militar no Índico. “Não entendo o que você está fazendo na Groenlândia”, escreveu Macron, em mensagem a Trump. Em seguida, o presi-

dente americano ameaçou impor uma tarifa de 200% sobre os vinhos da França.

PÂNICO. No meio do tiroteio verbal, a Groenlândia parece se preparar para o pior. O primeiro-ministro groenlandês, Jens-Frederik Nielsen, disse que uma invasão americana é improvável, mas não pode ser descartada. Ele também pediu à população de 57 mil habitantes que se prepare para esse cenário. ● NYT, AFP e AP

Conselho da Paz

Lula terá papel em Gaza, diz presidente dos EUA

WASHINGTON

Donald Trump sugeriu ontem que o Conselho da Paz criado por ele para a Faixa de Gaza pode substituir o papel das Nações Unidas no território palestino. Ainda segundo o americano, o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, que foi convidado para participar do órgão, terá um “grande pa-

pel”. “Eu gosto dele”, disse Trump, durante entrevista coletiva sobre seu primeiro ano de mandato, na Casa Branca.

O governo brasileiro confirmou o convite, mas diz que Lula prefere avaliar com outros países as condições geopolíticas envolvendo o papel da entidade antes de tomar uma decisão. O Conselho da Paz, anunciado na sexta-feira, será formado por um grupo de países

e submetido a um Conselho Executivo, também nomeado por Trump, composto por amigos e até parentes, como seu genro Jared Kushner. Para se ter acesso ao Conselho da Paz será preciso pagar uma taxa de US\$ 1 bilhão, segundo o documento elaborado pelo governo americano.

Na segunda-feira, Trump também convidou Vladimir Putin para ser parte do Conselho da Paz, o que provocou críticas de vários governos da Europa. “Estamos preocupados com as notícias de que Putin poderia ser membro desse conselho”, afirmou o porta-voz do primeiro-ministro britânico, Keir Starmer. “Ele

não leva a paz a sério”, disse.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, afirmou que também foi convidado, mas que não se imagina participando ao lado de Putin.

mentários. Depois de ser banido da plataforma, ele passou a usar o Truth Social, sua própria rede social.

“Vocês já perceberam uma coisa, que o presidente Trump quer governar o mundo pelo Twitter? É fantástico. Todo dia ele fala uma coisa e todo dia o mundo fala da coisa que ele falou. Vocês acham que é possível? É possível tratar o povo com respeito se eu não olhar na cara de vocês, se eu achar que vocês são objetos e não seres humanos?”, disse Lula na cerimônia de entrega de unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida em Rio Grande (RS). ● GABRIEL HIRABASHI e GABRIEL DE SOUSA

Lula criticou Trump dizendo que o americano quer governar o planeta pelas redes sociais

DONO DO MUNDO. Lula questionou ontem a forma como Trump governa, por meio de redes sociais. Em seu primeiro mandato, Trump usava o Twitter (hoje X) para anúncios e co-



Andrés Oppenheimer

Os mesmos vigaristas de sempre

Muitos amigos me fazem a mesma pergunta: “Quem manda realmente na Venezuela?”. Minha resposta é: “Os mesmos vigaristas de antes”. Donald Trump afirmou que está governando e até postou uma foto se autodenominando “presidente interino da Venezuela”. Ele também disse que conversou Delcy Rodríguez, descrevendo-a como uma “pessoa fantástica” que seguirá suas ordens.

É verdade que a Venezuela libertou dezenas de presos políticos desde que Nicolás Maduro foi capturado. Ainda assim, mais de 800 permanecem detidos.

Mais importante ainda, porém, Delcy e todos os altos funcionários da ditadura continuam no comando do exército, da polícia, dos serviços de inteligência, dos paramilitares, do Judiciário e da mídia estatal.

Os “coletivos” do regime pararam as pessoas nas ruas para verificar celulares e detêm pessoas que postaram declarações contra Maduro. Além disso, Delcy continua se referindo ao seu ex-chefe como o presidente “legítimo” da Venezuela, e a TV estatal descreve sua captura como um “sequestro”.

Em outras palavras, para os venezuelanos, pouco mudou. Se há alguma mudança, é o

“madurismo sem Maduro”. Trump alega que não seria sensato convidar a oposição para formar um novo governo agora, usando o Iraque como

Na ausência de um cronograma, Trump logo passará para outras prioridades de política externa

exemplo. Ele teme que a resistência dos militares e da burocracia provoque caos.

Mas esse argumento corre o risco de perpetuar uma ditadura sanguinária e assustar os in-

vestidores estrangeiros. As promessas grandiosas de Trump, de tornar a Venezuela rica, podem acabar como outras promessas dele que não se concretizaram até aqui.

Em vez de elogiar Delcy e afirmar falsamente que a líder da oposição Maria Corina Machado não tem “respeito ou apoio” para liderar o país, Trump deveria ter traçado um roteiro para a restauração da democracia. No entanto, ele não apresentou nenhum cronograma.

Para o ex-embaixador dos EUA na Venezuela, Charles Shapiro, manter o regime não trará estabilidade, mas o contrário. “Em algum momento, o

povo venezuelano ficará desapontado”, disse. Ele propõe que Trump nomeie “um grupo de notáveis”, que não sejam membros do regime nem da oposição, para restaurar as liberdades básicas e preparar o terreno para eleições.

Eu concordo. Na ausência de um cronograma, Trump logo passará para outras prioridades de política externa, Delcy se consolidará como uma ditadura “tolerável” e a Venezuela não será nem rica nem livre. A hora de iniciar esse processo é agora. ●

É COLUNISTA DO ‘MIAMI HERALD’, APRESENTADOR DO PROGRAMA ‘OPPENHEIMER APRESENTA’ NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● DOM. Lourival Sant’Anna

Trump coloca EUA rumo à expansão territorial

Presidente americano transforma o país em uma potência imperial que tenta tomar territórios de aliados

ANÁLISE

PETER BAKER

THE NEW YORK TIMES

Quando criou a Otan, Harry Truman jamais imaginou que, em oito décadas, o único país capaz de travar uma guerra econômica e ameaçar uma guerra contra os Aliados seria os próprios EUA. No entanto, esta é a realidade deste mundo invertido, onde a força prevalece.

Nunca, no século passado, os EUA se aventuraram a tomar territórios de outros países e subjugar seus cidadãos. Desde a 1.ª Guerra, os EUA foram o país que resistiu à conquista, opondo-se à Alemanha de Hitler, ao Japão de Tojo, à União Soviética de Stalin, à Coreia do Norte de Kim Il-sung e ao Iraque de Saddam Hussein quando eles ocuparam territórios estrangeiros. Agora, Trump aspira a colocar os EUA na cate-

goria dos conquistadores.

Coagir um aliado teria sido considerado, não muito tempo atrás, absurdo, até mesmo insano. Mas o fato de seu apetite por tomar terras que não lhe pertencem ser debatido como uma proposta séria indica o quanto Trump mudou a definição de normalidade.

PROTEÇÃO. Não que os EUA sempre tenham respeitado a soberania de outras nações. Houve muitos governos derrubados ou ocupações temporárias. Mas nunca contra um aliado de longa data que não representa uma ameaça. Desde a Guerra Hispano-Americana, de 1898, os EUA não mantêm territórios conquistados pela força das armas.

“No século 20, os EUA assumiram a liderança na deslegitimação do domínio colonial e no fim da era dos impérios”, afirmou o professor de relações internacionais Charles Kupchan, da Universidade Georgetown. “Esses dias podem estar chegando ao fim.”

Assessores de Trump contestam. “Não vamos entrar tentando conquistar ninguém e tomar o controle de nenhum país”, disse o governador da Louisiana, Jeff Landry, enviado de Trump para a Groenlândia. “Diremos que representamos a liberdade, a força econômica, a proteção.”

Mas o presidente está mandando uma mensagem diferente, de pressão, não de persuasão. “Vamos fazer alguma coisa na Groenlândia, gostem eles ou não”, disse. “De um jeito ou de outro, vamos ficar com a Groenlândia.” No fim de semana, Trump prometeu punir os países europeus que apoiam a

Truman também cobiçou a Groenlândia e tentou comprar o território, mas aceitou um não como resposta

Dinamarca aumentando tarifas sobre seus produtos.

Trump rejeitou a diplomacia. Quando o primeiro-ministro da Noruega pediu para conversar sobre a disputa, o americano recusou. A justificativa é que os EUA precisam da Groenlândia por razões de segurança. Sua lógica é que Rússia ou China poderiam tomá-la, portanto, os EUA devem tomá-la. Mas nem a Rússia nem a China demonstram inclinação para anexar a Groenlândia. Só Trump ameaça a Groenlândia.

Na verdade, seu interesse parece menos relacionado a segurança que a grandiosidade. “Eu disse: ‘Por que não temos isso?’”, explicou Trump, numa entrevista de 2021 para o livro *The Divider*. “Sou um incorporador imobiliário, olho para uma esquina e penso: ‘Preciso daquela loja para o prédio que estou construindo’. Não é tão diferente. Eu adoro mapas. E sempre disse: ‘Olha o tamanho disso. É enorme. Isso deveria fazer parte dos EUA’.”

INFLUÊNCIA. Trump foi convencido a tomar a Groenlândia pelo bilionário Ronald Lauder, seu amigo de infância, cujo interesse levantou dúvidas sobre quem poderia lucrar com o movimento. Em seu primeiro mandato, Trump instruiu seu conselheiro de Segurança Nacional, John Bolton, a elaborar um plano para comprar o território. Bolton achava que não era

viável, mas via valor em fortalecer os laços de segurança e designou uma equipe para descobrir como satisfazer o desejo do presidente sem que isso implicasse na aquisição da ilha.

Não foi suficiente. Durante meses, Trump exigiu ação. Em certo momento, segundo um funcionário do governo, o presidente sugeriu trocar Porto Rico pela Groenlândia, porque “Porto Rico é sujo e as pessoas são pobres”.

INSISTÊNCIA. A tentativa de comprar a Groenlândia fracassou e não foi mencionada na campanha de 2024. Mas, pouco após a eleição, Trump publicou mensagem afirmando que a aquisição da Groenlândia era “uma necessidade absoluta”. Antes do Natal, o presidente voltou à carga e, de repente, os EUA se tornaram o agressor com maior probabilidade de tomar território da Otan – não a Rússia.

Trump não é o primeiro presidente americano a cobiçar a Groenlândia. O próprio Truman concordou que o território poderia ser uma importante aquisição e, em 1946, fez uma oferta secreta à Dinamarca para comprá-lo por US\$ 100 milhões em ouro. Mas quando a Dinamarca recusou a venda Truman não puniu o país. Nem ameaçou invadir o território. Ele aceitou um não como resposta. ●

É JORNALISTA

Venezuela

Desaparecimento de presos provoca protestos

Parentes de presos políticos denunciaram ontem que cerca de 200 pessoas “desapareceram” das cadeias da Venezuela e exigiram uma prova de vida dos detentos, em meio ao lento processo de libertações sob pressão dos EUA. Até ontem, o chavismo tinha libertado cerca de 150 pessoas, de um total de 800 presos políticos. ●



RONALDO SCHEMIDT/AFP

Cisjordânia

Israel demole prédio da ONU em Jerusalém

Israel iniciou ontem a demolição da sede da agência da ONU para os refugiados palestinos (UNRWA), em Jerusalém Oriental. A organização classificou a decisão como um “ataque sem precedentes”. Israel acusa a UNRWA de servir de fachada para membros do Hamas e afirma que alguns funcionários participaram do ataque de 7 de outubro de 2023. ●



Abastecimento

Nível de represas precisa fechar abril perto de 50% para evitar falta d'água

— Sistema que abastece a Grande SP opera com só 29,67% da capacidade; até o início da época de seca, tem de chegar a 47%; especialistas pedem medidas mais enérgicas

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

O sistema de represas que abastece a Grande São Paulo – o que inclui o Sistema Cantareira – está no nível mais baixo em uma década, com 29,67% da capacidade total. A região sofre com o baixo volume de chuvas e a Sabesp tem reduzido a pressão nos encanamentos durante dez horas, como forma de economizar água. Com isso, moradores de vários bairros da capital já reclamam de problemas de abastecimento, como dificuldade para tomar banho e lavar louça.

O governo do Estado faz as contas de qual é o nível mínimo dos reservatórios para evitar colapso do sistema ao longo do ano. Mesmo que haja chuvas dentro da média neste verão, as projeções apontam cenário delicado. Nos cálculos da SP Águas, o sistema precisa entrar na temporada seca, no final de abril, com pelo menos 47% do nível para evitar problemas. Para o fim da estação seca, em setembro, o patamar de segurança projetado é de 30%.

Para especialistas ouvidos pelo **Estadão**, já é necessário tomar mais providências, como oferecer bônus a clientes que reduzam o consumo e reforçar as ações de conscientização. Em nota, a Sabesp diz ter intensificado as campanhas para orientar a população e ter plano de investir R\$ 5 bilhões em obras de segurança hídrica até 2027. Se a situação piorar, os 22 milhões de habitantes da região metropolitana podem enfrentar redução de até 16 horas na pressão na rede ou até medidas mais drásticas, como o rodízio no abastecimento. Em casos extremos, pode ser retomado o uso do volume morto dos mananciais.

“Estamos trabalhando muito na prevenção e em contingência para não chegar naquela faixa de rodízio e racionamento”, disse a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, Natália Resende. Para intensificar as medidas de contingenciamento (como ampliar o período de redução de pressão noturna ou racionar água), o governo do Estado leva em conta não só o volume do Cantareira. A gestão Tarcísio de



FELIPE RAU/ESTADÃO - 27/12/2025

Cantareira é um dos 7 sistemas que abastecem a Grande SP; nível de capacidade é o menor em 10 anos

Freitas (Republicanos) adota desde outubro de 2025 um modelo de acompanhamento e gestão dos recursos hídricos, dividido em faixas de atuação baseadas no volume médio dos sete reservatórios, o Cantareira e outros seis.

Atualmente, o sistema integrado de represas está na faixa três (entre 26% e 32% da capacidade), o que prevê entre as medidas promoção do consumo racional, combate a perdas na distribuição e redução da pressão nos encanamento durante dez horas. Na faixa sete (0%), a mais crítica, é previsto o rodízio de abastecimento entre regiões, com obrigação de fornecer caminhões-pipa para apoio a serviços essenciais.

Esse controle tenta acompanhar a chamada “curva de con-

“Quando os níveis são muito críticos, é preciso fazer a gestão do recurso considerando sempre o pior cenário, não um cenário otimista”

Adriana Cuartas
Hidrologa do Cemaden

“Estamos trabalhando muito na prevenção e em contingência”

Natália Resende
Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura de SP

tingência”, parâmetro baseado na análise de diferentes cenários e traçado pela SP Águas, agência estadual. “Se tiver a quantidade de chuvas que prevemos, provavelmente a curva vermelha vai voltar a se aproximar da contingência que traçamos, que está dentro da faixa 3. Se chover abaixo, provavelmente vai entrar na faixa 4”, disse a secretária. Ela reconhece, porém, que as chuvas têm sido “inconsistentes” e ficado abaixo da média na área de influência do Cantareira.

PRESSÃO REDUZIDA. Por ora, a principal medida tem sido a gestão da demanda noturna: desde o fim de setembro, a Sabesp reduz por dez horas (das 19h às 5h) a pressão nos encanamentos. De agosto a janeiro, a companhia afirma que aproximadamente 70,3 bilhões de litros de água foram economizados, volume equivalente ao consumo mensal de 12,3 milhões de pessoas.

Nesse cenário, entre 2024 e 2025, o número de queixas sobre abastecimento quase dobrou. Para atender às reclamações, governo estadual e Sabesp dizem realizar a doação e instalação de caixas d'água para famílias cadastradas nas tarifas sociais e manobras de reforço de rede, além de obras estruturantes para ampliar a capacidade dos reservatórios.

“Temos mapeadas as áreas

críticas onde teve mais reclamação, em que não conseguimos mitigar os efeitos da (redução da) pressão. Estamos acelerando (as ações) junto com essa lógica da conscientização, vendo as medidas que são as mais efetivas”, diz Resende.

O QUE PODE SER FEITO? Especialistas cobram medidas mais enérgicas para reduzir o consumo e gerenciar o impacto da falta de chuvas.

O professor da Unifesp Bruno Puga avalia que houve avanços desde a crise hídrica de 2014/2015, como a criação de uma sala de situação para monitorar o nível dos reservatórios, novas regras de operação e maior transparência, mas considera que a gestão de demanda pela Sabesp precisa ser mais ativa: “Envolve retrofit (reformas e modernização da infraestrutura), campanha de conscientização, bônus (para quem reduzir o consumo de água), não é simplesmente fechar a torneira”. Além disso, afirma que a interligação de mananciais, como entre as represas Jaguari-Atibainha (do Sistema Paraíba do Sul para o Cantareira) tem “salvado” o nível dos reservatórios, mas não pode ser a única aposta contra a crise hídrica. “Precisa trabalhar a renaturalização das cidades, descentralização da captação de água, uma série de coisas que vão contra esse para-

digma hidráulico dominante de grandes obras de infraestrutura, grandes reservatórios, em que o Brasil é referência.”

Para a hidrologa e pesquisadora do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) Adriana Cuartas, a gestão de demanda noturna não é mais suficiente no cenário atual, e o racionamento já deveria ter começado. “Quando os níveis são muito críticos, é preciso fazer a gestão do recurso considerando sempre o pior cenário, não um cenário otimista. O risco é muito alto.”

Adriana também critica a estratégia de comunicação da situação atual dos mananciais para a população. “As pessoas não sabem, não estão percebendo. Porque não está claro. (Faltam) mensagens claras nos meios corretos”, avalia.

Não há previsão de outras ações de incentivo à redução do consumo, como bônus a consumidores por economia de água, que foi adotado durante a crise de 2014 com resultado positivo. Segundo Natália, “todas as medidas” estão sendo estudadas.

Em nota, a Sabesp diz investir “mais de R\$ 5 bilhões em obras de segurança e resiliência hídrica na região metropolitana de São Paulo até 2027, o que representa 8 mil litros de água por segundo acrescidos” para beneficiar a população.

**‘Inconsistentes’
Secretária reconhece que as chuvas têm ficado abaixo da média na área de influência do Cantareira**

Uma dessas obras, entregue em 2025, foi a nova captação do Itapanhaú que, segundo a companhia, elevou em 17% o volume do Sistema Alto Tietê. A Sabesp diz ainda ter intensificado as ações de conscientização desde agosto de 2025, com “campanhas publicitárias e mensagens de utilidade pública, conteúdos digitais nos canais oficiais, ativações em grandes eventos e materiais educativos”, reforçando atitudes como reduzir o tempo de banho, evitar lavar carros e calçadas, reaproveitar água de lavagem e priorizar usos essenciais. ●

Criminalidade

Palavra-chave em telefonema leva polícia até auditor sequestrado

Vítima de golpe do amor ficou refém por 30h; ele usou palavra combinada que indica risco ao receber uma ligação de companheiro

O auditor fiscal Samuel de Oliveira Magro, que atua como juiz do Tribunal de Impostos e Taxas (TIT) do Estado de São Paulo, foi resgatado na manhã de ontem após passar mais de 30 horas refém em um cativeiro em Osasco, na região metropolitana de São Paulo. Quem acionou a Polícia Civil foi o companheiro da vítima. Os dois se falaram por telefone e, para não chamar atenção dos criminosos, Magro usou uma palavra-chave previamente combinada para indicar que passava por situação de risco.

Segundo Arthur Dian, delegado-geral da Polícia Civil paulista, o crime foi patrimonial e não tinha ligação com o fato de Magro ser auditor fiscal. O TIT, onde ele atua como juiz, é um órgão administrativo vinculado à Secretaria da Fazenda e Planejamento (Sefaz), que julga conflitos tributários entre contribuintes e o Fisco estadual. No biênio de 2026-2027, Magro ocupará o cargo de vice-presidente da 1.ª Câmara Julgadora, de acordo com o site da Sefaz. As atividades do TIT só serão retomadas no fim do mês

de fevereiro.

Cinco adultos e um adolescente foram detidos por suspeita de envolvimento no sequestro-relâmpago. A Polícia Civil concluiu que Magro foi vítima do golpe do amor. E não foi a primeira vez: ele já havia sido sequestrado por meio do mesmo esquema em 2021. A informação foi confirmada pelo diretor da Divisão Antissequestro (DAS) de São Paulo, o delegado Fabio Nelson. “Achava que ia para um encontro e sofreu golpe”, afirmou.

Inicialmente, a polícia havia informado que o sequestro não havia sido planejado, mas um crime de oportunidade. Em depoimento à polícia nesta tarde, porém, o juiz do TIT admitiu haver marcado um encontro por aplicativo. Quando esperava pelo par, no último domingo, foi sequestrado.

GOLPE DO AMOR. Os golpes de amor se popularizaram após a pandemia. Naquela época, eram frequentes os casos de sequestro-relâmpago de vítimas que haviam agendado encontro por meio de aplicativo de namoro. O refém era mantido por horas em cativeiro perto do local de abordagem, enquanto a quadrilha realizava transações bancárias. Depois, a vítima era solta em áreas mais afastadas. Os golpes desse tipo e a facilidade de transfe-



REPRODUÇÃO/POLÍCIA CIVIL DE SP

Cinco pessoas, entre elas adolescente, foram presas pelo crime

“O auditor tinha um código com o parceiro, para avisar que ele estava em risco. Ele usou esse código e o companheiro chamou a polícia”

Arthur Dian
Delegado-geral de São Paulo

“Achava que ia a um encontro e sofreu golpe”

Fabio Nelson
Diretor da DAS

rências por meio do Pix fizeram com que, em 2022, o número de sequestros no Estado de São Paulo fosse o maior em 15 anos.

Segundo Fabio Nelson, esse foi o primeiro golpe do amor registrado em 2026 pela DAS. Em 2025, houve três registros desse tipo de crime e em 2024, oito casos. O recorde foi em 2022, com 115 episódios. Os números, no entanto, vêm caindo desde 2023, quando houve 49 ocorrências.

O SEQUESTRO. Magro foi sequestrado na noite de domingo na Avenida Rebouças, no Jardim América, bairro nobre da zona oeste da capital. Ele foi abordado na via por volta de 20h36 por uma dupla. A polícia ainda verifica imagens de câmeras de segurança para entender como foi a abordagem.

Houve tentativas de transferências de dinheiro, que não foram concluídas, assim como o plano de roubar a casa da vítima, do qual a quadrilha teria desistido. Magro não foi agredido fisicamente, mas foi coagido, diz o delegado Nelson.

Já rendido, no cativeiro, ele recebeu uma ligação do companheiro. “O auditor tinha um código com o parceiro, para avisar que ele estava em risco. Ele usou esse código e o companheiro chamou a polícia”, afirmou o delegado-geral Dian. A palavra-chave não foi revelada pelas autoridades.

A ação de resgate foi realizada por volta das 6h desta segunda pela 2.ª Delegacia da DAS, com apoio de agentes do Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (Garra), ambos integrantes do Departamento de Operações Policiais Estratégicas (Dope).

“A Divisão Antissequestro conseguiu prender quatro indivíduos, estourar o cativeiro e soltar a vítima. Alguns dos integrantes da quadrilha já tinham passagem (pela polícia). Temos também um menor de idade nessa quadrilha (que foi apreendido)”, disse Dian. Posteriormente, um quinto homem foi detido nas imediações do local. A polícia ainda investiga a participação de mais criminosos na quadrilha. ● MALU MÔES, GEOVANNA HORA E RENATA OKUMURA

COLUNA

SECOVISP

A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Informe Publicitário

Jornalista Responsável: Sílvia Carneiro - MTb 19.466

Ano 43 Nº 2.268 - 21 de janeiro de 2026

secovi.com.br

Mercado imobiliário detecta efeitos das mudanças no SBPE

Fruto de amplos debates, alterações permitiram a retomada do crédito imobiliário

O ano de 2025 marcou um período de importante ajuste no SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo). O final de 2024 foi sublinhado pela escassez de recursos da poupança, o que travou o financiamento habitacional à classe média.

Para contribuir com a solução do problema, o Secovi-SP, em conjunto com outras entidades, levou sugestões aos ministérios da Fazenda e das Cidades, Banco Central e Caixa Econômica Federal. Em outubro daquele ano, o Conselho Monetário Nacional e o BC anunciaram um novo modelo de crédito imobiliário para atender às famílias de média renda.

As mudanças foram providências e seus efeitos já estão sendo notados. A Caixa voltou a financiar até 80% do valor do imóvel para todas as modalidades no SBPE, reduzindo significativamente a entrada necessária, e o valor máximo do imóvel financiado, com juros limitados a 12% ao ano, subiu de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões.

O Banco Central iniciou uma liberação gradual de recursos. O percentual que os bancos dei-

Novo modelo de crédito imobiliário viabiliza o sonho da casa própria para famílias de classe média

xam "parado" no BC (compulsório) caiu de 20% para 15%, tornando possível injetar cerca de R\$ 37 bilhões de imediato e até R\$ 111 bilhões ao longo de um ano. Para utilizar os recursos liberados, os bancos privados tornaram-se mais agressivos na disputa pelo cliente imobiliário, o que gerou uma leve queda nas taxas médias de juros do crédito livre no final de 2025.

Os lançamentos dedicados à classe média foram estimulados, com o que o setor retomou o atendimento a um importante extrato da população brasileira.

LEIA MAIS

Novo recorde

País tem pelo menos 4 feminicídios por dia

O Brasil bateu um novo recorde de feminicídios em 2025, mesmo com os dados de dezembro ainda incompletos, segundo balanço do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Foram 1.470 casos no período, o equivalente a quatro vítimas por dia. O número, mesmo que parcial, já é superior às 1.464 ocorrências contabilizadas em 2024.

Ainda não foram incluídos no balanço os feminicídios ocorridos em dezembro em Alagoas, Paraíba, Pernambuco e São Paulo, que costuma liderar as estatísticas. A informação foi publicada pela *Folha de S.Paulo* e confirmada pelo **Estadão**. Os dados compilados pelo Ministério da Justiça apontam que, desde

2015, com a tipificação do feminicídio, foram 13.448 crimes do tipo no Brasil. São Paulo é o Estado com maior número de casos nesse período (1.774), seguido por Minas Gerais (1.641) e Rio Grande do Sul (1.019).

No retrato do ano passado, São Paulo também lidera lista de casos, com 233 ocorrências. Em Minas, foram 139, enquanto o Rio vem em terceiro, com 104 registros.

Em entrevista ao **Estadão**, o novo titular da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, Osvaldo Nico Gonçalves, afirmou que priorizaria o combate aos crimes contra a mulher, em alta sobretudo na capital. As ações anunciadas por ele incluem a ampliação das Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) 24 horas, que passariam de 18 para 78. ● ÍTALO LORE

Assassinatos em hospital

Presos por mortes no DF são jovens em início de carreira

Três ex-técnicos de enfermagem têm menos de 30 anos; um deles atuou em UTI infantil após ser demitido do Hospital Anchieta

Os três ex-técnicos de enfermagem presos pela Polícia Civil do Distrito Federal suspeitos de causar a morte de ao menos três pacientes no Hospital Anchieta, em Taguatinga, são iniciantes na área da Saúde, todos com menos de 30 anos.

Os suspeitos são um homem de 24 anos e duas mulheres de 28 e 22. Os nomes não foram divulgados. Entre as mulheres, uma já havia trabalhado em outros hospitais, enquanto a mais jovem estava em seu primeiro emprego na área. O homem, por sua vez, seguiu atuando na UTI infantil de outro hospital, mesmo após ter sido demitido por suspeita de ligação com os crimes no Anchieta. As mortes ocorreram entre novembro e dezembro de

2025, mas só vieram a público na segunda-feira. O técnico teria se aproveitado de um sistema aberto, logado em nome de médicos para prescrever o medicamento indevido em ao menos duas ocasiões, buscá-lo na farmácia, prepará-lo, esconder a seringa no jaleco e aplicá-lo em três pacientes. Segundo o delegado Wislei Salomão, as mulheres foram coniventes com as ações, que incluíram injeções de desinfetante em uma das vítimas. O Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal (Coren-DF) se manifestou sobre o caso. “O Coren-DF esclarece que está acompanhado o caso adotando as providências cabíveis no âmbito de sua competência legal”, diz o órgão. Dois dos investigados, o rapaz e a mulher de 28 anos, foram presos no último dia 11. A mais jovem foi detida no dia 15, quando a polícia apreendeu ce-

lulares, computadores e outros materiais que podem auxiliar nas investigações. **VÍTIMAS.** As vítimas são João Clemente Pereira, de 63 anos; Marcos Raymundo Fernandes Moreira, de 33; e Miranilde Pereira da Silva, de 75. João Clemente era supervisor de manutenção na Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb). Por meio dos advogados, Elias Manoel e José Francisco Alves, a família lamentou o ocorrido. “Até então, a família acreditava que o falecimento havia ocorrido por causas naturais”, diz a nota.

Marcos Raymundo trabalhava como carteiro dos Correios. O Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal (Sintect-DF) confirmou o óbito e expressou pesar. Professora aposentada, Miranilde atuava na Regional de Ensino de Ceilândia. O Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF) também se manifestou. “O Sinpro-DF se solidariza com familiares, amigos, colegas de trabalho e toda a comunidade escolar.” O Hospital Anchieta informou que demitiu os três auxiliares e acionou a polícia após um comitê interno identificar “circunstâncias atípicas” nas mortes na UTI. Segundo a instituição, em menos de 20 dias a investigação interna reuniu evidências envolvendo os ex-funcionários, que foram compartilhadas com a polícia. ● **RIANE COSTA**

Computador aberto
Técnico teria usado sistema logado com nome de médico para prescrever medicamento indevido

LEILÃO DE MATERIAIS EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PARA FÁBRICA DE DOCES E PIRULITOS

OPORTUNIDADE PARA AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DA FÁBRICA AÇUMEL



ATENÇÃO!

REDUÇÃO NOS VALORES DE LANCE INICIAL DE DIVERSOS LOTES

23/01 ÀS 15H • ONLINE

Os bens estão localizados na Rua Alto Belo, nº 480 - Vila Antonieta, São Paulo/SP. As visitas ocorrerão de 19 a 22/01, mediante agendamento prévio com o Sr. Vagno, pelos contatos: (11) 98471-8585 / vagnol0@uol.com.br ou Alfredo (11) 98339-1100 / pugliesepericias@uol.com.br. Os interessados deverão entrar em contato com antecedência mínima de 1 (um) dia da data de preferência para realização do agendamento. O agendamento para retirada dos materiais deverá ocorrer após o 6º dia útil da data da venda efetiva, mediante contato com o responsável informado acima. Os materiais deverão ser retirados no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir do 6º dia útil após a venda efetivada. CONSULTE EDITAL E CONDIÇÕES DE VENDA COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Três meses internada

Advogada que salvou família de incêndio tem alta

A advogada Juliane Suellem Vieira dos Reis, de 28 anos, que estava internada após se pendurar no ar-condicionado do

12.º andar do prédio onde mora em Cascavel, no Paraná, para salvar sua família de um incêndio, recebeu alta ontem.

Na ocasião, ela ajudou a retirar a mãe, de 51 anos, e seu primo, de 4 anos, do local em chamas. Juliane deu entrada em esta-

do gravíssimo na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital de Cascavel no dia 15 de outubro, após sofrer queimaduras em 63% do corpo. A advogada foi transferida de Cascavel para o Hospital Universitário (HU) de Londri-

na no dia 17 do mesmo mês. Juliane chegou ao hospital em coma induzido. Uma estimativa do Corpo de Bombeiros do Paraná indica que a temperatura dentro do apartamento chegou a 800°C durante o incêndio. ●

PREVISÃO DO TEMPO
Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 20/01

☁️
10%
HOJE: MANHÃ
18°

☁️
20%
HOJE: TARDE
20°

☁️
15%
HOJE: NOITE
16°

VOLUME DE CHUVA
0MM

UMIDADE RELATIVA
80 a 100%

☁️
15°/21°
AMANHÃ

☁️
17°/22°
SEXTA

☁️
16°/25°
SÁBADO

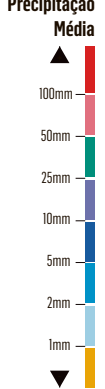
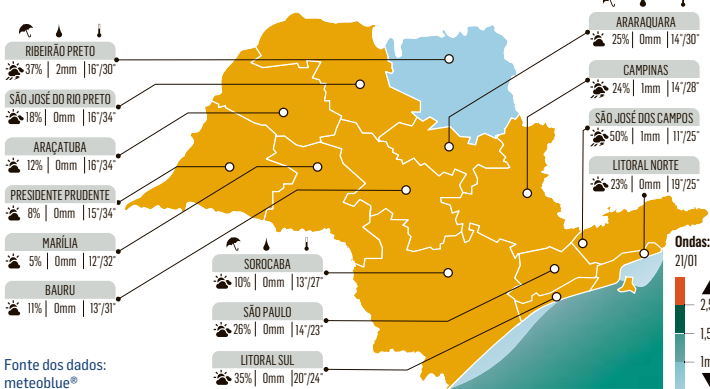
☁️
17°/27°
DOMINGO

☀️
NASCENTE: 5h36
POENTE: 18h59
SOL

●
NOVA 18/01 16h53
CRESCENTE 26/01 1h48
CHEIA 01/02 19h10
MINGUANTE 09/02 9h44
LUA: NOVA

Regiões do Estado de SP

☁️ Chance de Chuva | ▲ Volume de Chuva | ▲ Temperaturas (mín./máx.)



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	☁️ 55%	1mm	26°C/30°C	MACEIÓ	☁️ 30%	1mm	24°C/30°C
BELÉM	☁️ 95%	5mm	25°C/30°C	MANAUS	☁️ 50%	26mm	23°C/31°C
BELO HORIZONTE	☁️ 70%	46mm	19°C/21°C	NATAL	☁️ 35%	0mm	26°C/29°C
BOA VISTA	☁️ 30%	1mm	24°C/31°C	PALMAS	☁️ 85%	15mm	24°C/28°C
BRASÍLIA	☁️ 80%	36mm	20°C/22°C	PORTO ALEGRE	☁️ 15%	0mm	18°C/25°C
CAMPPO GRANDE	☁️ 20%	0mm	16°C/20°C	PORTO VELHO	☁️ 80%	22mm	24°C/27°C
CUIABÁ	☁️ 95%	11mm	24°C/29°C	RECIFE	☁️ 25%	1mm	27°C/30°C
CURITIBA	☁️ 25%	0mm	13°C/21°C	RIO BRANCO	☁️ 65%	7mm	23°C/31°C
FLORIANÓPOLIS	☁️ 25%	3mm	20°C/24°C	RIO DE JANEIRO	☁️ 40%	8mm	23°C/24°C
FORTALEZA	☁️ 65%	11mm	26°C/29°C	SALVADOR	☁️ 75%	2mm	24°C/28°C
GOIÂNIA	☁️ 60%	14mm	21°C/24°C	SÃO LUÍS	☁️ 65%	10mm	25°C/29°C
JOÃO PESSOA	☁️ 25%	4mm	26°C/29°C	TERESINA	☁️ 70%	19mm	24°C/31°C
MACAPÁ	☁️ 45%	2mm	25°C/31°C	VITÓRIA	☁️ 85%	30mm	21°C/24°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	22°C/34°C	LOS ANGELES	-5h 12°C/20°C
ATENAS	+6h	8°C/12°C	MADRID	+4h 2°C/8°C
BARCELONA	+4h	10°C/13°C	MIAMI	-2h 20°C/22°C
BERLIM	+4h	-5°C/1°C	MONTEVIDÉU	0h 18°C/26°C
BRUXELAS	+4h	5°C/10°C	MOSCOU	+6h -7°C/3°C
BUENOS AIRES	0h	22°C/28°C	NOVA YORK	-2h -8°C/3°C
CARACAS	-1h	18°C/24°C	PARIS	+4h 7°C/12°C
CIDADE DO MÉXICO	-2h	11°C/17°C	ROMA	+4h 7°C/13°C
ESTOCOLMO	+4h	-1°C/1°C	SANTIAGO	-1h 17°C/27°C
GENEبرا	+4h	0°C/5°C	SYDNEY	+14h 19°C/24°C
JOANESBURGO	+5h	15°C/23°C	TEL-AVIV	+5h 6°C/15°C
LIMA	-2h	21°C/25°C	TÓQUIO	+12h 1°C/6°C
LISBOA	+3h	12°C/15°C	TORONTO	-2h -11°C/2°C
LONDRES	+3h	8°C/11°C	WASHINGTON	-2h -7°C/4°C

Enamed

Faculdades privadas se queixam de dados e Inep admite ‘inconsistência’

Cursos de Medicina avaliados dizem que números de proficiência informados pelo MEC em 2025 eram superiores aos divulgados anteontem

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

Universidades privadas enviaram um ofício ao Ministério da Educação (MEC) na noite de segunda-feira relatando divergências entre dados do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), divulgados no mesmo dia, e informações repassadas pela pasta às instituições em dezembro pelo sistema e-MEC.

Em resposta, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) admitiu em ofício enviado à Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), que representa as universidades particulares, que “foi identificada uma inconsistência na base dos insumos disponíveis no Sistema e-MEC”. Questionado pela reportagem, o MEC afirmou que os dados divulgados estão corretos.

No documento enviado pelas universidades privadas, ao qual o **Estadão** teve acesso, a Abmes relata que em inúmeros casos a quantidade de alu-

nos proficientes divulgada pelo MEC é inferior à que foi apresentada às universidades no fim do ano, o que levou à queda da nota das instituições.

“Há situações em que a diferença supera 15 ou até 20 pontos porcentuais, gerando prejuízos concretos a cursos que, com base nos insumos divulgados e confirmados em dezembro, alcançariam conceitos elevados”, diz o ofício das universidades particulares.

Resposta
Presidente do Inep
defende resultado e diz
que ‘não há qualquer
reparo a ser feito’

O ofício do MEC argumenta que a divergência na base de dados apresentada às universidades em dezembro ocorreu porque o Inep havia usado uma nota de corte diferente da estabelecida por nota técnica editada no fim de dezembro, que definiu parâmetro de proficiência de 60 pontos. Com esta nota de corte como padrão, o Inep argumenta que os dados divulgados nesta semana estão corretos.

“A conferência desses dados poderá ser realizada pelas instituições por meio dos microdados do Enamed, publicados no portal do Inep”, diz o

ofício do MEC.

A queda de braço entre as universidades privadas e o MEC começou antes mesmo da divulgação dos resultados do Enamed. Na semana passada, a Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) entrou com uma ação na Justiça para barrar a divulgação dos resultados, mas acabou sendo derrotada.

O Enamed foi criado pelo governo federal em abril e aplicado em outubro. A prova representa uma ampliação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) para Medicina. O resultado na prova é utilizado para calcular o conceito Enade das instituições, que varia de 1 a 5. As notas 1 e 2 são consideradas insuficientes pelo MEC.

INEP. O presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Manuel Palácios, afirmou ontem ao **Estadão** que abrirá prazo de cinco dias para que as universidades possam recorrer dos resultados do Enamed. Ele defendeu o resultado. “Os resultados anunciados estão corretos. Não há qualquer reparo a ser feito e não vejo nenhum tipo de fragilização”, afirmou. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Vazamento de água em rua da Vila Olímpia

Reclamação de Fauze Zacharias Filho: “Estou tentando, sem sucesso, entrar em contato com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) para fazer uma reclamação sobre vazamento de água na Rua Casa do Ator, na Vila Olímpia, zona sul de São Paulo. Como antigo assinante e leitor, sei da preocupação editorial do **Estadão** com o desperdício da água tratada e solicito ajuda. Desde já, agradeço a atenção e espero que a companhia resolva o problema o quanto antes.”

Resposta da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo: “A Sabesp pede desculpas pelos transtornos e informa que foi concluída a manutenção no ramal de esgoto localizado na Rua Casa do Ator, na Vila Olímpia, e a situação encontra-se normalizada. A Sabesp permanece à disposição pelos canais de atendimento: 0800 055 0195 (ligação gratuita), WhatsApp (11) 3388-8000 (mensagens de texto) e Agência Virtual: [agenciavirtual.sabesp.com.br](https://www.agenciavirtual.sabesp.com.br).”

Caso seja necessário, o leitor poderá entrar em contato novamente com a coluna para fazer uma nova reclamação. ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Ramal do Mogy-guassú

Na secção livre da *Provincia* de hoje, apareceram dois artigos transcriptos do Limeirense sobre a construção do ramal de Mogy-guassú. Os sobreditos artigos tem o merito de darem uma amostra do grande criterio desse jornaleco, que advoga gratuitamente, já se sabe, os interesses da mallograda empreza Sertorio & C. (...) É inexacto que a construção do ramal do Mogy-guassú esteja mallograda, por falta de tomadores de acções. Já foram tomadas mais do que as necessarias para se construir a metade do ramal, que em breve será uma realidade (...) ●



CORREÇÕES

Esportes. Diferentemente do informado na seção “O melhor da TV”, em 16/1, o jogo de oitavas de final da Copa São Paulo de Futebol Júnior publicado como Cruzeiro x São Paulo era Cruzeiro x Santos.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

MISSAS
Rosely Solbiati Lara Campos – Amanhã, às 17 horas, na Igreja São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (30º dia).
Hilda Caldeira Chiochetti – Dia 25, às 9 horas, na Santuário NSa. da Salette,

na R. Dr. Zuquim, 1746, Santana (2 meses).
Idérito dos Santos Caldeira – Dia 25, às 9 horas, na Santuário NSa. da Salette, na R. Dr. Zuquim, 1746, Santana (6 meses).
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula).

Site das concessionárias

Consolare:
<https://consolare.com.br>
Cortel SP:
<https://www.cortelsp.com.br>
Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>
Velar:
<https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

agro.estadao.com.br



CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva



Uma parceria:



Criação:



NOTAS E INFORMAÇÕES

Avanços no Bilhete Único



Incorporação do cartão de transporte a carteiras digitais é medida que deve ser ampliada

Uma parceria entre a Prodam, empresa de tecnologia da Prefeitura de São Paulo, e o Google permitirá aos usuários dos ônibus municipais incorporar o Bilhete Único ao aplicativo de pagamentos Google

Wallet. Na prática, os usuários de celular Android poderão pagar a passagem de ônibus na capital paulista por meio do celular. Não haverá custo extra para utilizar o aplicativo nem para comprar a passagem pela plataforma.

Além de pagar a tarifa aproximando o celular do validador da catraca de ônibus, os usuários também poderão recarregar o bilhete, solicitar um novo cartão digital ou até emitir o documento pela primeira vez.

Extremamente bem-vinda, a medida é potencialmente a maior atualização do Bilhete Único desde que o cartão de transporte foi criado, em 2004, na gestão da prefeita Marta Suplicy.

A Prefeitura espera, ainda, que a parceria ajude a reduzir fraudes no uso do Bilhete Único. Outro aspecto positivo seria a ampliação do acesso de turistas e passageiros esporádicos ao transporte público paulistano. Em grandes centros urbanos do mundo, como Nova York, e também em capitais brasileiras, como o Rio de Janeiro, o pagamento de passagens de transporte já é feito também por meio digital. Logo, faz todo sentido que uma metrópole tão movimentada quanto São Paulo finalmente adeque seu transporte público às práticas mais modernas de pagamento já vigentes no mundo.

Na terra do Pix, tecnologia que não só caiu no gosto dos brasileiros, como também inspira outros países, não faz sentido que os cidadãos da maior cidade do País ainda percam tempo precioso em filas para adqui-

rir ou recarregar seus cartões de transporte. Apesar de todos os aspectos positivos do acordo entre o Google e a Prefeitura, a incorporação do Bilhete Único ao aplicativo Google Wallet ainda não tem data definida. A expectativa é de que isso ocorra até o fim deste ano. Será necessário integrar o Google Wallet com a empresa que produz os cartões físicos com chip e com a companhia responsável pelo sistema da catraca.

Também é desejável que se busquem acordos semelhantes com outras empresas. Embora celulares com sistema Android tenham participação de mercado de cerca de 80% no Brasil, quanto mais ampla for a gama de opções de pagamentos digitais, melhor.

Por ora, também não está definido se o pagamento por aproximação funcionará nas catracas do Metrô e nas da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), que são de responsabilidade do governo estadual.

Tanto as composições do Metrô quanto as da CPTM são modais amplamente utilizados pela população paulistana e também por turistas. Adaptá-las à nova realidade dos pagamentos digitais também é do interesse da população.

Símbolo da capital paulista, o Bilhete Único é exemplo de política pública efetiva, que promove o uso do transporte público e beneficia a população. Nesse sentido, adaptá-lo aos novos tempos, tornando-o ainda mais prático e funcional, é extremamente necessário. ●



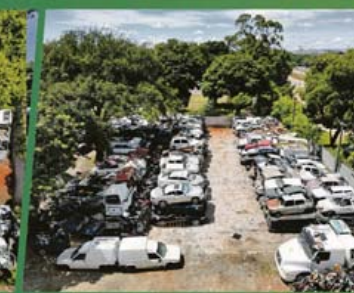
POLÍCIA CIVIL
DO DISTRITO FEDERAL

LEILÃO DE MATERIAIS

APROX. 590.954KG DE MATERIAL FERROSO PARA RECICLAGEM (LOTE ÚNICO)

*MEDIANTE PROCESSAMENTO SIDERÚRGICO, RESULTANTE DA DESCONTAMINAÇÃO, DESCARACTERIZAÇÃO E TRITURAÇÃO (OU EQUIVALENTE) DAS SUCATAS DE VEÍCULOS E DE MATERIAIS INSERVÍVEIS SEM IDENTIFICAÇÃO OU SEM POSSIBILIDADE DE QUALQUER REGULARIZAÇÃO.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: PODERÁ PARTICIPAR DESTES LEILÃO QUALQUER PESSOA JURÍDICA DO RAMO DE SIDERURGIA OU FUNDIÇÃO, DESDE QUE ATENDA TODAS AS EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO EDITAL.



30/01/2026

INÍCIO:
10H00

ENCERRAMENTO PREVISTO:
16H00

O leilão ocorrerá exclusivamente na forma virtual (online, via Internet), por meio do portal <https://www.sodresantoro.com.br>, tipo maior lance, sendo que os lances serão recebidos a partir das 10h, do dia 30/01/2026, e o encerramento será às 16h, do dia 30/01/2026, horário de Brasília/DF. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: Poderá participar deste leilão qualquer pessoa jurídica do ramo de siderurgia ou fundição, desde que legalmente constituído e em situação regular, e atenda ao disposto no art. 328, § 17, da Lei no 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro – CTB), e no art. 16, §§ 3º a 5º, da Resolução CONTRAN no 623, de 6 de setembro de 2016, além de todas as exigências estabelecidas neste Edital. A empresa interessada deverá possuir objeto social pertinente e cumprir os requisitos legais específicos para atividade de reciclagem siderúrgica, inclusive licenciamento ambiental de operação vigente. PERÍODO DE VISITAÇÃO E LOCAL DE EXPOSIÇÃO DOS BENS: A vistoria pública dos bens será realizada no pátio da Comissão Permanente de Alienação (CPA/PCDF), localizada no SRES, Quadra 1, Área Especial, Lote 14, Cruzeiro Velho, Brasília/DF, CEP 70.640-008 e em eventuais outros pátios e endereços indicados pela PCDF, consoante detalhamento do local no Anexo 1 do Edital. Os bens poderão ser examinados no período de 12 a 29 de janeiro de 2026, em dias úteis, das 8h30 às 17h30, mediante agendamento prévio, o qual deverá ser solicitado com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da data e horário pretendidos, por meio de comunicação oficial encaminhada ao endereço eletrônico: cpa@pcdf.df.gov.br, para fins de organização e controle do acesso. BENS A SEREM LEILOADOS: Lote único e indivisível, compreendendo a totalidade do material ferroso objeto deste certame, cuja estimativa de peso é de 590.954kg, sendo a composição detalhada no Anexo 1 do Edital. EDITAL: poderá ser obtido no sítio eletrônico www.pcdf.df.gov.br (link: Acesso à Informação/Licitações/Demais modalidades/2025/LEILÃO N. 02/2025PCDF) ou em <https://www.sodresantoro.com.br>. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Telefones (11) 2464-6464 e/ou (11) 97777-1244 [whatsapp], com a equipe do Leiloeiro Público Oficial Otávio Lauro Sodré Santoro ou junto à Comissão Permanente de Alienação (CPA/PCDF), em horário comercial, no telefone (61) 3207-4940. Insta ressaltar a necessidade de acompanhamento de eventuais alterações do edital, publicado na internet, até a data de realização do Leilão.



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

 SODRESANTORO

 SODRESANTORO

 LEILAOSODRESANTORO

 (11) 2464-6464

 (11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Porto de Galinhas

Procon multa barraca onde ocorreu agressão a turistas

.....
RIO
.....

O Procon de Pernambuco mul-

tou em R\$ 12 mil a barraca na praia de Porto de Galinhas (PE) onde um casal de turistas de Mato Grosso relatou ter si-

do agredido por comerciantes em dezembro do ano passado. O casal foi agredido após uma discussão a respeito do

preço do aluguel de cadeiras de praia. Os empresários Cleiton Zanatta e Johnny Andrade afirmaram que cerca de 30 pessoas os espancaram. A Barraca da Maura, apontada como o local das agressões, foi punida com a multa por

violação às normas do Código de Defesa do Consumidor. “A conduta ficou evidenciada por violação aos direitos básicos do consumidor, prática abusiva e falha grave na prestação do serviço”, diz o Procon. ● RAYANDERSON GUERRA



Investigação no Morumbi

Suposto desvio de dinheiro do São Paulo usou métodos da Lava Jato

— Com depósitos em quantias pequenas (até R\$ 49 mil) e várias movimentações ao longo dos anos, rastreio dos R\$ 11 milhões se torna invisível aos órgãos fiscalizadores

RODRIGO SAMPAIO
LEONARDO CATTO

Um dos principais obstáculos da investigação da Polícia Civil sobre o suposto esquema de desvio de verba no São Paulo é o rastreio do dinheiro. Entre 2021 e 2025, cerca de R\$ 11 milhões em espécie foram sacados por meio de 35 operações. De acordo com relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), as movimentações foram consideradas atípicas pelos bancos em que o dinheiro estava depositado. Os saques seriam para cobrir despesas como premiação, arbitragem e direitos de imagem. O uso de carros-fortes para o transporte se deu por segurança.

Diferentemente de uma transferência eletrônica, como TED ou Pix, saques bancários interrompem a trilha de auditoria eletrônica, tornando o rastro do dinheiro invisível para os sistemas de fiscalização. Isso dificulta a identificação do beneficiário e a comprovação do destino.

“O clube fica no Morumbi,

um dos bairros mais perigosos de São Paulo, próximo da favela de Paraisópolis. Difícil seria explicar por que você tirou de uma transportadora para um funcionário desarmado fazer os saques”, disse ao **Estadão** o advogado Pedro Ivo Gricoli Iokoi, do escritório Iokoi Advogados, que representa o São Paulo no caso.

Outro ponto que levantou suspeita da Polícia Civil foi o fato de o São Paulo, após o início dos saques, ter deixado de discriminar o responsável pelas operações e contratar uma empresa de segurança para retirar o dinheiro. Ao todo, 28 dos 35 saques foram realizados com a ajuda de um carro-forte.

LAVA JATO. O criminalista Carlo Luchione, sócio do Luchione Advogados, diz que a utilização de carros-fortes já foi apontada em outras operações, como a Lava Jato, como um método comum na prática de lavagem de dinheiro. “Embora seja identificado quem autorizou a retirada, o procedimento dificulta o rastro digital”, diz o especialista, que é vice-presidente do Institu-

“Embora identifique quem autorizou a retirada, o procedimento (de usar um carro-forte para saques) dificulta o rastro digital”

Carlo Luchione
Advogado criminalista

“O clube fica no Morumbi, um dos bairros mais perigosos de São Paulo, próximo da favela de Paraisópolis. Difícil seria explicar por que tirou de uma transportadora para um funcionário desarmado fazer os saques”

Pedro Ivo Gricoli Iokoi
Advogado que representa o São Paulo na investigação

to Brasileiro Compliance (IBC).

Conforme apontam os advogados do São Paulo, os valores teriam sido destinados a “compromissos rotineiros do futebol que exigem dinheiro”. Um assistente técnico (perito con-

tador) foi contratado para elaborar um laudo detalhado que será apresentado à autoridade policial para comprovar o destino dos saques. “Queria deixar claro que a nossa posição é técnica e isenta, de responsabilidade com o patrimônio do clube. Então, por ora, os saques, que eram uma preocupação, a gente já verificou que estão contabilizados. E se tiver algum outro desvio, a gente vai verificar e recomendar medidas cabíveis”, explicou Iokoi.

Entre janeiro de 2021 e novembro de 2025, período analisado pela Polícia Civil, o São Paulo (futebol) fez 361 jogos. Se dividir o dinheiro que sumiu pelos jogos, o valor médio por partida seria de R\$ 30,47 mil. Levando em consideração também os jogos do profissional feminino no período (176), a quantidade de partidas aumenta para 537. Dessa forma, o valor por jogo seria de R\$ 20,48 mil.

Entretanto, é sabido que não era feito um saque a cada partida. Conforme o Coaf apontou à Polícia Civil, o ano com mais saques foi o de 2024, com 11.

CASARES. O inquérito também analisa o depósito de R\$ 1,5 milhão em dinheiro na conta do presidente afastado Júlio Casares. Segundo o Coaf, o valor foi parar na conta do dirigente ao longo de 132 depósitos, entre janeiro de 2023 e maio de 2025. O que levantou suspeita da Polícia foi o fato de a quantia não condizer com o salário de Casares no São Paulo, que é de R\$ 27,5 mil. A quantia no período deveria ser, portanto, de R\$ 617,5 mil.

A investigação diz que Casares chegou a receber 12 depósitos em um único dia no valor de R\$ 49 mil. Segundo o inquérito, outras operações próximas do limite de notificação automática ao Coaf (R\$ 50 mil) sugerem uma gestão calculada. A prática, chamada de “smurfing”, é usada para disfarçar o recebimento de dinheiro ilícito. “É uma forma de dissimular a origem dos valores, dificultando a investigação”, comenta Luchione.

Bruno Borragine, da defesa de Casares, diz que o montante tem origem lícita e que serão demonstrados origem, lastro e finalidade das quantias. ●

Mundial da Fifa

Alemanha ameaça boicotar a Copa se EUA invadirem a Groenlândia

A Alemanha ameaça boicotar a Copa do Mundo nos Estados Unidos, que também será disputada no México e Canadá, se Donald Trump levar a diante sua intenção de invadir a Groenlândia. A decisão caberá à Federação Alemã de Futebol.

O presidente americano também ameaçou aumentar as tarifas contra os países europeus que se opuserem ao seu plano de expansão. As ambições de Trump sobre a Groenlândia colocam toda a Europa em estado de alerta.

“Essa avaliação corresponde às federações envolvidas. Neste caso, à Federação de Futebol. O governo federal acatará a decisão”, afirmou a secretária de Estado de Esportes, Christiane Schenderlein, em comentário enviado à AFP. A agência questionou o governo



PHILIPP REINHARD/DFB

Alemanha: boicote pode ter a adesão de outros países europeus

sobre a possibilidade de um boicote à Copa. “O governo federal respeita a autonomia do esporte. As decisões relativas à participação em grandes

eventos esportivos ou ao seu boicote competem exclusivamente às federações esportivas responsáveis, e não ao mundo político”, disse Schen-

derlein, membro da CDU, o partido conservador do chanceler Friedrich Merz.

A Alemanha é tetracampeã mundial. Sua última conquista foi no Brasil, em 2014, diante da Argentina. O país ecoou as primeiras vozes sobre um possível boicote ou cancelamento da competição. “Se Donald Trump cumprir suas ameaças sobre a Groenlândia e desencadear uma guerra comercial com a UE, me custa imaginar que países europeus participem da Copa”, declarou o influente deputado conservador Roderich Kiesewetter ao jornal *Augsburger Allgemeine*.

Outro deputado da CDU, Jürgen Hardt, porta-voz do seu grupo em política externa, mencionou ao *Bild* um “cancelamento do torneio” como “último recurso para fazer Trump pensar melhor”. O jornal fez uma pesquisa sobre a possibilidade de abandonar a Copa e quase metade dos alemães ouvidos aprovou a decisão. ● AFP

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Champions League

Galatasaray x Atlético de Madrid
13h30 / TNT e HBO Max
Slavia Praga x Barcelona
16h45 / TNT e HBO Max
Olympique de Marselha x Liverpool
16h45 / Space e HBO Max
Chelsea x Pafos
16h45 / HBO Max
Bayern de Munique x Union Saint-Gilloise
16h45 / HBO Max
Juventus x Benfica
16h45 / HBO Max

● Campeonato Paulista

Noroeste x Capivariano
19h / HBO Max
São Paulo x Portuguesa
19h30 / CazéTV, HBO Max e Record TV
Mirassol x RB Bragantino
20h / HBO Max

BASQUETE

● NBA

Oklahoma City Thunder x Milwaukee Bucks
23h30 / ESPN4

Campeonato Paulista

Palmeiras leva baile do Novorizontino em pior resultado da era Abel

Robson se apresenta para o treinador português ao marcar três gols e disparar na artilharia da competição

MARCOS ANTONIL

Depois de dez anos, o Palmeiras voltou a levar uma goleada. Em noite gloriosa do atacante Robson, o Novorizontino passeou no Estádio Dr. Jorge Ismael de Biasi e aplicou um sonoro 4 a 0 pela quarta rodada do Campeonato Paulista. Foi a pior derrota da era Abel Ferreira desde que ele chegou ao Brasil. E ainda pôs fim a uma sequência de maus resultados do time do interior como mandante diante do rival da capital, que durava desde 1990.

A última vez que o Palmeiras sofreu uma surra deste tamanho também foi pelo Estadual: na Páscoa de 2016, no dia 27 de março, por 4 a 1 para o Água Santa, em Presidente Prudente.

O Palmeiras teve uma péssima atuação em Novo Horizonte. Logo que a escalação foi divulgada ficou claro que não era possível esperar uma partida vistosa do time de Abel. Falhas individuais custaram caro e problemas antigos voltaram a aparecer. Houve falha em bola aérea e falta de coesão tática.

Apesar de ser início de temporada, é nítido que há pouco a se extrair de jogadores desgastados no Palmeiras. São os casos de Piquerez, Raphael Veiga e Emi Martínez. O mesmo pode se dizer do treinador. Um meio-campo inoperante, uma defesa sem qualidade para conseguir ar-

4ª RODADA DO PAULISTÃO

NOVORIZONTINO

4

PALMEIRAS

0

NOVORIZONTINO: Jordi; Alvarinho, Dantas, Patrick e Mayk; L. Oyama (Jean Irmer), L. Naldi, Tavinho (H. Borges), Juninho (M. Binqui) e Maykon (D. Galo); Robson (Careca). **Técnico:** Enderson Moreira.

PALMEIRAS: M. Lomba; Khellven, G. Gómez, Murilo (Benedetti) e Piquerez; E. Martínez (M. Freitas), Larson (L. Pacheco) e R. Veiga (B. Rodrigues); Allan, F. López e R. Fillipi (Luighi). **Técnico:** Abel Ferreira.

Gols: Robson, aos 19 e aos 42 min. do 1º tempo, aos 17 do 2º. H. Borges, aos 26 min. do 2º. **Árbitro:** Fabiano Monteiro dos Santos. **Cartões amarelos:** Robson, Jean Irmer, Patrick e Khellven. **Público:** 7.396 pessoas. **Renda:** R\$ 546.825,00. **Local:** Estádio Dr. Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte.

CLASSIFICAÇÃO							
		PG	J	V	E	DSG	
1	RB Bragantino	9	3	3	0	0	9
2	Novorizontino	9	4	3	0	1	6
3	Palmeiras	9	4	3	0	1	-1
4	Capivariano	6	3	2	0	1	-1
5	S. Bernardo	4	3	1	1	1	3
6	Primavera	4	3	1	1	1	1
7	Corinthians	4	3	1	1	1	0
8	Santos	4	3	1	1	1	0
9	Velo Clube	4	3	1	1	1	-1
10	São Paulo	4	3	1	1	1	-2
11	Mirassol	3	3	1	0	2	0
12	Portuguesa	3	3	1	0	1	0
13	Noroeste	2	3	0	2	1	-1
14	Guarani	2	3	0	2	1	-2
15	Botafogo-SP	2	3	0	2	1	-5
16	Ponte Preta	0	3	0	0	3	-6
● Classificados ● Rebaixamento							
4ª RODADA							
ONTEM							
Novorizontino 4 x 0 Palmeiras							
HOJE							
19h	Noroeste	x	Capivariano				
19h30	São Paulo	x	Portuguesa				
20h	Mirassol	x	RB Bragantino				
21h30	Ponte Preta	x	São Bernardo				

mar jogadas e um ataque des-trambelhado. A situação deve ligar um sinal de alerta para a sequência do ano.

O próximo jogo do Palmeiras será sábado. Às 18h30, a equipe recebe o São Paulo, na Arena Crefisa. O Novorizontino joga no domingo com o Botafogo de Ribeirão.

O resultado deixa o time de Abel na terceira posição, com nove pontos. Já o Novorizontino assume a vice-liderança do Paulistão com o mesmo número de pontos. Restam quatro rodadas na primeira fase da competição.

O JOGO. O Palmeiras demonstrou grande dificuldade no início do primeiro tempo para criar jogadas de perigo. O Novorizontino marcava a saída de bola e conseguia dominar as ações ofensivas.

Mudou a temporada, mas a bola parada continua sendo um problema para o Palmeiras. Em cobrança de escanteio, após a bola ser escorada pela defesa alviverde na primeira trave, Robson apareceu livre para cabecear e marcar o seu primeiro gol.

O Palmeiras teve de se arriscar mais. Jordi fez boas defesas para a equipe da casa. Mas Mayk cruzou de longe pela esquerda em direção à segunda trave, a bola passou às costas de Piquerez e Robson guardou mais um, aos 42.

Na volta do intervalo, o Palmeiras tentou pressionar. Os visitantes tomaram conta do campo de ataque. Mas foi Robson que fez mais um, aos 17 dos segundo tempo. Hélio Borges fechou a goleada. ●



Robson: atacante marcou três gols na goleada do Novorizontino

Tricolor recebe a Lusa de olho no Palmeiras

O São Paulo entra em campo hoje, pela quarta rodada do Campeonato Paulista, contra a Portuguesa às 19h30, no MorumBis. É a chance de o time voltar a vencer depois de ter sofrido o empate no fim de semana diante do Corinthians.

No entanto, ainda que precise dar uma resposta para melhorar a situação na tabela e entrar no G-8, o Tricolor deve ter peças alternativas, já de olho no clássico com o Palmeiras no sábado. Crespo pode aproveitar o jogo para escalar o novo zagueiro do time, Matheus Dória. Na esquerda, o garoto Nicolas está bem cotado com o técnico. Wendell seria preservado.

Com uma vitória, um empate e uma derrota, o São Paulo tem quatro pontos apenas e ocupa a 10.ª colocação. A Lusa tem situação ainda mais complicada. O time só conseguiu sua primei-

4ª RODADA DO PAULISTÃO

SÃO PAULO

PORTUGUESA

SÃO PAULO: Rafael; Maik, Rafael Tolói, Matheus Dória e Nicolas; Pablo Maia, Bobadilla e Danielzinho; Ferreirinha, Luciano e Tapia. **Técnico:** Hernán Crespo.

PORTUGUESA: Bruno Bertinato; João Vitor, Gustavo Henrique, Eduardo Biasus e Caio Roque; Guilherme Portuga, Gabriel Pires e Zé Vitor; Ewerthon, Renê e Everton Maceió. **Técnico:** Fábio Matias.

Árbitro: Raphael Claus (Fifa-SP). **Horário:** 19h30 (de Brasília). **Local:** MorumBis, em São Paulo.

ra vitória, sobre o Velo Clube, na última rodada. É 12.º na classificação geral. Somente os oito melhores avançam para o mata-mata. ● LEONARDO CATTO

Tênis

João Fonseca espera recuperar desempenho na Argentina

FELIPE ALENCAR

João Fonseca espera se recuperar da derrota em sua estreia no Australian Open em quadras argentinas. Depois de cair no Grand Slam diante do americano Eliot Spizzirri por 3 sets a 1, o tenista brasileiro aposta em dois torneios menores na América do Sul em fevereiro. O primeiro deles, entre os dias 9 e 15 de fevereiro, será o ATP 250 de Buenos Aires, torneio em que defen-

derá pontos, uma vez que conquistou o título no ano passado. Foi o primeiro troféu do atleta no circuito profissional. O adversário e a data da estreia ainda serão definidos. Depois, João terá a chance de se mostrar para os brasileiro no Rio Open. O ATP 500 do Rio de Janeiro deve ocorrer entre os dias 16 e 22.

“Fiquei quase uns 15 dias sem jogar a 100%. Voltei aos poucos para a quadra aqui em Melbourne, senti que precisava de mais ritmo. Precisava de mais tempo

para preparar o corpo. Tentei o meu melhor”, disse João após o revés na Austrália. “Há situações na vida das quais precisamos tirar coisas positivas. Estou saudável novamente. Eu só precisava de tempo. Então foi bom ver como lidar com uma partida de cinco sets e com o físico não estando 100%. Estava me cansando cedo. Mas é importante ter essas experiências.”

RANKING DA ATP. João era o cabeça de chave número 28 do Aus-

tralian Open e, antes do jogo, ocupava a 32.ª posição no ranking da ATP. Mas, com a derrota, deve perder algumas posições, uma vez que ele defendia 80 pontos obtidos por ter ido à segunda rodada em 2025. Já foram descontados 70 pontos. Assim, hoje, ele já ocupa a 33.ª posição na ATP, mas ainda depende de outros resultados para não cair mais e sair do top 35.

“Eu senti que não joguei muito mal, mas também não joguei bem. Não estou falando de dor

ou lesões, mas, sim, de físico. Desde o início de Brisbane, não joguei. E depois voltei, mas lentamente. Aí parei de novo. Então, fiquei quase uns 15 dias sem jogar com intensidade”, disse.

Vale lembrar que João Fonseca, de 19 anos, abriu em 2026 a sua segunda temporada como tenista profissional. As vitórias e conquistas em 2025 o levaram para a lista dos trinta melhores do mundo. Ele espera estar bem fisicamente já em Buenos Aires. ●

ESTADÃO 

APP Estadão

Toda informação que você precisa em tempo real

Sabe por que o aplicativo do Estadão é a forma mais ágil e inteligente de se informar? Porque com ele você tem:

- A **mobilidade** de contar com o conteúdo ilimitado do Estadão no seu celular.
- A **praticidade** de acessar notícias em tempo real.
- **Conteúdos recomendados** de acordo com suas preferências.
- Área de **colunistas** para você seguir seus preferidos.
- Caixa de **comentários** para usuários interagirem pelo APP.



Ainda não baixou?

Faça o teste e saiba como é ter na palma de sua mão o conteúdo completo de um jornal com mais de **150 anos** de história.



Baixe agora!





Espaço

Aurora boreal se espalha graças a tempestade solar

— Perturbação no campo magnético da Terra tornou fenômeno visível em parte do Canadá, dos EUA e da Europa



Aurora Boreal vista na Áustria, na noite de segunda; tempestade solar registrada teve nível intenso

A noite de segunda-feira teve o céu tingido por luzes coloridas em vários locais do mundo que não estão acostumados com esse fenômeno. A aurora boreal ficou visível em grande parte do Canadá, do norte dos Estados Unidos e da Europa, graças a uma grande perturbação no campo magnético da Terra.

O Centro de Previsão de Clima Espacial da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), do governo dos Estados Unidos,

identificou intensas tempestades geomagnéticas e de radiação solar.

As tempestades geomagnéticas – que podem dar origem a auroras boreais intensas – também podem interferir nas operações de satélites, comunicações de GPS e outras infraestruturas, conforme o Serviço Geológico dos Estados Unidos. Shawn Dahl, coordenador de serviços do NOAA, declarou que não se esperava que, pelo menos até ontem, a tempestade atual enfraquecesse

significativamente.

As tempestades geomagnéticas acontecem quando erupções do Sol – conhecidas como ejeções de massa coronal – enviam partículas carregadas em direção à Terra. Essas partículas interagem com o campo magnético do planeta. Quando elas colidem com gases na atmosfera, brilham, criando as auroras boreais (e austrais).

TEMPESTADE DE NÍVEL 4. Cientistas do Centro de Previsão de Clima Espacial, do NOAA,

emitiram um alerta “severo” – Nível 4 de 5 – para a tempestade geomagnética. Uma tempestade de Nível 4, ou G4, tem o potencial de interromper a rede elétrica no solo, o que, felizmente, não ocorreu. “Isso é muito raro”, afirmou Dahl. “Nós não temos uma atividade de nível G4 com muita frequência durante o ciclo solar.”

As cores da aurora dependem de quais gases são atingidos pelas partículas solares. O oxigênio produz luz verde ou vermelha, enquanto o nitrogê-

nio cria tons de azul e roxo.

Em novembro, tempestades solares geraram auroras vibrantes em partes da Europa, incluindo Hungria e Reino Unido, e em locais ao sul dos Estados Unidos como Kansas, Colorado e Texas.

As tempestades de radiação solar podem afetar objetos no espaço e sistemas de comunicação, mas, segundo Dahl, a tripulação da Estação Espacial Internacional não está correndo risco. ● COM INFORMAÇÕES DE AP e THE NEW YORK TIMES

Banco Mercedes-Benz

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEL

GALPÃO – NOSSA SENHORA DE LOURDES SANTA MARIA– RS

27/01 ÀS 11H – SOMENTE ONLINE



LANCE INICIAL:
R\$ 10.500.000
ÁREA DE TERRENO:
20.218,03 M²
ÁREA CONSTRUÍDA:
3.422,11 M²

SANTA MARIA/RS. NOSSA SENHORA DE LOURDES. ESTRADA BR 158 – KM 23 – LOTE A, Nº 1000, GALPÃO, COM A ÁREA DE TERRENO 20.218,03M² E ÁREA CONSTRUÍDA DE 3.422,11M². INSCRIÇÃO MUNICIPAL 790900. MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 53.973 DO CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SANTA MARIA/RS. O IMÓVEL POSSUI CONTRATO DE LOCAÇÃO VIGENTE, COM RENOVAÇÃO AUTOMÁTICA ATÉ ABRIL DE 2026. CONTUDO, O VALOR DO ALUGUEL PODERÁ SER REAJUSTADO A PARTIR DE JANEIRO DE 2026. O ATUAL CONCESSIONÁRIO MANIFESTOU INTERESSE EM PERMANECER NO IMÓVEL ATÉ DEZEMBRO DE 2026, ATRAVÉS DE DECLARAÇÃO DE RENÚNCIA DE COMPRA. ESCLARECE-SE QUE NÃO HÁ, ATÉ O MOMENTO, INFORMAÇÕES SOBRE A NECESSIDADE DE UM PRAZO ADICIONAL POR PARTE DO CONCESSIONÁRIO, SENDO ESTA UMA QUESTÃO QUE PODERÁ SER NEGOCIADA DIRETAMENTE ENTRE O ARREMATANTE E O CONCESSIONÁRIO APÓS A FINALIZAÇÃO DO LEILÃO. LOCADO. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

B8 Bancos digitais.



Para André Esteves, Brasil é 'Disneylândia' das fintechs, que precisam de regulação

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Sistema financeiro Master liquidado

Consignado do Master, ligado a fundos da Reag, distribui lucro milionário

Atuação do banco é alvo de investigações da PF e do INSS; instituição afirma que operação é legal

.....

LUIZ VASSALLO
SÃO PAULO
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA
.....

A PKL One, empresa que atua como braço na venda e cobrança de créditos consignados do Credcesta, do Banco Master, está abrigada em uma complexa teia de fundos de investimentos administrados pela Reag Investimentos, gestora investigada na Operação Carbono Oculto por suspeitas de ligação com o crime organizado e que foi liquidada extrajudicialmente pelo Banco Central (BC) na semana passada.

Essa rede, que conta com pelo menos três fundos de investimentos, aportou R\$ 193 milhões na PKL One, que em apenas um mês distribuiu lucros de R\$ 32 milhões.

Sociedade

Augusto Lima, ex-sócio de Vorcaro é considerado o 'pai' da entrada do Master nos consignados

Esses fundos não forneceram documentos a auditores independentes para que suas demonstrações financeiras pudessem ser examinadas. Por isso, as empresas de auditoria entregaram à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) pareceres com abstenção de opinião sobre os fundos.

Procurada, a defesa de Daniel Vorcaro, o controlador do Banco Master, disse que o banco não cometeu ilegalidades na concessão de consignados e que todos os contratos tinham consentimento dos aposentados. A Reag não se manifestou e a reportagem não conseguiu contato com a PKL One.

O Credcesta oferece um cartão de benefício consignado, uma espécie de cartão de crédito com desconto direto no salário de funcionários públicos e aposentados.

O negócio tem origem na Ba-

hia, onde o banqueiro Daniel Vorcaro, controlador do Master, e seus sócios cultivaram conexões políticas e obtiveram o direito de conceder empréstimos consignados a servidores públicos. Posteriormente, o Credcesta passou a atuar com servidores de 24 Estados e com aposentados de todo o País.

O produto financeiro é a peça central na suspeita de fraudes contra aposentados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e na investigação sobre negócios com o Banco de Brasília (BRB) – que fez uma oferta de compra de parte do Master, negócio que foi barrado pelo Banco Central (BC).

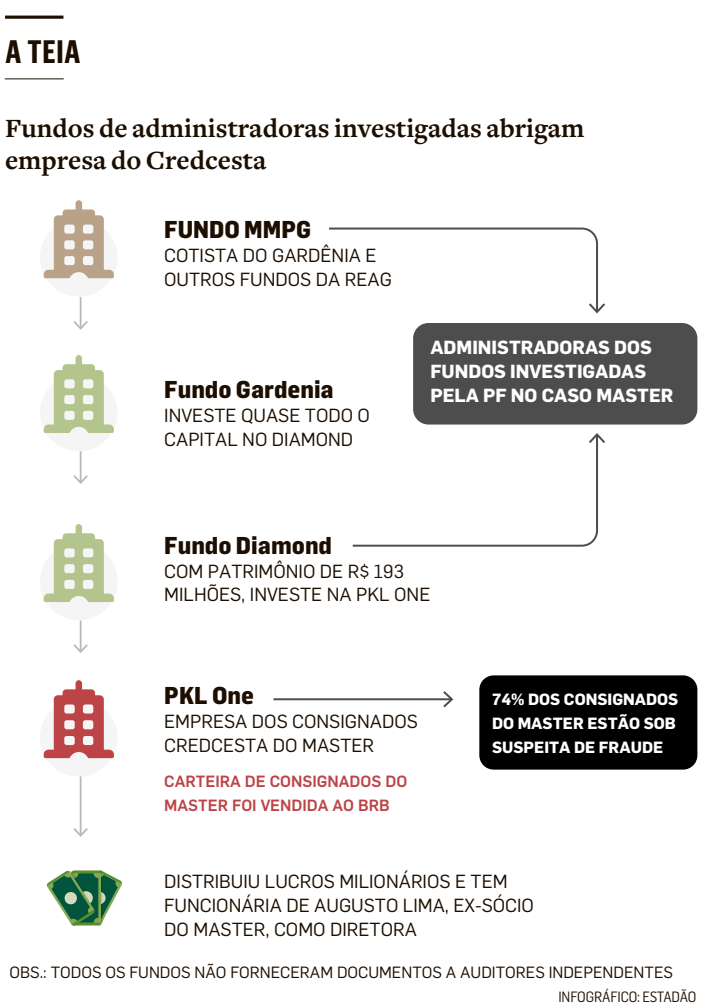
A Polícia Federal apura fraudes na venda de R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito pelo Master ao BRB – das quais fazem parte créditos consignados. Já uma investigação feita pelo INSS concluiu que o Master não conseguiu comprovar a validade de 254 mil contratos com aposentados, como revelou o *Estadão* (mais informações na pág. B2).

FUNDOS. A PKL One, responsável pela concessão do cartão de crédito consignado que impulsionou o Banco Master, é uma sociedade anônima – que tem seus sócios em sigilo na Junta Comercial. A companhia é dirigida por funcionárias de empresas ligadas a Augusto Lima, ex-sócio de Vorcaro e considerado o “pai” da entrada do Master nos consignados. Procurado, Lima não se manifestou até ontem à noite.

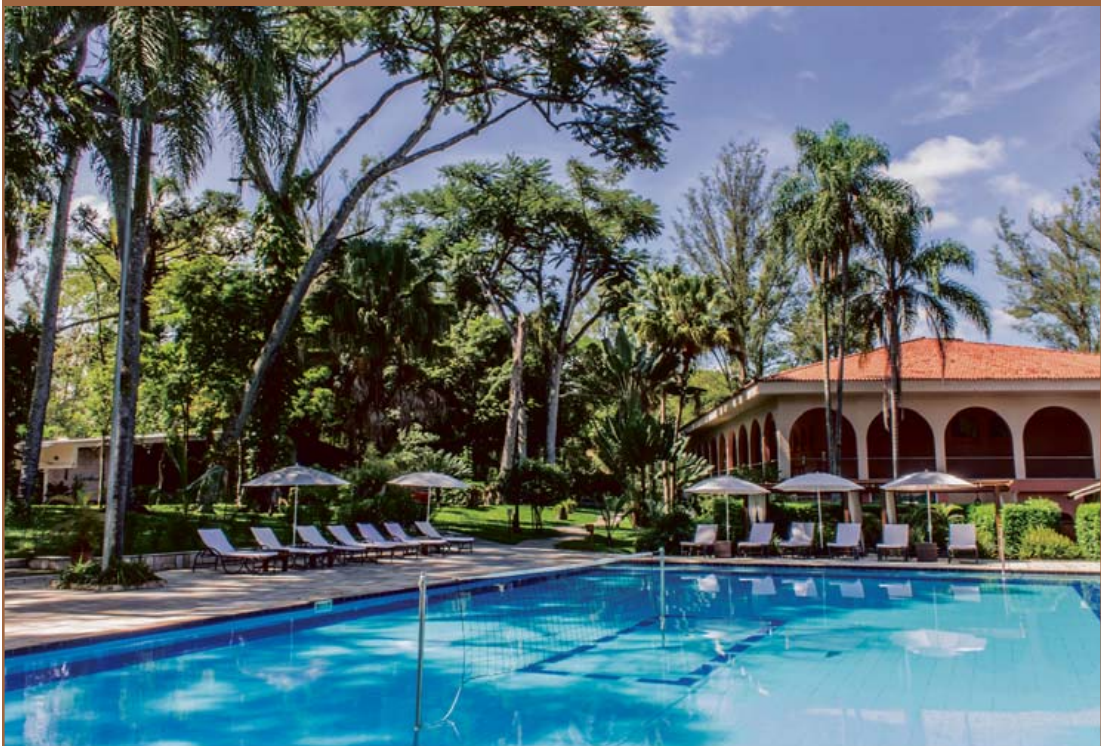
A teia da Reag em que a PKL One está enredada é bastante complexa. Ao lado da Ametrino Participações, com a qual compartilha o quadro de diretores, ela recebe investimentos do fundo Diamond.

Esse fundo, que tem patrimônio de R\$ 193 milhões, tem como cotista o fundo Gardênia, também abrigado na Reag. O Gardênia, por sua vez, tem como cotistas, por exemplo, o MMPG, administrado pela WNT, também investigada pela Polícia Federal no caso Master.

Documentos da Junta Comercial de São Paulo, onde a PKL está registrada, mostram a escalada na distribuição de lucros. Somente em um trimestre de 2021, pagou R\$ 10,8 milhões. No exercício de dezembro de 2024, foram R\$ 32 milhões. Os documentos não informam quais os destinatários dos lucros, mas todos os atos são assinados por uma funcionária de empresas de Lima. ●



HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



QUANDO O TEMPO DESACELERA

Entre São Paulo e Rio, um refúgio que convida a viver sem pressa e aproveitar cada instante.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



ICMS sobre energia: riscos e efeitos da autorregularização

ARTIGO

Tatiana Vikanis
Advogada especialista em
Direito Tributário pelo
Instituto Brasileiro de Estudos
Tributários (Ibet)

Em 1.º de abril de 2025, a Secretaria Estadual da Fazenda de São Paulo (Sefaz-SP) iniciou uma ação de autorregularização fiscal voltada a grandes consumidores de energia elétrica – sejam ou não contribuintes habituais do ICMS – como shoppings, hospitais e bancos. O foco está na cobrança retroativa do ICMS sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (Tusd) e a Tarifa de Uso do Sistema de Trans-

missão (Tust), rubricas polêmicas no campo tributário. Os notificados terão 60 dias para regularizar os débitos, com pagamento à vista, parcelamento ou compensação com créditos acumulados de ICMS. A medida decorre do entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) no Tema 986, que reconheceu a legalidade do ICMS sobre Tusd e Tust quando destacados na fatura como encargos do consumidor final. Assim, perdeu força a tese que sustentava a exclusão dessas tarifas da base de cálculo. A iniciativa da Sefaz-SP oferece aos contribuintes a chance de regularizar sua situação com menos custos e menor risco jurídico. Programas de autorregularização costumam

evitar multas pesadas – que, em caso de autuação, podem chegar a 75% do tributo devido, além de juros. Ainda assim, a decisão exige análise criteriosa de cada caso. Empresas com decisões judiciais favoráveis à exclusão da Tusd e da Tust devem avaliar se continuam protegidas por efeitos suspensivos ou se as decisões já transitaram em julgado. A adesão pode ser precipitada ou desnecessária, conforme o grau de segurança jurídica. Outro ponto é a natureza da operação. Quem gera sua própria energia ou realiza operações em que não incide ICMS pode não se enquadrar nas hipóteses definidas pelo STJ. Nesse caso, a adesão ao programa pode ser desnecessária. Para empresas efetivamente alcançadas pela tese, a autorregularização é prudente, já que a não adesão pode levar à autuação fiscal e multas expressivas. O programa permite o uso de créditos acumulados de ICMS, evitando desembolso e reduzindo riscos. Isso interessa especialmente às exportadoras e integrantes de cadeias produtivas com regi-

mes especiais. Embora configure confissão tácita de dívida, a chance de reversão do entendimento do STJ é remota. O Supremo Tribunal Federal considerou a matéria infraconstitucional, conferindo efeito praticamente definitivo à decisão. Aos contribuintes que, embora não notificados, se enquadrem nas condições estabelecidas pelo Tema 986, a recomendação é, igualmente, de prudência. A antecipação à ação fiscal, mediante regularização espontânea, pode evitar a surpresa de uma autuação gravosa no futuro, além de demonstrar boa-fé no cumprimento das obrigações tributárias. A ausência de notificação não elimina o risco, apenas adia a sua concretização. ●

A antecipação à ação fiscal pode evitar a surpresa de uma autuação gravosa no futuro

● Sistema financeiro ● Master liquidado

Credcesta, que operava na Bahia, levou carteira de consignados ao Master

Ex-sócio de Vorcaro, Augusto Lima, que tem ligações com políticos baianos, foi quem negociou operação

LUIZ VASSALLO
SÃO PAULO
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A cadeia de fundos abrigados na Reag Investimentos, gestora liquidada pelo Banco Central (BC) na semana passada, e em outra administradora alvo da PF passou a investir na Credcesta em 2018, ano em que o Master assumiu a empresa Credcesta na Bahia. O cartão consignado oferecido pela companhia passou para as mãos do banco graças à atuação de Augusto Lima, ex-sócio de Daniel Vorcaro no Master. Lima era parceiro da empresa que venceu o leilão de privatização da Empresa Baiana de Alimentos (Ebal), gestora da rede de mercados Cesta do Povo, criada para fornecer alimentos à população de baixa renda. Por um decreto do então governador Rui Costa (PT), hoje chefe da Casa Civil do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quem administrasse a Ebal também teria direito a fornecer consignados a servidores com margem de até 30% da remunera-

ção dos correntistas. Procurado, Costa não se pronunciou. Lima, que deixou o Master em 2024, tinha conexões com políticos que iam do PT ao PL da Bahia. Casado com Flávia Peres, ex-ministra do governo Jair Bolsonaro (PL), ele criou na Bahia um instituto filantrópico. Na inauguração, estiveram presentes de ACM Neto (União Brasil) ao governador Jerônimo Rodrigues (PT). Augusto Lima mantinha amizade com Rui Costa e outros líderes do PT na Bahia, entre eles o líder do governo Lula no Senado, Jaques Wagner (BA), antes e depois de estruturar o Credcesta. Foi a operação na Bahia que o tornou atrativo para virar sócio de Vorcaro. Com a investigação avançando sobre os negócios do empresário e sobre o Master, ele não foi visto mais próximo dos petistas, segundo interlocutores. Costa tem dito a alia-

dos que não houve nenhuma irregularidade na privatização da Ebal. **CONSIGNADO INVESTIGADO.** Como revelou o **Estadão**, a área técnica do INSS pôs sob suspeita 74,3% de um universo de 338 mil contratos de empréstimo consignado com beneficiários da Previdência Social entre outubro de 2021 e setembro de 2025. A área técnica da Diretoria de Benefícios do órgão entendeu que o banco não conseguia comprovar que realmente firmou os contratos com os aposentados. O Master não teve seu acordo com o INSS renovado para manter os consignados e foi proibido de conceder novos empréstimos. Técnicos consideraram que a modalidade Credcesta era a mais problemática. Dados obtidos pelo **Estadão** por meio da Lei de Acesso à Informação mostram que o Master tinha apenas um consignado com beneficiários do INSS até novembro de 2022. Em dezembro, subiu para mais de 100 mil consignados. Já a Polícia Federal, na Operação Compliance Zero, afirma que o Master adquiriu carteiras de crédito consignado de uma empresa ligada ao próprio banco cuja origem não conseguia comprovar. ●

Na mira
74,3% dos contratos de crédito consignado do Master estão sob suspeita, após o INSS apontar que não há comprovação de que eles existam
338 mil são os contratos que o Master diz ter

TCU abre informações ao Banco Central de 2º processo sobre o caso

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O ministro Jhonatan de Jesus, do Tribunal de Contas da União (TCU), concedeu acesso ao Banco Central em um segundo processo relatado por ele na Corte envolvendo o Banco Master. O BC vinha pedindo para analisar os autos deste caso desde novembro, mas a concessão só aconteceu após a divulgação da restrição pela imprensa. Advogados do banqueiro Daniel Vorcaro, por outro lado, foram aceitos como parte interessada e podiam enviar e acessar documentos. Procurado, o TCU afirmou que o processo é sigiloso e não há informações públicas disponíveis. Já o Banco Central não quis se manifestar. O primeiro processo na Corte sobre o Master foi aberto após manifestação do subprocurador-geral do Ministério Público junto TCU (MPTCU), Lucas Furtado, que questionou se o BC não demorou a agir no banco de Daniel Vorcaro e se havia risco sistêmico em relação à instituição. O segundo processo foi instituído em maio do ano passado, dois meses após o Banco de Brasília (BRB) ter feito proposta para adquirir o Master. Uma representação do procurador do MP do TCU Júlio Marcelo Oliveira pedia que o negócio fosse vetado pelo tribunal, alegando prin-

cípios de moralidade administrativa e eficiência. Parecer da área técnica do TCU, contudo, não via elementos para que a Corte vetasse o negócio antes da análise do Banco Central, e o caso foi arquivado após decisão em plenário. Júlio Marcelo, então, recorreu da decisão, e a relatoria do recurso de reexame ficou com o ministro Jorge Oliveira. **TENDÊNCIA.** Após a negativa do negócio pelo próprio Banco Central, em setembro, o processo voltou para Jhonatan de Jesus, que estabeleceu sigilo e impediu que o BC tivesse acesso aos documentos do caso. Advogados do Master, por outro lado, continuavam despachando e protocolando documentos. No último dia 15 de janeiro, Jhonatan abriu o processo para o Banco Central, que agora acessa os documentos. Como o pedido do MP do TCU era pela negativa do negócio – que acabou sendo vetado pelo BC –, a expectativa é de que esse caso seja arquivado por perda de objeto, salvo alguma outra medida heterodoxa por parte de Jhonatan. ●

Auditoria
Procedimento apura compra do Master pelo BRB, que foi vetada; expectativa é arquivamento

Sistema financeiro ● Master liquidado

Mastercard deixa de aceitar cartões de crédito will bank

Fintech pertencia ao Master, mas não entrou na liquidação; BC optou pelo regime de administração especial temporária

LUÍZA LANZA
E-INVESTIDOR

A Mastercard parou de aceitar compras feitas por cartões de crédito do will bank, uma fintech que pertencia ao

Banco Master, mas que não foi incluída na liquidação extrajudicial decretada pelo Banco Central em novembro. O will bank é uma fintech fundada em 2020 para oferecer serviços bancários e investimentos a um público desbancarizado, com foco na Região Nordeste do País. O negócio foi comprado por Daniel Vorcaro, do Master, em 2024, quando precisava de um aumento de capital para se enquadrar nos requisitos mínimos regulatórios exigi-

dos pelo Banco Central. O will bank não entrou na massa liquidada do Master, em novembro, porque estava registrado sob a licença do banco Master Múltiplo. Para esse braço dos negócios de Vorcaro, o BC optou pelo regime de administração especial temporária (Raet). Nele, a instituição passa a operar sob um conselho diretor indicado pela autarquia, mas mantém as operações ativas enquanto é reestruturada. Na prática, é uma manobra para ganhar tempo até encontrar uma solução de mercado para a fintech. Desde 2025, antes mesmo da liquidação do Master, há tratativas para venda do will bank. A Mastercard era a emissora dos cartões de crédito da fintech e é uma das principais credoras caso a instituição seja li-

quidada. A decisão de parar de aceitar as compras feitas pelo cartão do will evita que esse passivo cresça. Em nota, a empresa disse que “assim como os reguladores, acompanhamos de perto as operações do will bank há algum tempo para entender como as regras da nossa rede es-

Marca
Bandeira de cartão de crédito é uma das principais credoras da fintech

tavam sendo cumpridas, a fim de apoiar os participantes do ecossistema que dependem de seus serviços. Diante de mudanças no atendimento a essas obrigações, e considerando também nossos próprios re-

quisitos regulatórios, suspendemos o uso dos cartões do will bank em nossa rede”. Procurado, o will bank não comentou.

NEGOCIAÇÃO. Um dia após a liquidação do Master, em 19 de novembro do ano passado, o então diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução do Banco Central, Renato Gomes, teve uma audiência por videoconferência com representantes do Mubadala Capital. O fundo de investimentos dos Emirados Árabes Unidos era apontado como futuro comprador do will bank, mas o negócio ainda não vingou. Gomes deixou o posto que ocupava no Banco Central em dezembro, quando terminou oficialmente o seu mandato na autarquia. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS

É AMANHÃ! 22/01 ÀS 9H30

SOMENTE ONLINE



HYUNDAI HB20S 10M VISION 19/20
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



VOLKSWAGEN VOYAGE CL 88/89
(ORIGEM: FROTA)



VOLKSWAGEN FUSCA 1600 95/95
(ORIGEM: FROTA)



MERCEDES-BENZ ACTROS 2045 C.LEITO
T.ALTO 4X2 23/23 (ORIGEM: FINANCIAMENTO)



CITROEN C3 LIVE 1.0 25/25
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Calheiros admite mudança nas regras dos fundos

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Renan Calheiros (MDB-AL), disse ontem acreditar que será natural uma alteração nas regras de fundos de

investimento após as suspeitas de irregularidades no caso Master. Segundo ele, há alguns esboços sobre o assunto, mas a prioridade neste momento é aprofundar as investigações.

“A regulamentação virá como consequência da investigação e da punição dos culpados. Não acredito que o (ministro da Fazenda, Fernando) Haddad tem defendido regulamentação

sem punição”, disse. No domingo, Haddad disse que apresentou proposta ao governo para ampliar o perímetro regulatório do Banco Central. A ideia, explicou, é colocar a regulação e a fiscalização de fundos – hoje a cargo da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) –

nas mãos da autarquia. Calheiros coordena grupo de trabalho do Senado que supervisionará as investigações do caso. E admitiu que o Congresso poderá tratar do tema: “Já temos vários esboços de regulamentação, mas ela não pode preceder a investigação”. ● NAOMI MATSUI/BRASÍLIA

● Sistema financeiro ● Master liquidado

STF julgará ação de Tanure no caso Gafisa

Justiça vê incompetência na 1.ª instância e remete caso, que envolve acusação de manipulação de ações da empresa, ao Supremo

CRISTIANE BARBIERI

A 5.ª Vara Criminal Federal de São Paulo decidiu remeter ao Supremo Tribunal Federal (STF) os autos do processo no qual o empresário Nelson Tanure é acusado de crimes contra o mercado de capitais, após denúncia do Ministério Público Federal (MPF). O pedido para que o caso fosse enviado ao STF – e entrasse em sigilo total – havia sido feito pela defesa de Tanure em dezembro, conforme mostrou o **Estadão**.

O argumento é que havia conexão entre as investigações realizadas na Operação Compliance Zero e o inquérito conduzido pelo MPF sobre Tanure, relacionado a manipulação de ações e negócios com a Gafisa. A Compliance Zero tem como relator no STF o ministro Dias Toffoli, que determinou sigilo máximo às investigações. Tanure foi alvo da segunda fase da Compliance Zero, deflagrada no último dia 14.

Segundo a juíza Maria Isabel do Prado, apesar de não ter acesso à Operação Compliance Zero, há indícios de conexão entre as duas investigações. Portanto, ela decidiu pe-

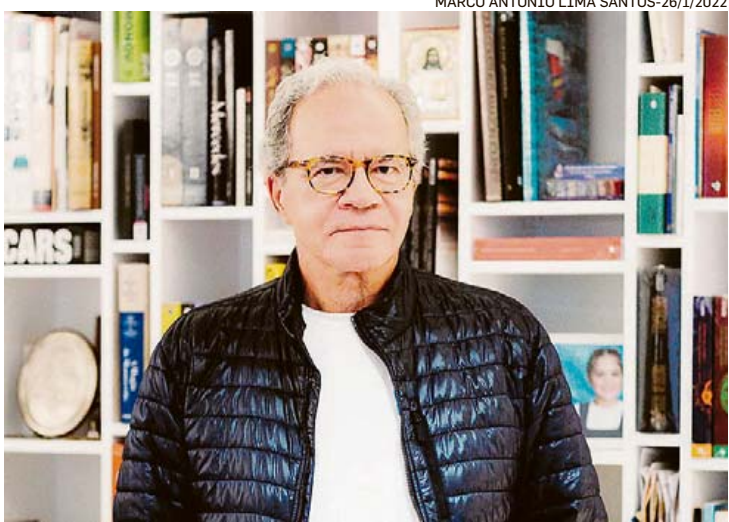
la incompetência da primeira instância e pela remissão do processo ao STF. Procurada, a defesa de Tanure disse que o caso está sob segredo de Justiça e, portanto, não pode se pronunciar.

As denúncias do MPF foram feitas após as investigações da Polícia Federal indicarem uso de informações privilegiadas e obtenção de vantagens financeiras com ações da Gafisa. Antes de a Justiça aceitar a denúncia, a defesa de Tanure pediu que o processo fosse remetido ao STF, onde as investigações da Compliance Zero correm sob sigilo.

LIGAÇÃO. Entre os argumentos, estava a ligação de Tanure com o Banco Master e a Planner Corretora, que fazia parte do mesmo conglomerado financeiro à época. Segundo a defesa, a ligação entre Tanure e o Master é baseada numa atua-

Solicitação
Pedido para que caso fosse enviado ao STF – e entrasse em sigilo total – havia sido feito pela defesa de Tanure

ção conjunta e alinhada em investimentos, como nos casos de Aliança Saúde, na empresa de gestão ambiental Ambipar e na Light. Tanure também fez empréstimos no Master para expandir seus negócios, montou estratégias de investimen-



MARCO ANTONIO LIMA SANTOS-26/1/2022

Nos autos, Tanure é acusado de crimes contra o mercado de capitais

Toffoli determinou bloqueio de patrimônio de empresário no dia 6

O ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli determinou o bloqueio de patrimônio do empresário Nelson Tanure em 6 de janeiro, em decisão que estava sob sigilo até a última sexta-feira. Em nota, a defesa do empresário afirma que ele “jamais estabeleceu qualquer relação de natureza societária com o Banco Master, do qual foi cliente nos últimos anos, nas mesmas condições em que foi e segue sendo atendido por outras instituições financeiras conhecidas no mercado”.

Na decisão, Toffoli, rela-

tor do caso Master na Corte, determinou o sequestro e o bloqueio de bens de 38 envolvidos em valores que podem chegar a R\$ 5,77 bilhões. Com a autorização do Supremo, a PF também quebrou os sigilos bancário e fiscal de 101 pessoas e entidades investigadas no caso do Banco Master, no período de 20 a 21 de outubro de 2025. A determinação atendeu a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR).

De acordo com a decisão, a apuração aponta indícios da prática de crimes como gestão fraudulenta de instituição financeira, indução de investidores ao erro, uso de informação privilegiada, manipulação de mercado e lavagem de capitais. ● LAVÍNIA KAUCZ/BRÁSILIA

tos conjuntos e aplicou valores em títulos do grupo financeiro.

Além da proximidade nas operações, a juíza também viu na denúncia um modus operandi similar ao investigado no caso do Master, com emissão de títulos fraudulentos e obtenção de vantagem indevida.

Procurado, o Master não comentou. A Gafisa disse não ser “parte nessa demanda judicial e que os fatos mencionados na investigação ocorreram em 2020, sobre os quais a CVM não se pronunciou negativamente”. “A Gafisa é uma companhia aberta, que respeita rigorosamente as regras de transparência, legalidade e cumprimento das normas aplicáveis”, afirma. A Planner respondeu que não iria comentar.

‘SÓCIO OCULTO’. Tanure teve seu patrimônio bloqueado por Dias Toffoli em 6 de janeiro (mais informações nesta página). Os investigadores citam Tanure como suposto “sócio oculto” do Master. Após indicar que o empresário é o beneficiário de um fundo usado num esquema de fraudes para desviar recursos e beneficiar os sócios ocultos do Banco Master, Toffoli escreveu em sua decisão que o empresário exerceu “influência por meio de fundos e estruturas societárias complexas, razão pela qual o bloqueio do seu patrimônio deve ocorrer no mesmo volume daquele em relação a Daniel Vorcara (controlador do Master)”.

Após fala de Haddad, CVM diz que BC tem acesso a dados de fundos

RIO

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) divulgou nota ontem para ressaltar a competência para regular fundos de investimento, a complementariedade com o Banco Central (BC) na supervisão do setor e a ação coordenada entre as duas autarquias. Na nota, o órgão também enfatizou que o BC já tem acesso amplo às informações dos fundos.

Em entrevista na segunda-feira ao portal UOL, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que, após o caso envolvendo o Banco Master, apresentou uma proposta ao governo para ampliar o perímetro regulatório do BC.

“Tem muita coisa que deveria estar no âmbito do Banco Central e que está no âmbito da CVM – na minha opinião,

equivocadamente. O Banco Central tem de ampliar o seu perímetro regulatório e passar a fiscalizar os fundos.”

A CVM destaca na nota ser ainda pertinente que o BC “abranja em sua análise os dados das atividades do mercado de capitais economicamente

Opinião
Ministro disse que, após o caso Master, propôs ampliação da abrangência regulatória do BC

similares a operações bancárias, inclusive quanto aos potenciais impactos sistêmicos – o chamado ‘shadow banking’. Isto inclui certas modalidades de fundos de investimento, mas não se reduz a elas”.

Na nota, a CVM afirma que “a competência da CVM para regu-

lar os fundos de investimento é estabelecida em leis, não em atos do Poder Executivo”. Segundo a nota, “a legislação reflete a expertise técnica desenvolvida e acumulada por cerca de um quarto de século pela autarquia na fiscalização de condutas dos fundos. Essas atribuições convivem de forma complementar com a supervisão do Banco Central, focada na estabilidade do sistema”.

A CVM continua afirmando que “é pertinente que o BC abranja em sua análise os dados das atividades do mercado de capitais economicamente similares a operações bancárias, inclusive quanto aos potenciais impactos sistêmicos – o chamado ‘shadow banking’. Isto inclui certas modalidades de fundos de investimento, mas não se reduz a elas”. ● JULIANA GARÇON

PF marca depoimentos para a próxima semana

BRÁSILIA

A Polícia Federal marcou novos depoimentos na investigação do Banco Master para segunda e terça-feira da semana que vem. A PF vai tomar os depoimentos de ex-diretores do Master e do Banco Regional de Brasília (BRB), para apurar suspeitas de irregularidades no negócio de venda do Master, objeto da primeira fase da Operação Compliance Zero. Estão previstos depoimentos de nove pessoas, como os ex-dirigentes do Master Augusto Lima e Antônio Bull e gestores do BRB que participaram do negócio.

Inicialmente, a PF também previa tomar novos depoimentos do dono do Master, Daniel Vorcara, e do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, que já tinham sido ouvidos em uma acareação, mas os investi-

gadores decidiram que não iriam tomar novos depoimentos deles, ao menos por ora.

O cronograma foi alterado após uma ordem do relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Dias Toffoli, que determinou que os depoimentos deveriam ser realizados durante dois dias seguidos em uma sala do tribunal. A PF pretendia ouvi-los ao longo da última semana de janeiro e da primeira de fevereiro.

Foi mais uma rusga de Toffoli com os investigadores. O ministro também determinou que celulares apreendidos na segunda fase da Operação Compliance Zero deveriam ficar na Procuradoria-Geral da República, restringindo o acesso da PF. Na sua decisão inicial, Toffoli tinha determinado que a PF enviasse todos os itens apreendidos para que ficassem no STF. ● AGUIRRE TALENTO

EM ATÉ

TODA LINHA
PIAGGIO E
VESPA

10X SEM JUROS

NO CARTÃO
DE CRÉDITO



VESPA
VXL 150



R\$ 31.990
EM ATÉ 10X SEM JUROS

VESPA GTS 300
SUPER SPORT



LIBERTY
150



R\$ 25.990
EM ATÉ 10X SEM JUROS

PIAGGIO
BEVERLY 400



(11) 5052-0026

Contato@vespabrasiloficial.com.br

Alameda dos Nhambiquaras, 364 - Moema - São Paulo

Av. Aricanduva, 5555 Auto Shopping Aricanduva, Loja 2 - São Paulo

www.vespabrasiloficial.com.br



*IPVA ZERO (MODELOS ATÉ 200CC) PARA OS ESTADOS DE SÃO PAULO, SANTA CATARINA, PARAÍBA, ACRE, PARANÁ, CEARÁ, RIO DE JANEIRO E SERGIPE.



Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve*

A eleição nos preços

Foi relativamente tímida a reação do mercado à primeira pesquisa de intenção de voto do ano para a eleição presidencial, divulgada na semana passada. Além de a pesquisa mostrar um cenário praticamente inalterado em relação à virada do ano, com o presidente Lula (PT) mantendo-se na liderança e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) consolidando-se em segundo lugar, a maioria dos investidores ainda não mexeu na alocação das suas carteiras mirando o desfecho de quem sairá vencedor do pleito.

Apesar de Tarcísio de Freitas (Republicanos) repetir que

irá concorrer à reeleição ao governo paulista e que seu candidato na chapa presidencial é Flávio, os investidores mantêm, lá no fundinho do coração, a esperança de uma reviravolta e de que o nome da direita a disputar com Lula em outubro será o de Tarcísio. Ou seja, caso isso venha mesmo a acontecer – Flávio desistindo da candidatura ou, ao menos, de ser cabeça de chapa –, os preços dos ativos devem reagir estrepitosamente à injeção de otimismo da Faria Lima.

Não porque os investidores consideram necessariamente que Flávio faria uma gestão pior à frente do Palácio do Pla-

nalto do que um eventual governo Tarcísio, mas porque veem o governador paulista como o único em condições de derrotar Lula na sua busca à

O divisor de águas para uma tomada de posição do mercado sobre as eleições será o dia 4 de abril

reeleição. Na visão de vários gestores de fundos, estrategistas e economistas, a rejeição de Flávio no eleitorado é proibitiva e desautoriza qualquer aposta mais firme do mercado

na vitória do senador sobre o petista. Na última pesquisa Genial/Quaest, Flávio registra rejeição de 55%, enquanto o índice de Tarcísio é de 43%.

Quando, afinal, os investidores vão fazer um posicionamento substancial e definitivo na Bolsa, no dólar e nos juros sobre o desfecho da eleição presidencial? O dólar poderá disparar caso Lula seja reeleito ou recuar muito ante o real se o nome da direita sair vencedor? Para onde vai a Bolsa em cada um desses cenários? Como será o comportamento dos investidores estrangeiros – voltando em massa ou fugindo do País – com o resultado da elei-

ção presidencial?

O divisor de águas para uma tomada de posição firme do mercado será o dia 4 de abril, quando a desincompatibilização obriga um candidato a se afastar de cargos públicos para disputar um mandato. No pleito presidencial, é nessa data que Tarcísio precisaria deixar o governo estadual para cumprir a exigência de seis meses de afastamento do cargo. Será a partir de então que a eleição entrará, de vez, no preço do mercado. E a sensibilidade às pesquisas de intenção de voto será maior. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Mercados Indicadores

Bolsa sobe 0,87% e renova recorde; dólar vai a R\$ 5,38

Enquanto as tensões em torno da disputa pela Groenlândia fizeram os índices S&P 500 e Nasdaq, das Bolsas americanas, afun-

darem mais de 2%, o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, nadou contra a corrente e subiu 0,87% ontem, fechando aos

166.276 pontos, novo recorde. “Há uma fuga de capital dos EUA, com muita gente vendendo Treasuries. E parte desses recur-

sos acaba migrando para emergentes como o Brasil, a partir desse ‘sell-off’, essa onda de vendas em cima dos ativos americanos”, resumiu Rodrigo Marcatti, CEO da Veedha Investimentos.

DÓLAR. O dólar subiu 0,31%, e fe-

chou cotado a R\$ 5,38 ontem. “Estamos sofrendo com a volatilidade externa. Não se sabe o tamanho da briga (pela Groenlândia) e há dúvidas sobre o quão imediata será”, disse o economista-chefe da BGC Liquidez, Felipe Tavares.

● CAROLINE ARAGAKI e LUIS EDUARDO LEAL

DEM VEM AÍ,
EM JANEIRO

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO
DE SÃO PAULO
HUBS DE INOVAÇÃO

Em 2026, o especial mergulha nos polos que
impulsionam o ecossistema de inovação da metrópole
que une conhecimento científico, capital financeiro
e grandes oportunidades de negócio.

Realização

Criação

Apoio

ESTADÃO

ESTADÃO
BLUE STUDIO

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

ANUNCIE!

Entre em contato pelo e-mail
publicacoes@estadao.com
e saiba como fortalecer o seu vínculo
com o público da maior cidade do País.

NIRE 3530058817-7
EMPRESA PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS MALBEVA S.A.
– CNPJ 07.214.210/0001-21 INFORMA TRANSFERÊNCIA DA SEDE DE OUTRA UF para Rua Marquês de Paranaguá, 80 1º andar Fundos CEP 01303-050 Con-solação, São Paulo -SP.

NIRE 3530054969-4 EMPRESA PARTICIPA- COES E ADMINISTRAÇÃO LORENGAU S.A. CNPJ 04.528.684/0001-50 ALTERAÇÃO Nº 434.574/25-0 DE 16/12/2025 Ratificação da deliberação constante da ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de agosto de 2025, examinar, discutir e votar as De- monstrações Financeiras da Companhia e proposta da administração para destinação do resultado apurado nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro 2023

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONDOMÍNIO EDIFÍCIO UNIVERSO PALACE.

Santos, 14 de Janeiro de 2026. Ilmos. Srs. Condôminos CONDOMÍNIO EDIFÍCIO UNIVERSO PALACE Av. Presi- dente Wilson, 143 Santos. SP. Prezados (as) Senhores (as): Cumprindo determinações da Sra. Síndica, servimo-nos da presente para convocar V. Sª., para a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** do condomínio, a realizar-se no dia 31 (trinta e um) de Janeiro de 2026, Sábado, às 14.00 horas em primeira convocação com 51% dos condôminos-proprietários, ou às 15.00 horas em 2a. convocação com qualquer número, nas dependências do salão do Universo Palace Clube, sito no 3º andar, no mesmo endereço, a fim de deliberarem sobre a seguinte: **Q.U.R.D.E.M.D.Q.D.I.A.** 1.) Eleição de Presidente e Secretário da Mesa; 2.) Prestação e Aprovação de Contas da Atual Gestão referentes ao ano de 2025; 3.) Apen- tação e Aprovação de Previsão Orçamentária para o ano de 2026; 4.) Discussão e Deliberação sobre a regulamentação da locação de curta permanência e pr plataforma digital, e fixação de prazo para adequação pelos condôminos do que for deliberado; 5.) Discussão e Deliberação sobre o uso correto das vagas de garagens; 6.) Assuntos Gerais. De acordo com a legislação vigente, as deliberações da as- sembleia serão obrigatórias para os condôminos dissidentes e ausentes, havida sua ausência como tácita concordância com as deliberações adotadas. Somente terão direito a voto as uni- dades adimplentes com o condomínio. Aguardamos o compe- cimento da totalidade dos Senhores Condôminos tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados. Atenciosamente, **TREVO** Administração de Bens. Helcio Mendes Raimondi. --

ESTADÃO 150

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br



COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

COMUNICADO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2025

PROCESSO CMSP-PAD-2024/00303

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO

OBJETO: Contratação de prestação de serviços de ascensoristas, com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas, parte integrante do Edital.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109

DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 21/01/2026

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 04/02/2026 às 11h

- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/>, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: cjl@saopaulo.sp.leg.br.



Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A.

CNPJ nº 49.912.199/0001-13 | NIRE 35.300.046.145

Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 18 de Dezembro de 2025

1. Data, Hora e Local: No dia 18 (dezoito) do mês de Dezembro de 2025, às 10:00 horas, na sede social da **Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A.** ("Companhia"), localizada na Rua Funabashi Tokuji, 170, Jardim Ivetê, na Cidade de Itapira, Estado de São Paulo ("Assamblea"), de modo exclusivamente digital. **2. Convocação:** Edital de Convocação publicado, de acordo com o artigo 124 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), no jornal "O Estado de São Paulo", edições de 02, 03 e 04 de dezembro de 2025 em via impressa e via digital. **3. Presença:** Participaram da Assembleia acionistas representando 67,87% do capital social votante da Companhia, conforme se verifica nos Boletins de Votos a Distância enviados a Companhia e na Lista de Presença de Acionistas constante do **Anexo I** da presente ata. **4. Composição da Mesa:** Verificado o quórum legal, foi instalada a Assembleia, tendo o Sr. **Sadao Miki** assumido a presidência e a Sra. **Denise Shizue Nakano Sahão** a secretária dos trabalhos, os quais foram escolhidos na forma prevista no Artigo 10 do Estatuto Social da Companhia. **5. Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Extraordinária: (1)** Exame, Discussão e votação da proposta da Administração para constituição e pagamento de Dividendos calculados sobre Reservas de Lucros e Reserva Especial, conforme apurado na posição de 30/11/2025, a serem pagos em 3 parcelas anuais, sendo 2026, 2027 e 2028, em atendimento as regras de transição temporal vigentes, conforme previsão da Lei 9.250/1995, com a redação dada pela Lei 15.270/2025. **6. Lavratura da Ata:** Os acionistas autorizaram, por unanimidade, a lavratura da presente ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º da Lei das S.A. **7. Deliberações:** Conforme solicitado pelo Presidente da Mesa, foi realizada a leitura do Edital de Convocação, e, após exame e discussão dos assuntos constantes da Ordem do Dia, os acionistas presentes deliberaram o seguinte: **I. Em Assembleia Geral Extraordinária: 1.** Por unanimidade de votos, aprovada a proposta da Administração para constituição e pagamento de Dividendos calculados sobre Reservas de Lucros e Reserva Especial, conforme apurado na posição de 30/11/2025, a serem pagos nos anos 2026, 2027 e 2028, em atendimento as regras de transição temporal vigentes, conforme previsão da Lei 9.250/1995, com a redação dada pela Lei 15.270/2025, conforme condições abaixo: Constituição e Pagamento de Dividendos no montante total de **R\$ 86.026.620,97 (Oitenta e Seis Milhões, Vinte e Seis Mil, Seiscentos e Vinte Reais e Noventa e Sete Centavos)**, sendo este composto de: • R\$ 22.326.620,97 referente a saldo retido em Reserva Especial do ano de 2024; e • R\$ 63.700.000,00 referente a dividendos calculados com base no resultado acumulado até novembro/2025. O pagamento será realizado seguindo o mesmo cronograma de pagamentos de dividendos já estabelecido, nos anos de 2026, 2027 e 2028, conforme abaixo: Em 2026, o valor a ser pago será de R\$ 44.176.620,97. Em 2027, o valor a ser pago será de R\$ 21.850.000,00. Em 2028, o valor a ser pago será de R\$ 20.000.000,00. **2.** O valor aprovado para 2027 e 2028, será deduzido do montante total a pagar de dividendos a ser calculado nos exercícios de 2027 e 2028, conforme política de dividendos. **Encerramento, Aprovação e Assinaturas:** Tomando a palavra, o Sr. Presidente considerou encerrados os trabalhos da Assembleia, determinando que fosse lavrada a presente ata, a qual, lida e achada conforme, foi aprovada por todos os acionistas presentes. **Mesa:** Presidente, Sadao Miki; Secretária, Denise Shizue Nakano Sahão. **Acionistas Presentes:** Alex Fernandes Yonezawa, Alexandre Utsumomiya, Alexandrina de Fátima Fernandes Yonezawa, Aymêe Fernandes Yonezawa, Celso Makio Simizu, Cesar Tagayasu Nakano, Clarice Yonezawa de Mello, Cristiane Funabashi Sanchez Macedo, Denise Shizue Nakano Sahão, Edson Funabashi, Eduardo Hiroshi Funabashi, Eica Shigematsu, Elisabeth Mari Utsumomiya Figundes, Fabiana Mari Shigematsu, Gustavo Haruhiko Shigematsu, Harumi Funabashi Sanchez, Hatsuco Yonezawa, Henry Nakano Sahão, Hikari Holding Ltda., Ilda Funabashi, Karina Harasawa Mori, Karine Yonezawa de Mello, Laís Tiaki Antunes Shigematsu, Larissa Lie Ogassavara, Laura Maria Funabashi Sanchez, Leandro Ryu Watanabe, Lizete Yumi Nakano, Mareia Funabashi Cabral, Marcia S. Shigematsu Hayashi, Marcia Yuri Funabashi Nottoli, Marco Antonio Cruz Funabashi, Maristela Shigematsu de Michelli, Mauro Yasunori Funabashi, Milene Shigematsu de Michelli, Milton Harasawa, Mituru Mori, Nelson Harasawa, Nelson Itai Shigematsu, Nilton Nakashima, Paulo Hirai, Renato Yamashita, Rodrigo Hiroto Shigematsu, Sadao Miki, Sérgio Atsushi Simizu, Simone Chiemi Nakano, Tereza Shigematsu de Michelli, Victor Setji Antunes Shigematsu, Viviane Emi Nakano Fukasawa, Viviane Harasawa Mori Akutsu, Wilson Nakashima, Nelson Nakashima, Bruno Nottoli, Silvia Yamashita, Jorge Minoru Sato, Julio Yukio Sato, Rubens Eduardo Yonezawa Barros. **Certificamos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada em livro próprio. Mesa:** Sadao Miki - **Presidente;** Rafael Francisco Beghini - **Secretário.** JUCESP nº 6.298/26-6 em 15/01/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.



Dexco

CNPJ nº 97.837.181/0001-47

Dexco S.A.

Companhia Aberta

NIRE 35300154410

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada no dia 15 de dezembro de 2025, às 10h30, na sede social da Dexco S.A., localizada na cidade e estado de São Paulo, na Av. Paulista, 1.938, 5º andar, Bela Vista, CEP 01.310-200 ("Companhia"). **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada as formalidades de convocação, diante da presença da totalidade dos membros da Diretoria da Companhia. **3. MESA:** Raul Guimarães Guaragna - Presidente, e Glizia Maria do Prado - Secretária. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre o encerramento de filiais da Companhia. **5. DELIBERAÇÕES:** Após análise e discussão da matéria constante da Ordem do Dia, os Diretores da Sociedade deliberaram, por unanimidade e sem qualquer ressalva: **5.1. Aprovar** o encerramento da filial da Companhia localizada na cidade e estado de São Paulo, na Avenida Brasil, 607, Anexo Parte, Jardim América, CEP 01.431-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 97.837.181/0057-00, tendo como finalidade principal a fabricação de azulejos e pisos (CNAE 23.42-7-01) e com finalidades secundárias a fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos (23.42-7-02), comércio atacadista de materiais de construção em geral (46.79-6-99) e comércio varejista de materiais de construção em geral (47.44-0-99); **5.2. Aprovar** o encerramento da filial da Companhia localizada na cidade de Tubarão, estado de Santa Catarina, na Rua Geraldina Lebarbechon Cunha, 269, Parte, Bairro de Morrotes, CEP 88.708-065, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 97.837.181/0048-00, tendo como finalidade principal o comércio atacadista de material elétrico (CNAE 46.73-7-00) e com finalidades secundárias o comércio atacadista de equipamentos elétricos de uso pessoal e doméstico (46.49-4-01), comércio atacadista de aparelhos eletrônicos de uso pessoal e doméstico (46.49-4-02) e comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente (46.89-3-99); e **5.3. Aprovar** o encerramento da filial da Companhia localizada na cidade de Urussanga, estado de Santa Catarina, na Rodovia SC 108, S/N, Km 353 Lote Parte, Bairro Estação, CEP 88.840-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 97.837.181/0055-30, tendo como finalidade principal a fabricação de azulejos e pisos (CNAE 23.42-7-01) e com finalidades secundárias a fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos (23.42-7-02), comércio atacadista de materiais de construção em geral (46.79-6-99) e comércio varejista de materiais de construção em geral (47.44-0-99). **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata na forma de sumário que, reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os diretores presentes: **Raul Guimarães Guaragna** - Diretor Presidente e Presidente da Mesa; **Glizia Maria do Prado** - Diretora e Secretária da Mesa; **Carlos Henrique Pinto Haddad** - Diretor Vice-Presidente; **Guilherme Setubal Souza e Silva** - Diretor de Relações com Investidores; **Lucianna Raffaini Carvalho Costa**, **Daniel Lopes Franco** e **Marina Crococo** - Diretores. *Certificamos que a presente ata é cópia fiel da via original lavrada em livro próprio.* São Paulo (SP), 15 de dezembro de 2025. (a) **Mesa:** Glizia Maria do Prado - **Secretária.** JUCESP sob nº 4.881/26-6, em 13.01.2026. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Pleno Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 02.927.433/0001-12 - NIRE 35.300.364.872

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 23 de Dezembro de 2025

Em 23/12/2025, às 10h, realizada na sede social. **Presença:** Presença da totalidade do capital social da Sociedade. **Mesa:** Sr. Ronaldo Vieira Bento, Presidente da Mesa; e Sra. Alexandra Silva de Lima, Secretária da Mesa. **Deliberações:** Os acionistas tomaram conhecimento acerca do afastamento temporário da Sra. Renata Leme Borges dos Santos do cargo de Diretora da Sociedade, com efeitos a partir dessa data. Fica consignado que, a Administração da Sociedade está empenhada na busca de novo Diretor para recompor a quantidade mínima de 02 diretores na Diretoria da Sociedade, enquanto perdurar a situação de afastamento temporário da Sra. Renata Leme Borges dos Santos, e tal nomeação será oportunamente aprovada para submissão do pleito ao Banco Central do Brasil. Fica autorizada a Diretoria a praticar todos os atos necessários para efetivação das matérias ora deliberadas. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado. São Paulo, 23/12/2025. **Mesa:** **Alexandra Silva de Lima** - Secretária. **JUCESP** nº 33.965/26-2 em 15/01/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.



COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

COMUNICADO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 47/2025

PROCESSO CMSP-PAD-2025/00567

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO

OBJETO: Formação de Ata de Registro de Preços para aquisição de passagens aéreas nacionais e internacionais, conforme especificações constantes do Anexo I- Termo de Referência - Especificações Técnicas, parte integrante do Edital.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109

DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 21/01/2026

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 04/02/2026 às 14h30

- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/>, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: cjl@saopaulo.sp.leg.br.

GJA INDÚSTRIAS S.A.

CNPJ nº 24.682.682/0001-28 - NIRE 35.300.490.886

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 6ª (SEXTA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, COM GARANTIA ADICIONAL FIDEJUSSÓRIA, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA, SOB RITO DE REGISTRO AUTOMÁTICO DE DISTRIBUIÇÃO, DA GJA INDÚSTRIAS S.A., REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2025.

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 22 de dezembro de 2025 às 10:00, de forma exclusivamente digital, conforme inciso I, do artigo 70 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme em vigor ("Resolução CVM 81"), tendo sido considerada, nos termos do artigo 71, parágrafo 2º da Resolução CVM 81 ("Assembleia Geral de Debenturistas"), como realizada na sede social da **GJA Indústrias S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua João Moura, nº 313, 7º Andar, Sala 8, Pinheiros, CEP 05.412-001, inscrita no CNPJ sob nº 24.682.682/0001-28, com seus atos constitutivos devidamente registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35.300.490.886 ("Emissora"). **2. Convocação:** A realização da convocação da presente Assembleia Geral de Debenturistas observou os termos do artigo 124, §1º, inciso II, do artigo 71, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações"), da Cláusula 12.2.2 do "Instrumento Particular de Escritura da 6ª (sexta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob Rito de Registro Automático de Distribuição, da GJA Indústrias S.A." celebrado, em 18 de junho de 2024 ("Escritura de Emissão") entre a Emissora, o Agente Fiduciário, a GJA Negócios Imobiliários S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 24.416.484/0001-12 ("GJA Negócios"); a GJA Serviços S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 24.416.514/0001-90 ("GJA Serviços"); a GJA Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 24.248.970/0001-79 ("GJA Participações"); e a JJM Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.441.369/0001-53 ("JJM Participações" e, em conjunto com GJA Negócios, GJA Serviços e GJA Participações, "**Fiadoras**") e o artigo 71, §3º da Resolução CVM 81, mediante publicação do edital de convocação no jornal "*O Estado de São Paulo*" nos dias 12, 13 e 14 de dezembro de 2025. **3. Presença:** Presentes os debenturistas ("**Debenturistas**") detentores de 97,09% (noventa e sete inteiros e nove centésimos por cento) das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única ("**Debêntures**", da 6ª (sexta) emissão ("**Emissão**") da Emissora, em circulação ("**Debêntures em Circulação**"), conforme lista de presença de debenturistas anexa à presente ata ("**Lista de Presença**"). Presentes, ainda, a representante da Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário da Emissão, representando a comunhão dos Debenturistas ("**Agente Fiduciário**"), os representantes da Emissora, conforme assinaturas constantes no final desta ata. **4. Mesa:** Presidência pelo Sr. Milton Penna Júnior, e Secretariado pelo Sr. Leonardo Mazzoni Barbosa. **5. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre: **(A)** Aprovar a **renúncia prévia e temporária (waiver)**, para a eventual não observância **(1)** do índice financeiro "*Divida Financeira Líquida Ajustada Emissora dividido pelo EBITDA Emissora*" (conforme definido na Escritura de Emissão) previsto na Cláusula 9.1.2., inciso (xvi), item (a), da Escritura de Emissão; e **(2)** do índice financeiro "*Divida Líquida Ajustada Emissora dividido pelo PL Emissora*" (conforme definido na Escritura de Emissão) previsto na Cláusula 9.1.2., inciso (xvi), item (b), da Escritura de Emissão (em conjunto, "Índices Financeiros"), nas mensurações referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025, 2026 e 2027 ("**Período de Waiver**" e "**Medições Objeto de Waiver**", respectivamente), sem que isso enseje uma Hipótese de Vencimento Antecipado (conforme definida na Escritura de Emissão). Resta estabelecido, entretanto, que os seguintes limites para os índices em questão deverão ser observados nas Medições Objeto de Waiver durante o Período de Waiver ("Índices Financeiros **Waiver**"): **(I)** a Divida Financeira Líquida Ajustada Emissora (conforme definida na Escritura de Emissão) dividido pelo EBITDA Emissora (conforme definido na Escritura de Emissão) observe os seguintes índices: **Divida Financeira Líquida Ajustada Emissora/EBITDA - Índice DFL/EBITDA;** Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 - Inferior ou igual à 5,0x; Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026 - Inferior ou igual à 4,5x; Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2027 - Inferior ou igual à 4,0. **(II)** a Divida Líquida Ajustada Emissora (conforme definida na Escritura de Emissão) dividido pelo PL Emissora (conforme definida na Escritura de Emissão) observe os seguintes índices: **Divida Líquida Ajustada Emissora/PL Emissora - Índice DLA/PL;** Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 - Inferior ou igual à 3,0x; Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026 - Inferior ou igual à 2,5x; Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2027 - Inferior ou igual à 2,0x. A **renúncia prévia e temporária (waiver)** de que trata esta Ordem do Dia estará condicionada à verificação, pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representantes dos Debenturistas, de que os Índices Financeiros obtidos em cada Medição Objeto de Waiver, realizada no respectivo Período de Waiver, observemos Índices Financeiros Waiver previstos acima, conforme relatório específico de apuração dos Índices Financeiros, elaborado por auditor independente, contendo a memória de cálculo com todas as rubricas necessárias que demonstrem o cálculo dos Índices Financeiros a ser enviado pela Emissora ao Agente Fiduciário, nos termos da Cláusula 10.1, inciso (ii), alínea (b), da Escritura de Emissão. Caso os Índices Financeiros Waiver obtidos em cada Medição Objeto de Waiver não sejam observados, os Índices Financeiros estabelecidos e definidos na Escritura de Emissão passarão a vigorar novamente para todos os fins e diretos previstos na Escritura de Emissão; **(B)** Aprovar a retificação da definição de "*Divida Líquida Ajustada GJA Indústrias*" constante da Cláusula 9.1.3, inciso (v) da Escritura de Emissão, única e exclusivamente para corrigir erro material identificado; e **(C)** Caso as matérias indicadas nas Ordens do Dia acima sejam aprovadas, a autorização para que a Emissora, em conjunto como Agente Fiduciário possam: **(i)** praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações ora tomadas, incluindo, mas não se limitando, a celebração do 1º aditamento à Escritura de Emissão; e **(ii)** para realização do protocolo da ata da Assembleia Geral de Debenturistas e dos demais documentos que se fizerem necessários à implementação das deliberações ora tomadas, no prazo de até 30 (trinta) dias corridos contados da realização da Assembleia Geral de Debenturistas. **6. Deliberações:** Antes das deliberações, o Agente Fiduciário questionou a Emissora e os Debenturistas acerca de qualquer hipótese que poderia ser caracterizada como conflito de interesses em relação às matérias da Ordem do Dia e demais partes da operação, bem como entre partes relacionadas, conforme definição prevista na Resolução CVM nº 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05, bem como no artigo 115 § 1º da Lei 6.404/76, e outras hipóteses previstas em lei, conforme aplicável, sendo informado por todos os presentes que tal hipótese inexistia. Instalada validamente a presente Assembleia Geral de Debenturistas, após exame e discussão das matérias da Ordem do dia, restou decidido: **(A)** Pelos votos de titulares de 97,09% (noventa e sete inteiros e nove centésimos por cento) das Debêntures em Circulação e sem registro de votos contrários e abstenções, foi aprovado a **renúncia prévia e temporária (waiver)**, para a eventual não observância dos Índices Financeiros, nas Medições Objeto de Waiver referentes ao Período de Waiver, sem que isso enseje uma Hipótese de Vencimento Antecipado. Resta estabelecido, entretanto, que os limites para os Índices Financeiros Waiver deverão ser observados nas Medições Objeto de Waiver durante o Período de

Waiver. A renúncia prévia e temporária (waiver) de que trata esta Deliberação estará condicionada à verificação, pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representantes dos Debenturistas, de que os Índices Financeiros obtidos em cada Medição Objeto de Waiver, realizada no respectivo Período de Waiver, observemos Índices Financeiros Waiver previstos acima, conforme relatório específico de apuração dos Índices Financeiros, elaborado por auditor independente, contendo a memória de cálculo com todas as rubricas necessárias que demonstrem o cálculo dos Índices Financeiros a ser enviado pela Emissora ao Agente Fiduciário, nos termos da Cláusula 10.1, inciso(ii), alínea(b), da Escritura de Emissão. Caso os Índices Financeiros Waiver obtido sem cada Medição Objeto de Waiver não sejam observados, os Índices Financeiros estabelecidos e definidos na Escritura de Emissão passarão a vigorar novamente para todos os fins e direitos previstos na Escritura de Emissão; **(B)** Pelos votos de titulares de 97,09% (noventa e sete inteiros e nove centésimos por cento) das Debêntures em Circulação e sem registro de votos contrários e abstenções, foi aprovado a retificação da definição de "*Divida Líquida Ajustada GJA Indústrias*" constante da Cláusula 9.1.3, inciso (v) da Escritura de Emissão, única e exclusivamente para corrigir erro material identificado, o qual passará a vigorar com a redação abaixo: "*(v) Divida Líquida Ajustada GJA Indústrias S.A.*" *significa, em conjunto, com base nas Demonstrações Financeiras Combinadas Anuais Auditadas Emissora, referentes ao encerramento do exercício social imediatamente anterior mais recentes, o saldo de empréstimos, financiamentos e descontos de duplicatas, incluindo REFIS (programa de parcelamento ou refinanciamento de débitos tributários federais), refinanciamentos de tributos e dividas tributárias inscritas em divida ativa ou com exigibilidade de suspensão GJA Indústrias S.A., líquido do saldo de caixa e aplicações financeiras da Emissora;*" e **(C)** Considerando a aprovação das matérias indicadas nas Deliberações acima, pela autorização para que a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário possam: **(i)** praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações ora tomadas, incluindo, mas não se limitando, a celebração do 1º aditamento à Escritura de Emissão; e **(ii)** para realização do protocolo da ata da Assembleia Geral de Debenturistas e dos demais documentos que se fizerem necessários à implementação das deliberações ora tomadas, no prazo de até 30 (trinta) dias corridos contados da realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Adicionalmente, fica certo e ajustado que, em decorrência da aprovação da totalidade das matérias constantes das Deliberações acima, os Debenturistas farão jus ao pagamento de um prêmio *flat* equivalente à 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) calculado sobre o Valor Total da Emissão ("**Prêmio**"), sendo certo que somente receberá o Prêmio os Debenturistas que forem detentores das Debêntures no fechamento do Dia UI imediatamente anterior à data de pagamento do Prêmio. O Prêmio deverá ser pago pela Emissora, à vista e em moeda corrente nacional, em 05 de janeiro de 2026, sendo certo que referido Prêmio será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão ("**B3**"), a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 05 (cinco) Dias Úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio. **7. Disposições Finais:** As aprovações objeto das deliberações da presente Assembleia Geral de Debenturistas, são tomadas por mera liberalidade dos Debenturistas, portanto **(i)** não poderão ser interpretadas como precedente ou renúncia dos Debenturistas quanto ao cumprimento pela Emissora das obrigações as sumidas nos documentos da Emissão; ou **(ii)** não poderão impedir, restringir e/ou limitar o exercício, pelos Debenturistas, de quaisquer direitos pactuados nos documentos da Emissão, bem como não importam em quaisquer formas de novação ou extinção das garantias prestadas às Debêntures, observando o disposto nos artigos 360 a 367 e 838 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("**Código Civil Brasileiro**"), exceto pelo deliberado nesta Assembleia Geral de Debenturistas, nos exatos termos acima. Os Debenturistas, por seus representantes aqui presentes, declaram para todos os fins e efeitos de direito, reconhecer todos os atos aqui deliberados e os riscos decorrentes das deliberações, razão pela qual os Debenturistas assumem integralmente a responsabilidade pelos atos objeto da presente deliberação, mantendo o Agente Fiduciário integralmente indene e a salvo de quaisquer despesas, custos ou danos que este venha eventualmente a incorrer em decorrência do ato praticado nos termos desta Assembleia Geral de Debenturistas, exceto no que tange às obrigações e ações assumidas pelo Agente Fiduciário nos termos da Emissão e da legislação aplicável. O Agente Fiduciário informa aos Debenturistas que as deliberações da presente Assembleia Geral de Debenturistas podem ensejar riscos mensuráveis e não mensuráveis às Debêntures, incluindo, mas não se limitando, ao eventual aumento na exposição dos investidores ao risco de crédito das Debêntures em razão da liberação da renúncia prévia e temporária *(waiver)*, para a eventual não observância dos índices financeiros conforme descritos no item "A" da Ordem do Dia. As partes reconhecem que as declarações de vontade das partes mediante assinatura digital presumem-se verdadeiras em relação aos signatários quando é utilizado **(i)** o processo de certificação disponibilizado pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP- Brasil ou **(ii)** outro meio de comprovação da auditoria e integridade do documento em forma eletrônica, desde que admitido como válido pelas partes ou aceito pela pessoa a quem for oposto o documento, conforme admitido pelo art. 10 e seus parágrafos da Medida Provisória nº 2.200, de 24 de agosto de 2001, em vigor no Brasil, reconhecendo a forma de contratação em meio eletrônico, digital e informático como válida e plenamente eficaz. Na forma acima prevista, a presente ata, bem como demais instrumentos que dela decorrem, caso necessário, podem ser assinados digitalmente por meio eletrônico conforme disposto neste parágrafo. As partes convenionam que, para todos os fins de direito, que a data de início da produção de efeitos da presente Assembleia Geral de Debenturistas será a data da presente ata, ainda que qualquer das partes venha a assinar eletronicamente esta ata em data posterior, por qualquer motivo, hipótese em que as partes, desde logo, concordam com a retroação dos efeitos deste instrumento para a data aqui mencionada. Os termos com iniciais maiúsculas utilizados nesta Assembleia Geral de Debenturistas que não estiver em aqui expressamente definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Escritura de Emissão. Ficam ratificados todos os demais termos e condições da Escritura de Emissão, bem como todos os demais documentos da Emissão até o integral cumprimento da totalidade das obrigações ali previstas. **8. Encerramento:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, não houve qualquer manifestação. Assim sendo, nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente Assembleia Geral de Debenturistas, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada pelo Presidente, pelo Secretário, pela Emissora, pelo Agente Fiduciário e pelos Debenturistas. O Presidente da mesa, nos termos do artigo 76, parágrafo 2º da Resolução CVM 81, registra a presença dos Debenturistas presentes nos termos da lista de presença do **Anexo I**. São Paulo, 22 de dezembro de 2025. **Milton Penna Júnior** - Presidente; **Leonardo Mazzoni Barbosa** - Secretário, na qualidade de Agente Fiduciário; **VÓRTX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** Andrey Atie Abdallah Hallak Gabriel - Procurador; Lítzia Flores Sester - Procurador; na qualidade de Emissora: **GJA Indústrias S.A.** José Alves Filho - Representante Legal; José Alves Neto - Representante Legal.



Sistema financeiro Regulação

Brasil é Disneylândia das fintechs e precisa de regras, diz André Esteves

Para sócio do BTG, empresas que tomam o mesmo risco de bancos precisam ser reguladas da mesma forma

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

ENVIADO ESPECIAL A DAVOS (SUÍÇA)

O sócio sênior e chairman do BTG Pactual, André Esteves, defendeu em debate ontem, no Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, que fintechs e outras instituições que tomam os mesmos riscos dos bancos precisam ser reguladas da mesma forma.

“No Brasil, a infraestrutura digital progrediu muito rapidamente”, disse Esteves. “É uma Disneylândia para fintechs”, acrescentou, ressaltando a boa infraestrutura bancária brasileira, que evoluiu em meio à disparada da inflação no passado, incluindo a de pagamentos, que permitiu o desenvolvimento do Pix. “Isso criou a infraestrutura para novos produtos, novas empresas, novos negócios.”

Para a sociedade brasileira esse movimento foi bom, com maior inclusão das pessoas ao

sistema financeiro, mas nesse ambiente cheio de novas empresas é preciso avançar na regulação, inclusive para proteger a sociedade de ciberataques e fraudes, disse.

Questionado se o BTG está perdendo mercado para esses novos participantes, Esteves disse que originalmente o banco foi de atacado e a parte digital foi lançada há cerca de dez anos. E neste momento, ele afirmou em tom de brincadeira, que está mais do lado das fintechs, que começaram a avançar no Brasil no mesmo período.

Esteves ressaltou que a jornada digital do BTG Pactual foi diferente da de outros participantes do mercado. Há alguns anos, bancos de investimento tinham múltiplos (indicadores usados para avaliar o valor de uma empresa) mais baixos que bancos de varejo, pela percepção entre investidores que a presença das agências valorizava o negócio. Ou

seja, a percepção era de que a competição era mais fácil no atacado do que no varejo, por causa da rede. “Agora, é o oposto”, disse Esteves, citando que, por conta das crescentes exigências regulatórias e de capital, é difícil tanto estabelecer bancos de investimento como de varejo.

Concorrência
Para Esteves, competição aumentou e bancos tradicionais concorrem com empresas de tecnologia

Em sua avaliação, nesse ambiente, a competição no varejo aumentou, porque os bancos tradicionais passaram a ter como competidores empresas de tecnologia, que criaram seus bancos digitais. Pelo lado da sociedade, houve benefícios, porque aumentou o acesso das pessoas a bancos, além



JAKOB POLACEK/WORLD ECONOMIC FORUM

‘A infraestrutura digital progrediu muito rapidamente’, disse Esteves

de serviços e produtos que eram caros e ficaram mais baratos e acessíveis. “Foi uma transformação positiva que a tecnologia trouxe.”

“O alerta que vem dessa transformação digital está provavelmente ligado à regulação”, ressaltou Esteves. Na indústria bancária, segundo ele, há uma importante linha entre o que é regulado e o que não é. “Precisamos estar certos de que as pessoas que fornecem os mesmos serviços com a mesma tomada de risco devem ter a mesma regulação.”

Questionado se este já não é o caso agora, Esteves respondeu que não, citando crescentes arbitragens entre os agentes, como fintechs e bancos tradicionais, seguradoras, empresas do mercado de capitais e bancos. “É um desafio, porque, toda vez que há uma grande transformação, há um desafio como esse”, disse.

O sócio do BTG disse que a

regulação que veio após a crise financeira mundial de 2008 deixou o sistema bancário mais previsível e seguro.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. No debate, o tema final foi sobre o papel da inteligência artificial (IA) nos bancos. Esteves disse que, por enquanto, a questão está ligada mais aos ganhos de produtividade, que tem dominado as conversas e deve continuar assim por cerca de dois a três anos. Mas em poucos anos, vai começar efetivamente a afetar linhas de produtos, criando produtos e serviços baseados em IA. “Haverá novas formas de fazer negócios financeiros usando a IA.”

No debate, participaram o presidente do BC do Catar, Sheikh Bandar Bin Mohammed Bin Saoud al-Thani, e a CEO do alemão Commerzbank, Bettina Orlopp, além do presidente do Royal Bank of Canadá (RBC), David McKay. ●

Itaú Unibanco Saída compulsória

Mesquita vai deixar de ser economista-chefe

DAVOS (SUÍÇA)

O economista-chefe do Itaú Unibanco, Mario Mesquita, vai deixar o posto em abril, após dez anos no banco. O novo nome está em processo de escolha pela instituição. A saída de Mesquita se dá por uma regra interna do Itaú, que não permite executivos acima de 60 anos no cargo de diretor estatutário, como é o caso do economista-chefe.

“Não tenho dúvida de que o banco terá condição e capacidade de atrair o melhor talento possível”, afirmou Mesquita em conversa com jornalistas. O antecessor de Mesquita no Itaú foi o economista Ilan Goldfajn, ex-presidente do Banco Central e que hoje ocupa a presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

“Gosto do que eu faço, gosto de mercado, gosto de macroeconomia”

Mario Mesquita
Economista-chefe do Itaú

O economista disse que não pretende ficar parado depois de deixar o cargo. “Gosto do que eu faço, gosto de mercado, de macroeconomia.”

Pelas regras do Itaú, ele não pode ser diretor estatutário, mas poderia atuar em outra função. “Não posso entrar em detalhes, mas gosto muito do banco, do ecossistema do banco”, disse, sobre conversas em andamento. A.S.J. ●

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:
WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR

Acesse nossas mídias sociais:

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO

INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO

FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

bradesco

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

08 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 26/01/2026, a partir das 14h00
2º LEILÃO - 29/01/2026, a partir das 14h00

LOCALIDADES: AM GO MG PR RJ SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL RURAL

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"

14 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 29/01/2026, a partir das 12h00

LOCALIDADES: BA MA MG MS MT PE PI PR RJ SC TO

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS RURAIS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:

✓ À vista com 10% de desconto

✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

DATA DO LEILÃO: 27/01/2026
Abertura do Leilão: 10h00 | Encerramento do Leilão: 16h00

IMÓVEIS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS

LOCALIZADOS EM ITÁPOLIS/SP • SÃO PAULO/SP

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 749

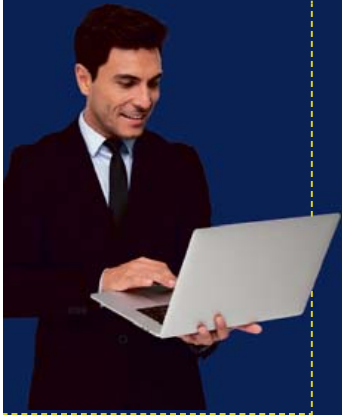
Leilão SOMENTE ONLINE
03 IMÓVEIS

DESOCUPADO

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS
BALANÇOS
E ATOS
SOCIETÁRIOS
NO ESTADÃO
E GARANTA
OS MELHORES
RESULTADOS

O veículo
mais admirado
por leitores
qualificados e
reconhecido
pelo mercado
publicitário em
todo o território
nacional.



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO
SIMULTÂNEA NA
PLATAFORMA DE
RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

CONSULTE
NOSSA EQUIPE
COMERCIAL:
(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

107.3

ESTADÃO
BLUE STUDIO

AGÊNCIA
ESTADO

broadcast

PORTO SERVIÇO NEGÓCIOS S.A.

CNPJ nº 19.091.996/0001-16 - NIRE nº 35300576349

CERTIDÃO

Certificamos que a Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 21 de outubro de 2025, às 11h30, foi devidamente registrada na Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP, certifico o registro sob o número 2.142/26-0 em 08/01/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1808/2025-00 (RC 44.792) ELIPSE FACILITIES LTDA, 16.568.394/0001-19
FFM 0914/2025-00 (RC 43.431) "GFE DO BRASIL LIMITADA", 55.126.981/0001-00 | "MEDI-GLOBE BRASIL LTDA", 04.242.860/0001-92 | "UROCARDIO MATERIAL CIRURGICO UNIPESSOAL LTDA", 20.395.396/0001-20

Instituto Sertões

CNPJ 45.580.266/0001-99

Edital de Convocação

O Instituto Sertões, CNPJ 45.580.266/0001-99, localizado na Rua do Rôcio, nº 350, conjunto 52, no bairro Vila Olímpia, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04.552-000, convoca os senhores associados, pelo Diretor Presidente Joaquim Francisco Monteiro de Carvalho Neto, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 30 de janeiro de 2026, às 9h00, em primeira convocação, ou às 9h30, em segunda convocação, na sede do Instituto Sertões, à Rua do Rôcio, nº 350, conjunto 52, Vila Olímpia, São Paulo, SP, a fim de deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: (i) Nova Eleição da Diretoria e Conselhos do Instituto. São Paulo, 21 de janeiro de 2026



CASA CIVIL
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Encontra-se aberta, na Casa Civil, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90001/2026, destinada a contratação de prestação de serviços de manutenção e conservação de jardins mediante a operacionalização e o desenvolvimento de todas as atividades necessárias para a consecução do objeto. A sessão pública será realizada no dia 04/02/2026 às 9h, por intermédio do sistema [compras.gov.br](https://www.compras.gov.br) O edital, em sua íntegra, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.pncp.gov.br, podendo, ainda, ser obtido na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 – térreo, nesta Capital, no horário das 9h às 17h, ou pelos telefones (11) 2193-8159 / 2193-8255.



Crefito-3

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2025 (90018/2025)

Processo SEI nº 03.0318.000162/2025-00 - Contratação de Empresa especializada no fornecimento de um software jurídico para controle de processos judiciais, para atender às necessidades do CREFITO-3, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Sessão Pública: 04/02/2026, às 10h30min. Local: sítio: www.gov.br/compras. Edital à disposição dos interessados no mencionado endereço ou no sítio: www.crefito3.org.br, opção "licitações". Rubens Fernando Mafra - Pregoeiro - CREFITO-3.

Pleno Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 02.927.433/0001-12 - NIRE 35.300.364.872

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 29 de Dezembro de 2025

Em 29/12/2025, às 14h, realizada na sede social. Presença: Presença da totalidade do capital social da Sociedade. Mesa: Sr. Ronaldo Vieira Bento, Presidente da Mesa; e Sra. Alexandra Silva de Lima, Secretária da Mesa. Deliberações: Os acionistas tomaram conhecimento que, nesta data, a Sra. Renata Leme Borges dos Santos renunciou ao cargo de Diretora da Sociedade, conforme termo de renúncia apenso. Os acionistas ratificam, por unanimidade de votos e sem ressalvas, que o Sr. Ronaldo Vieira Bento permanece com mandato em vigor até a posse daqueles que forem eleitos em AGO a ser realizada em 2027. Fica autorizada a Diretoria a praticar todos os atos necessários para efetivação das matérias ora deliberadas. Encerramento: Nada mais a ser tratado. São Paulo, 29/12/2025. Mesa: Alexandra Silva de Lima - Secretária. JUCESP nº 33.966/26-6 em 15/01/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

SINDICATO PATRONAL DOS EMPREGADORES EM EMPRESAS E PROFISSIONAIS
LIBERAIS EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO – SP -
CNPJ 07.866.505/0001-82

ASSEMBLEIA GERAL -
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados para a Assembleia Geral os distintos filiados, conforme estabelecem os artigos 14º do Estatuto Social, a comparecer na assembleia geral virtual, pelo aplicativo zoom. O link da assembleia será encaminhado para todos os filiados que solicitarem pelo e-mail cadastro@sindestetica.org.br. 1ª Convocação às 09:00 horas do dia 02-02-2026 com a seguinte Ordem do Dia: 1) Aprovação de contas 2024-2025; 2) Aprovação de previsão orçamentária de 2026-2027; 3) Outros assuntos. Não havendo quórum no horário estabelecido a Assembleia se realizará em 2ª Convocação no mesmo dia e mesmo link, às 9:30 horas com qualquer número de representantes. São Paulo, 21 de janeiro de 2026 - Daniela Oliveira Lopes – Presidente.

SINDICATO PATRONAL DOS EMPREGADORES EM EMPRESAS E PROFISSIONAIS
LIBERAIS EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO – SP -
CNPJ 07.866.505/0001-82

ASSEMBLEIA GERAL -
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados para a Assembleia Geral os distintos filiados, conforme estabelece o Estatuto Social, a comparecer na assembleia geral virtual, pelo aplicativo zoom. O link da assembleia será encaminhado para todos os filiados que solicitarem pelo e-mail cadastro@sindestetica.org.br. 1ª Convocação às 09:00 horas do dia 02-02-2026 com a seguinte Ordem do Dia: 1) Biênio da convenção coletiva de trabalho (CCT) 2026-2027; 2) Reivindicações e contratação de autônomos; 3) Aprovação Nova Tabela de Preços 2026-2027; 4) Aprovação Nova Tabela Assistencial; 5) Homologação dos contratos de parceria com a Lei 13.643/2018; 6) Tramitação Decreto Lei na Casa Civil; 7) Aprovação nova tabela Assistencial MEI/2026-2027; 8) Demais deliberações. Não havendo quórum no horário estabelecido a Assembleia se realizará em 2ª Convocação no mesmo dia e mesmo link, às 9:30 horas com qualquer número de representantes. São Paulo, 21 de janeiro de 2026 - Daniela Oliveira Lopes – Presidente.

CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS EXTRAORDINÁRIA

PARK ROAD - ATIVIDADES HOTELEIRAS E IMOBILIÁRIAS, LTDA. CNPJ/MF nº 08.370.479/0001-60 CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS EXTRAORDINÁRIA PARK ROAD - ATIVIDADES HOTELEIRAS E IMOBILIÁRIAS, LTDA., sociedade limitada, de natureza empresária, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Bela Cintra, nº 956, CEP 01415-002, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.370.479/0001-60, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE nº. 35220985129, na forma do Contrato Social e da legislação aplicável, convoca os Senhores Sócios da PARK ROAD - ATIVIDADES HOTELEIRAS E IMOBILIÁRIAS, LTDA. para REUNIÃO DE SÓCIOS EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 30 de janeiro de 2026, às 16:00 horas nas instalações do Hotel Vila Galé Fortaleza, sito na Avenida Dioguinho, nº 4189, Praia do Futuro, Fortaleza/CE, CEP 60183-707, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1. Deliberação acerca da destituição do Sócio Sr. José Antonio Pereira Bastos, inclusive quanto às consequências societárias e administrativas decorrentes; 2. Autorização para a prática de todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas, inclusive alteração e consolidação do Contrato Social e seu registro perante a Junta Comercial competente. Nos termos do Contrato Social, ficam dispensadas as formalidades de convocação caso todos os sócios compareçam à reunião ou declarem, por escrito, ciência quanto à data, local, hora e ordem do dia. Fortaleza, 19/01/2026.



CONHEÇA O PORTAL AGRO

agro.estado.com.br

Uma parceria:

ESTADÃO 150 broadcast PYXYS

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.

NIRE 35.300.171.896 – CNPJ/MF 03.215.790/0001-10

RESUMO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 10/04/2025

Realizada em 10/04/2025, às 10:00 horas, na cidade de São Paulo/SP, na Av. Jornalista Roberto Marinho, 85, 3º andar. Dis-pensadas as publicações de editais de convocação, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, em razão da presença de acionistas representando a totalidade do capital social. Mesa: Presidente: Luciano Francisco Savoldi; Secretário: Carmine Tiano Neto. Deliberaram os acionistas, por unanimidade: (i) aprovar o relatório da administração, o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024; (ii) aprovar a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31/12/2024, no montante total de R\$ 314.438.672,54, sendo R\$ 90.000.000,00 pagos a título de juros sobre capital próprio, R\$ 15.721.933,63 destinados à reserva legal e R\$ 208.716.738,91 distribuídos a título de dividendos, proporcionalmente à participação dos acionistas no capital social; (iii) reeleger os membros da Diretoria da Sociedade pelo prazo de 2 (dois) anos, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que aprovará as contas do exercício de 2026, permanecendo a remuneração global a ser definida em reunião de Diretoria, conforme política interna, ficando a posse dos Diretores condicionada às homologações e autorizações legais aplicáveis. Encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente ata. JUCESP nº 193.071/25-3 em 02/06/2025. A íntegra deste documento está disponível na versão digital do jornal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.099/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 02.005/2025 – SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SAS OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS COM E SEM ACESSIBILIDADE PROVENIENTES DE RECURSO FEDERAL PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE OSASCO, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 22/01/2026 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 04/02/2026 às 10h.

Osasco, 20 de janeiro de 2026.

Meire Regina Fernandes

Secretária Executiva de Compras e Licitações



CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PROCESSO SEI Nº: 385.00000262/2025-72.
MODO DE DISPUTA FECHADO Nº : 01/2024/328.
INTERESSADO: CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.
ASSUNTO: Licitação para Contratação da Prestação de Serviços de Comunicação Corporativa Integrada.
Em razão da decisão acerca dos recursos interpostos, considerando as informações prestadas pelo Presidente da Comissão e o regular processamento da Licitação, ADJUDICO o objeto do certame à empresa CDI - Comunicação Corporativa Ltda. pelo valor total de R\$ 2.539.471,36 (dois milhões, quinhentos e trinta e nove mil, quatrocentos e setenta e hum reais e trinta e seis centavos), e HOMOLOGO o resultado da Licitação no modo Disputa Fechado nº 001/2024/328, nos termos do artigo 59 da Lei 13.303/2016 combinada subsidiariamente com o Artigo 71, inciso IV, da Lei Federal nº 14.133/2021.

São Paulo, 16 de janeiro 2026

CELSO MASSARI

Gerente do Departamento de Suprimentos e Serviços Administrativos



Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

CONSTRUTORA TENDA S.A.

CNPJ/MF nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Construtora Tenda S.A., companhia aberta, com sede no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, 8º e 9º pavimentos, Centro, CEP 01014-908, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) sob o NIRE 35.300.348.206, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 71.476.527/0001-35, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) como companhia aberta categoria “A”, sob o código 2114-8 (“Companhia” ou “Tenda”), vem pelo presente, nos termos do artigo 124, § 2º-A, da Lei das S.A., e dos artigos 4º, 5º e 6º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 81/2022”), convocar os senhores acionistas para reunirem-se, em primeira convocação, no dia 23 de fevereiro de 2026, às 14h00, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE” ou “Assembleia”), de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, nos termos do artigo 5º, § 3º, da Resolução CVM 81/2022, a fim de examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Alteração do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia para complementação do seu objeto social, a fim de contemplar expressamente atividades de administração e financiamento de parcelas decorrentes do preço de alienação das unidades imobiliárias, como atividades complementares ao objeto social principal da Companhia, nos termos da Proposta da Administração; e, 2. Alteração do artigo 38 do Estatuto Social para estabelecer que o Conselho Fiscal da Companhia funcionará de modo não permanente, com a subsequente alteração do caput do artigo 39 para harmonizar o texto com referida alteração. Informações Gerais: Nos termos do artigo 6º, § 3º, da Resolução CVM 81/2022 e do artigo 126 da Lei das S.A., para participar da AGE digital, por si, seus representantes legais ou procuradores, os senhores acionistas deverão solicitar seus credenciais de acesso ao sistema eletrônico de participação e votação à distância e encaminhar à Companhia os seguintes documentos, em até 2 (dois) dias de antecedência da realização da AGE (ou seja, até as 23:59 do dia 21 de fevereiro de 2026), para o e-mail ri@tenda.com: (i) documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante; (ii) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou, no caso de acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, na forma do artigo 126 da Lei das S.A.; (iii) documentos que comprovem os poderes do representante do acionista pessoa jurídica ou do gestor ou administrador no caso de fundos de investimento; e (iv) instrumento de procuração, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do acionista por procurador (“Documentos”). A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, nos termos da Resolução CVM 81/2022. Nesse sentido, as instruções gerais para participação na Assembleia, inclusive aquelas relativas à participação por meio da plataforma Microsoft Teams e a disponibilização do respectivo link de acesso à Assembleia para os acionistas que se habilitarem, encontram-se dispostas detalhadamente na Proposta da Administração, divulgada pela Companhia juntamente com o presente Edital de Convocação nas páginas na rede mundial de computadores da Companhia (www.ri.tenda.com), da CVM (gov.br/cvm), e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) (www.b3.com.br). Ademais, nos termos do artigo 7º da Resolução CVM 81/2022, todos os documentos e informações mencionados neste Edital de Convocação, bem como quaisquer outros exigidos pela regulamentação pertinente, estão disponíveis aos senhores acionistas nos referidos links. O formato exclusivamente à distância e digital (i) possibilita que a votação seja realizada de forma conveniente aos senhores acionistas; (ii) facilita e proporciona um maior número de votações, mitigando a possibilidade de uma segunda convocação; e (iii) exige menor infraestrutura física, trazendo uma economia de tempo e recursos. Sem prejuízo da possibilidade de participação de modo exclusivamente digital na AGE, os acionistas também poderão participar da assembleia mediante envio de boletim de voto à distância (a) diretamente à Tenda ou (b) mediante a transmissão de instruções para o preenchimento para os prestadores de serviço aptos à coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto à distância, quais sejam (i) aos seus respectivos agentes de custódia; (ii) ao escriturador das ações da Companhia; (iii) à Central Depositária de Ativos da B3 (“Central Depositária”). Em qualquer caso, o boletim de voto à distância e/ou as respectivas instruções de preenchimento devem ser entregues em até 4 (quatro) dias antes da realização da AGE, ou seja, até as 23h59 do dia 19 de fevereiro de 2026. Para os boletins de voto à distância enviados diretamente à Companhia, e em observância aos termos do artigo Resolução CVM 81, a Companhia comunicará aos acionistas por meio de envio de e-mail ao endereço eletrônico informado no respectivo boletim e no prazo de 3 (três) dias contados do seu recebimento: (i) a confirmação do recebimento boletim de voto à distância e se este e os demais documentos recebidos são suficientes para que os votos do acionista sejam considerados válidos; ou (ii) a necessidade de retificação ou reenvio do boletim de voto à distância e/ou de qualquer dos demais documentos que o acompanham, descrevendo os procedimentos e prazos necessários à regularização do voto a distância. O envio do boletim de voto a distância ao agente de custodiante, ao escriturador ou à Central Depositária deverá observar as regras e procedimentos aplicáveis indicados pelos mesmos, enquanto os boletins de voto a distância enviados diretamente à Companhia deverão estar acompanhados dos documentos indicados neste Edital e no Manual de Participação divulgado pela Companhia. Excepcionalmente nesta AGE, como forma de facilitar a participação dos seus acionistas, a Tenda aceitará que os documentos especificados neste Edital e no Manual de Participação, bem como os boletins de voto a distância, sejam enviados por e-mail, sem reconhecimento de firma ou cópia autenticada, ficando cada acionista responsável pela veracidade e integridade dos documentos apresentados. Os acionistas que participarem da Assembleia por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, ou que tiverem enviado seu boletim de voto à distância por ocasião da primeira convocação, serão considerados presentes à Assembleia, e assinantes da respectiva ata, nos termos do artigo 47, parágrafo 1º, da Resolução CVM 81/2022. O acesso à AGE será restrito aos acionistas, seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo fixado neste Edital de Convocação. Ainda que o acionista tenha seu cadastro aprovado pela Companhia, caso ele não tenha ações registradas na última relação da base acionária da Companhia, ele não conseguirá acessar o ambiente da AGE. Para orientações adicionais deve-se observar as regras previstas na Resolução CVM 81/2022, conforme alterada, e os procedimentos descritos no Manual de Participação, na Proposta da Administração e no boletim de voto a distância disponibilizados pela Companhia em sua sede social e nos websites da Companhia (www.ri.tenda.com), da CVM (gov.br/cvm), e da B3 (www.b3.com.br). São Paulo/SP, 19 de janeiro de 2026. Claudio José Carvalho de Andrade - Presidente do Conselho de Administração

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CIRCE BONATELLI
E ARAMIS MERKI II
ALEXANDRE ROCHA (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Fusões e aquisições podem avançar 10% no ano, diz Itaú BBA

Para o banco, saneamento e médias empresas devem movimentar negócios

As fusões e aquisições (M&A, na sigla em inglês) podem ficar mais aquecidas em 2026, com crescimento na casa dos 10%, prevê o Itaú BBA. O banco aposta que o segmento de empresas médias deve contribuir para o avanço do mercado este ano, além das grandes de setores como saneamento, na visão de seu presidente, Flávio Souza. O mercado de M&A vem de dois anos de negócios bilionários, mas de crescimento relativamente estável. Por isso, se 2026 avançar como se espera, será um ano de destaque. “Entramos em 2026 com boa expectativa. Considerando os mandatos que já temos e conversas que temos tido, a sinalização é que pode ser um ano que dá para crescer 10% em volume”, disse ele à Coluna em Davos, na Suíça. Entre os setores mais ativos, energia elétrica deve continuar com muitos negócios. Souza acredita que as empresas de saneamento podem ter comportamento semelhante. Desde o marco que regula o setor, em 2020, foram 60 leilões de saneamento no Brasil.

Empresas precisam captar bilhões

Assim como em energia, em que as companhias vendem partes do negócio, o Itaú BBA acredita que esse movimento pode começar a ocorrer em saneamento, segmento que precisa captar bilhões para cumprir as metas de universalização acertadas com os governos nos leilões.

AÇÕES. Para o mercado de ações, Souza acredita na chance de alguma abertura de capital (IPO, na sigla em inglês) no Brasil este ano, possivelmente após as eleições. Ele observa que algumas grandes empresas vêm se preparando para esse momento há anos. A perspectiva de juros em queda, que direciona recursos de investidores para ações, e a valorização do Ibovespa, que bateu sucessivos recordes, podem ajudar.

LÁ FORA. Para o presidente do Itaú BBA, começar 2026 com

dois IPOs nos Estados Unidos, do banco digital PicPay e do Agibank, focado em consignado, é um movimento positivo, mas ele não espera muitas outras aberturas de capital lá fora este ano. “É mais uma coincidência do que tendência”, diz ele, sobre o fato de as duas empresas saírem ao mercado no mesmo momento.

RENDA FIXA. Para 2026, na renda fixa, a expectativa é de volume um pouco menor que o de 2025, mas o executivo pondera que, mesmo se cair 5% ou 10%, o patamar, na casa dos R\$ 600 bilhões, ainda será relevante.



Em Davos • Temas geopolíticos têm permeado as discussões no Fórum Econômico Mundial, diz Flávio Souza, do Itaú BBA, e o Brasil segue relevante na agenda dos investidores externos

R\$ 600 bilhões

É quanto devem somar as emissões de renda fixa no País em 2026, segundo o presidente do Itaú BBA

US\$ 3,8 bilhões

Foi o valor que a AWS, empresa de nuvem da Amazon, investiu em data centers no Brasil desde 2011

GEOPOLÍTICA. Nas conversas e sessões do Fórum Econômico Mundial, que ocorre esta semana em Davos, o presidente do Itaú BBA ressaltou a forte presença de temas geopolíticos, em meio à expectativa pela participação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no evento hoje. Sobre a percepção do Brasil no exterior, a avaliação é que o País segue relevante na agenda dos investidores estrangeiros.

AMAZON. A Amazon Web Services (AWS), maior empresa de computação em nuvem do mundo, espera acelerar a trajetória de crescimento no Brasil nos próximos anos. O País já está entre os principais mercados da gigante de tecnologia americana, mas ainda representa fatia pequena se comparado a economias mais digitalizadas, como Estados Unidos e partes da Europa e da Ásia.

SETORES. Atualmente, o setor bancário compõe a maior clientela da AWS no País. Pela frente, a companhia vê espaço para crescer em áreas como seguros, saúde e comércio online, que seguem o caminho dos bancos. “São indústrias de milhões de usuários, com muitos dados a serem minerados”, diz o diretor-geral da AWS no Brasil, Cleber Moraes, em entrevista à Coluna. “Vamos capilarizar em cima de outras indústrias que têm inteligência artificial e nuvem como formas de diferenciar os seus serviços.”

BILHÕES. A AWS investiu US\$ 3,8 bilhões (R\$ 20,4 bilhões) para construir e manter seus data centers no Brasil desde 2011. Em 2024, a companhia anunciou planos de investir mais US\$ 1,8 bilhão (R\$ 9,7 bilhões) até 2034, já em andamento. O endereço das instalações é mantido sob absoluto sigilo por segurança.



SOBE

TIM e Vivo sobem na B3 com previsão de bons resultados

Entre as maiores altas do Ibovespa ontem, as ações de TIM (4,98%) e Telefônica (Vivo, 3,97%) foram amparadas pelas perspectivas de bons resultados no quarto trimestre de 2025, que serão conhecidos no início de fevereiro, diz o analista Pedro Galdi, da AGF.



DESCE

Ações da Unipar caem 5,61% com rebaixamento pela XP

As ações PNB da Unipar, as mais líquidas, caíram 5,61% ontem. A XP rebaixou a recomendação do papel para neutra e reduziu o preço-alvo de R\$ 62 para R\$ 58. Fechou negociada a R\$ 57,17. Na visão da corretora, a avaliação da companhia "perdeu atratividade".

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
TIM ON NM	24,25	4,98	18.097
CEA MODAS ON NM	10,09	4,34	16.413
TELEF BRASILON	34,05	3,97	15.267
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
SID NACIONALON	8,93	-3,04	13.648
USIMINAS PNA NI	6,17	-2,99	11.723
B3 ON NM	14,67	-2,85	56.994
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
17/1 a 17/2	0,1699	1,0207	0,6766 0,5000
18/1 a 18/2	0,1699	1,0207	0,6746 0,5000
19/1 a 19/2	0,1718	1,0720	0,6727 0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	48.488,59	-1,76	0,88	0,88
FRANKFURT - DAX	24.703,12	-1,03	0,87	0,87
LONDRES - FTSE	10.126,78	-0,67	1,97	1,97
TÓQUIO - NIKKEI	52.991,10	-1,11	5,27	5,27
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/5/2029	7,96	3.569,66	
	15/8/2040	7,38	1.636,36	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,74	4.145,23	
PREFIXADO	1º/1/2028	13,12	788,01	
	1º/1/2032	13,79	466,35	
SELIC	1º/3/2028	0,04	18.208,95	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)					
Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses	
INPC (IBGE)	0,03	0,21	3,90	3,90	
IGP-M (FGV)	0,27	-0,01	-1,05	-1,05	
IGP-DI (FGV)	0,01	0,10	-1,20	-1,20	
IPC (FIPE)	0,20	0,32	3,83	3,83	
IPCA (IBGE)	0,18	0,33	4,26	4,26	
CUB (Sinduscon)	0,28	0,31	5,93	5,93	
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,41	0,15	4,56	4,56	
Índices de reajuste do aluguel (Novembro)					
IGP-M (FGV)	-1,0105	IPCA (IBGE)	1,0426		
IGP-DI (FGV)	-1,0044	INPC (IBGE)	1,0390		
IPC-FIPE	1,0383	ICV-DIEESE	-		
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR					

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição			Alíquota	
ATÉ R\$ 1.518,00			7,5%	
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88			9%	
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83			12%	
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41			14%	
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)	
DE 1.518,00 A 8.157,41		20% DE 303,60 A 1.631,48		
VENCIMENTO 15/01. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	14,89	0,07	-0,07	-0,07
CDI	14,90	0,00	0,00	0,00

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %	
AÇÚCAR NY**	MAR/26	14,72	413,904	14,70	14,98 -1,60
CAFÉ NY**	MAI/26	329,90	45,049	329,15	337,50 -2,25
SOJA CBOT**	MAR/26	10,53	372,126	10,52	10,61 -0,45
MILHO CBOT**	MAI/26	4,31	295,328	4,30	4,33 -0,17
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)			
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	123,64	-1,28	-3,98		
BDI					
Cepea/esalq, R\$/@	321,00	2,35	-1,71		
MILHO					
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	67,46	-0,66	-8,65		
CAFÉ					
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	2146,33	-37,85	-7,04		

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3805	0,31	-1,98	-1,98
DÓLAR TURISMO	5,5900	0,78	-0,43	-0,43
EURO	6,3020	0,90	-2,26	-2,26
OURO USS/ONÇA-TROY	4764,00	175,60	10,16	10,16
WTI USS/BARRIL	59,3900	0,00	3,54	3,54
IBRENTUSS/BARRIL	63,8100	-0,25	4,83	4,83
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1723	1,3437	0,1860
EURO	0,853	1,0000	1,1462	0,1586
FRANCO SUÍÇO	0,790	0,9259	1,0613	0,1384
LIBRA ESTERLINA	0,744	0,8725	1,0000	0,1384
IENE	158,197	185,4500	212,5630	29,4210
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				

Área de livre-comércio Tensão

Agricultores fazem protesto e cobram revisão do acordo UE-Mercosul

Manifestantes se reuniram em frente ao Parlamento Europeu, em Estrasburgo, às vésperas de votação sobre o acordo

GUILHERME NANNINI

Milhares de agricultores europeus, com centenas de tratores, tomaram as ruas de Estrasburgo, no leste da França, ontem, em mais um dia de protesto contra o acordo comercial entre a União Europeia (UE) e o Mercosul.

A mobilização ocorreu em frente ao Parlamento Europeu, apenas um dia antes da votação decisiva que pode encaminhar o tratado ao Tribunal de Justiça da União Euro-

peia (TJUE) para análise de sua legalidade.

Segundo estimativas da polícia local, o ato reuniu mais de 4,5 mil manifestantes, enquanto a Federação Nacional dos Sindicatos dos Agricultores (FNSEA), considerado o maior sindicato agrícola da França, falava em cerca de 5 mil participantes vindos de 15 Estados-membros, incluindo França, Itália, Bélgica, Polônia e Espanha. A imprensa local reportou a presença de cerca de mil tratores bloqueando acessos e concentrando-se nas imediações da sede do Legislativo.

O protesto é uma resposta direta à assinatura do acordo, realizada no último sábado em Assunção, no Paraguai, pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e pelos líderes do Mercosul, ape-



Agricultores protestam diante do Parlamento Europeu: resistência

Pressão

4.500 é o número de manifestantes de diferentes países do bloco que se reuniram em Estrasburgo

sar da forte oposição de setores agrícolas do bloco europeu e de governos, como o da França e da Polônia.

CONCORRÊNCIA. A manifestação reflete a insatisfação cres-

cente do setor agropecuário do bloco, que teme a concorrência desleal e a importação de produtos sul-americanos sob padrões sanitários e ambientais distintos dos exigidos na Europa.

As lideranças rurais exigem que os deputados europeus utilizem os mecanismos legais disponíveis para frear a implementação do tratado. A votação, marcada para hoje, definirá se o Parlamento solicitará um parecer do TJUE sobre a compatibilidade do acordo com a legislação da UE. Caso o

tribunal emita uma opinião desfavorável, o texto do acordo teria de ser renegociado ou modificado.

RIGOR E PERMISSIVIDADE. As entidades representativas do setor, como a Copa-Cogeca e a Asaja Nacional, reforçaram, em postagens no X, o discurso de que a Europa não pode ser rigorosa com seus produtores internos e permissiva com as importações.

O presidente da FNSEA, Arnaud Rousseau, afirmou durante o ato de ontem em Estrasburgo que a situação é insustentável e cobrou proteção à agricultura europeia.

Além da questão do Mercosul, os manifestantes reivindicam uma Política Agrícola Comum (PAC) forte e bem financiada para o período pós-2027, simplificação burocrática real e garantia de renda digna.

A tensão política em Estrasburgo deve continuar ao longo da semana. Além da votação sobre o acordo comercial, o Parlamento Europeu analisará amanhã uma moção de censura contra Ursula von der Leyen, apresentada pelo grupo de direita Patriotas por Europa, embora analistas considerem que essa iniciativa tenha poucas chances de prosperar. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

Oportunidades

Leilões

Leilão de Imóveis Caixa Econômica
(CEF - EDL 0081/0025) São 598 imóveis de vários locais do Brasil. Os leilões serão online no site: www.realizaleiloes.com.br
1º LEILÃO - 26/01/26 (2ª f.), 10h;
2º LEILÃO - 30/01/26 (6ª f.), 10h.
ALERTA-SE que pagamento de imóvel com financiamento SÓ É PERMITIDO pela linha de crédito SBPE. INFORMAÇÕES: ☎ (79)99140-8990 e no site acima L. Ofic. José Ivan de Souza Rabelo - JUCESE M. 96/1530-2.

Leilão de Imóveis Caixa Econômica
(CEF - EDL 0082/0025) São 599 imóveis de vários locais do Brasil. Os leilões serão online no site: www.argleiloes.com.br
1º LEILÃO: 27/1/26 (3ª f.), 10h;
2º LEILÃO: 02/02/26 (2ª f.), 10h.
ALERTA-se que pagamento de imóvel com financiamento SÓ É PERMITIDO pela linha de crédito SBPE. INFORMAÇÕES: (79)99156-4444 e no site acima; L. Ofic. Cristiane A. R. Gois - JUCESE M. 08/001291-4/2009

Comunicados

Comunicado
Sr. ALEXSANDRO NASCIMENTO ALVES portador da CTPS DIGITAL 5550298 série - 7833-SP. Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 21.01.2026, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - NA AV. PIRARUCU, 3901 - NOVA ALDEINHA - BARUERI/SP - CEP: 06440-185, para formalização da dispensa. SÃO PAULO, 21 JANEIRO DE 2026 - ATENCIOSAMENTE - CDG CONSTRUTORA S/A

Comunicado
Prezado Sr. ODAIR DONIZETE DO PRADO portador da CTPS DIGITAL 25040009 série - 7808 - SP. Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em "21/01/2026", nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - na Rua Faustolo, 1633 - Água Branca - São Paulo - SP - CEP: 05041-000 para formalização da dispensa. São Paulo 21 de janeiro de 2026 - ATENCIOSAMENTE - CDG PROGREDIOR SMS

Empregos

COZINHEIRA
Para pessoa só, que faça todo o serviço. Documentos e referência, que durma no emprego ☎(11)99169-8390/ 2361-1467

Propriedades Rurais

Terras e Fazendas

ITANHAÉM
Fazenda 1826ha, Grande SP 60km marco zero Sé. \$15milhões. Tr. c/ propr. Ronaldo (67)99917-9570

Jazigo

Oportunidade
Vendo Jazigo, Cemitério Morumbi, localização privilegiada. R\$8.000. Tratar ☎(11)99153-3602 whats

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

leilão

Leilões ON-LINE E PRESENCIAIS - CADASTRE-SE!
Participação via internet c/transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Urana, 139 - São Paulo / SP
Visitação e Relação c/fotos: www.deseulance.com Informações: (11) 5575 9555

ESCAVADEIRA LIEBHERR R964C - 02 EMPILHADEIRAS GLP, CAR. 2,5 E 4,5T - 04 INJETORAS PLÁSTICAS, CAR. 120 A 300T - MÁQS. OPERATRIZES - CORREIAS TRANSPORTADORAS - EXTRUSORA DUPLA ROSCA - MÁQS. SOLDADA - DIVERSOS.

VOTORANTIM cimentos DATA: 27/01/2026 3ª Feira - 11:00h

SAINT-GOBAIN E OUTROS COMITENTES DATA: 29/01/2026 5ª Feira - 11:00h

Escavadeira Hidr. Liebherr, R964C, Ano 12 - Correia Transportadora, Ano 22 - 640Kg Enchimento Britador - 99 Luminárias LED - 19 Peças em Resina - Diversos.

02 Empilhadeiras GLP (Hyster/ Yale, 2,5 e 4,5T) - 04 Injetoras Plásticas, 120 a 300T - Injetora de Zamac Semeraro, 20T - Extrusora Dupla Rosca 40MM - 36 Máqs. Operatrizes (02 Eletroerosão/ Fresa Romi U30/ 03 Guilhotinas p/Chapas/ 02 Retíficas/ 06 Prensas, 15 e 60T/ 03 Perfiladeiras, 09 e 15 Castelos/ 05 Serras/ 03 Tornos/ 02 Curvadoras de Tubos/ Laminadora de Rosca/ Lixadeira, Etc.) - 03 Máqs. de Solda - 03 Máqs. Corte Plasma - Câmara Fria em Inox - Jato de Areia - Diversos.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 678

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



Alexandre Chiavegatto Filho

Instagram: @alexandre_pcf

O que a IA nunca irá fazer?

Os rápidos avanços recentes nas competências técnicas dos algoritmos de inteligência artificial (IA) generativa têm levado a muitas inquietações sobre o futuro do trabalho. A principal delas gira em torno da tentativa de identificação das atuais tarefas humanas que a IA nunca será capaz de realizar.

Sob esse ponto de vista, as perspectivas não são muito positivas. O motivo para isso é que não existe algo de particularmente especial sobre o cérebro humano. É um órgão que evoluiu lentamente ao longo de milhões de anos por seleção natural, adaptando-se às pres-

sões ambientais das savanas africanas durante o Pleistoceno (cerca de 2,6 milhões a 11.700 anos atrás).

O cérebro humano não possui qualquer habilidade extraordinária para interpretar tabelas do Excel, por exemplo. Também não é particularmente bom em álgebra abstrata, programação de computadores ou redação de contratos legais.

Todas essas habilidades são adquiridas culturalmente após anos de treinamento árduo, construídas sobre uma arquitetura neural que ao nascimento serve apenas para funções autonômicas e alguns reflexos bási-

cos. Porém as tarefas cognitivas que para nós são complexas como álgebra, programação ou raciocínio lógico formal, não são particularmente difíceis para os algoritmos.

Por que a pergunta errada sobre IA e trabalho pode nos levar às respostas certas

Isso indica que prever o futuro do trabalho humano por meio da identificação do que a IA nunca vai conseguir fazer é uma estratégia equivocada.

Desde a invenção da imprensa, as pessoas preferem que humanos transmitam esse conhecimento e sirvam de motivação intelectual. Esse padrão se replica em inúmeras outras áreas profissionais. Médicos que demonstram empatia genuína, terapeutas que estabelecem conexões autênticas, líderes que inspiram confiança. Em todos esses domínios, a competência técnica é necessária, mas insuficiente.

Com a emergência de novas profissões criadas pela própria IA, muitas das quais nem sequer podemos imaginar hoje, aumentarão os exemplos de tarefas que deliberadamente es-

colheremos manter sob responsabilidade humana.

Portanto, embora a resposta à pergunta inicial pareça num primeiro momento desfavorável às aspirações humanas, a própria pergunta está formulada de forma equivocada. As IAs conseguirão realizar praticamente todas as tarefas que fazemos hoje, mas ainda assim teremos abundância de empregos no futuro, não porque a IA seja incapaz, mas pela nossa preferência consciente em preservar a dimensão humana. ●

PROFESSOR LIVRE DOCENTE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA USP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Transporte urbano Em desenvolvimento

Eve, da Embraer, atinge US\$ 1,2 bi para financiar projeto do ‘carro voador’

Empresa levantou mais US\$ 150 milhões com 4 instituições; recursos serão destinados à pesquisa e desenvolvimento

ELISA CALMON

A Eve Air Mobility, subsidiária da Embraer, anunciou ontem mais uma rodada de captação de recursos para acelerar o desenvolvimento de aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOL). A empresa informou que conseguiu levantar mais US\$ 150 milhões (cerca de R\$ 820 milhões) em financiamentos com quatro instituições financeiras: Itaú, Banco do Brasil, Citibank e Mitsubishi UFJ Financial Group (MUFG).

Com essa transação, o financiamento total captado pela Eve já soma US\$ 1,2 bilhão (R\$ 6,54 bilhões), consolidando a empresa como uma das mais capitalizadas do setor de eVTOL.

Nos últimos anos, outras fabricantes de “carros voadores”, como esse veículos são conhecidos, ficaram pelo caminho em razão de problemas financeiros.

Em comunicado ao mercado, a subsidiária da Embraer disse que o novo empréstimo, com prazo de cinco anos, “reforça a forte confiança do mercado na visão estratégica e no plano de longo prazo da Eve”. “O financiamento contribui



Protótipo do eVTOL, o ‘carro voador’ da Eve: o projeto avança

para acelerar o avanço tecnológico e fortalecer parcerias com provedores de infraestrutura e órgãos reguladores. Com esse apoio, a companhia amplia sua capacidade de avançar na certificação e na comercialização da aeronave, assegurando conformidade com os padrões globais da aviação”, informou a empresa.

Carteira
Empresa já tem cerca de 2,8 mil pedidos de eVTOLs, o que representa cerca de US\$ 14 bilhões

Os recursos serão destinados às atividades de pesquisa e desenvolvimento, incluindo a integração da aeronave eVTOL a um ecossistema de mobilidade

aérea urbana. A operação permitirá à companhia avançar na certificação e na comercialização da aeronave.

Recentemente, a Eve concluiu com sucesso o primeiro voo do protótipo de engenharia em escala real, realizado nas instalações de testes da Embraer, no Brasil. O voo pairado (hover flight) deu início a uma robusta campanha de testes prevista para acontecer ao longo deste ano. A expectativa da companhia é de iniciar a operação comercial do eVTOL em 2027.

Até o terceiro trimestre de 2025, a Eve contava com cerca de 2,8 mil pedidos de eVTOLs, incluindo pedidos firmes e cartas de intenção. Isso representa uma carteira de vendas de aproximadamente US\$ 14 bilhões. ●

Mídia Entretenimento

Netflix melhora a proposta para conquistar a Warner

WASHINGTON

A Netflix anunciou ontem que modificou a oferta (feita em dezembro) para adquirir a maior parte do conglomerado da Warner Bros. Discovery, uma resposta à Paramount e ao seu diretor executivo, David Ellison, rivais na disputa pelo conglomerado.

Em dezembro, a Warner havia concordado em vender seus negócios de streaming e estúdios para a Netflix em um acordo de US\$ 83 bilhões (cerca de R\$ 446,5 bilhões) em dinheiro e ações. Agora, a Netflix anuncia que pagará esse valor exclusivamente em dinheiro.

A nova oferta da Netflix proporcionaria “maior segurança financeira” aos acionistas, disse Ted Sarandos, co-CEO da Netflix.

Essa mudança pressiona a Paramount a revisar ainda mais sua proposta, depois que a Warner rejeitou sua última oferta sob o argumento de que considerava o acordo mais arriscado do que o da Netflix. Embora a Paramount tenha modificado os termos de sua proposta, não aumentou a oferta nas semanas seguintes à escolha da Warner pela Netflix.

A batalha agora se trava entre os acionistas da Warner, que em última instância devem aprovar qualquer venda, e nos corações e mentes da classe criativa de Hollywood, já fragilizada por décadas de disrupção tecnológica e consolidação corporativa incessante.

A Warner também anunciou ontem que fará mudanças nos negócios que não serão vendidos para a Netflix. Como parte do acordo planejado, a Warner está desmembrando seu negócio de TV por assinatura, separando canais tradicionais como CNN e TNT em uma empresa independente de capital aberto.

A Paramount argumenta que sua proposta de comprar toda a Warner Bros. Discovery é melhor para os acionistas do que o acordo da Netflix de comprar apenas uma parte.

Dinheiro vivo
Em dezembro, a proposta previa acerto em dinheiro e ações; agora, oferta prevê somente dinheiro

Nos termos do novo acordo, a Warner reduzirá a dívida que teria em seu negócio de TV por assinatura em US\$ 260 milhões. Essa mudança visa tranquilizar os acionistas que temiam que o endividamento do negócio de TV diminuísse o interesse dos investidores.

A mudança da Netflix para uma oferta totalmente em dinheiro pode acelerar a análise do acordo pelos reguladores da Comissão de Valores Mobiliários (SEC, na sigla em inglês), o que também pode agilizar a votação sobre o acordo pelos acionistas da Warner. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.



Estudantes americanos fazem um experimento: seis dias sem celular



Cinema

Às margens da existência

Mostra revê carreira do diretor Todd Haynes, símbolo da produção independente

Cena do filme 'Sem Fôlego', em que Millicent Simmonds vive uma garota surda que parte em busca da mãe, uma atriz de cinema



Continuação da página C1

BRUNO CARMELO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O ano de 2025 foi turbulento para Todd Haynes. O cineasta, conhecido por suas narrativas de pessoas marginalizadas (sobretudo os LGBTQIAPN+), estava pronto para filmar seu novo romance, intitulado *De Noche*. No entanto, um dos atores principais escalados, Joaquin Phoenix, abandonou o projeto cinco dias antes do começo das filmagens. Em consequência, a obra foi suspensa, sem previsão de retorno.

Felizmente, um ano depois, o filme reencontra seu caminho, com Pedro Pascal interpretando o papel em aberto. Além disso, em 2026, ele ganha uma retrospectiva no Brasil com 23 filmes, sejam os dirigidos por ele ou os de outros realizadores, porém em diálogo com seu estilo.

“O único problema desta retrospectiva é eu não poder estar aí”, ele brinca, em conversa com o **Estadão**. De fato, o artista se encontrava na Cidade do México durante a conversa, pronto para iniciar as filmagens da parte mexicana de *De Noche*. “Minha ideia era finalmente conhecer o Brasil! Nunca fui. Meu editor, Affonso Gonçalves, é brasileiro, e meu grande amigo Karim Aïnouz, também. Sempre quis ir.” Para o público paulistano, a mostra gratuita ocorre no Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo (CCBB-SP), entre hoje, 21, e o dia 12 de fevereiro.

Entre os filmes confirmados na seleção, encontram-se *Carol*, romance com Cate Blanchett e Rooney Mara, indicado a seis categorias do Oscar, além de *Segredos de um Escândalo*, *Velvet Goldmine*, *O Preço da Verdade*, *Não Estou Lá*, *Longe do Paraíso*, *Veneno*, *Mal do Século*, e mesmo o primeiro filme do diretor, o raro *O Suicídio*. Em paralelo, o evento inclui debates e atividades de formação.

Haynes é normalmente associado ao chamado New Queer Cinema, termo cunhado pela crítica de cinema B. Ruby Rich nos anos 1990, em referência à proliferação de filmes realizados nos Estados Unidos, na esteira da crise de HIV/Aids. E, na conversa, o cineasta declara o orgulho de ter integrado esse grupo.

“O Novo Cinema Queer foi uma das várias consequências de uma comunidade inteira tentando sobreviver às condições da pandemia que afetava nossas vidas de todas as maneiras possíveis, enquanto o governo permanecia em silêncio. Então, surgiu um ativismo articulado dentro desta comunidade inconformada”, ele lembra.

“Fui muito presente neste



Cinema Mostra

Estilo pessoal a serviço do outro

— Todd Haynes fala sobre a carreira, os temas que lhe interessam como criador e o modo como seus filmes se tornaram mais ‘polidos’

“Olho para os filmes do começo da minha carreira e vejo um tipo de energia típico dos iniciantes, uma radicalidade de me posicionar firmemente fora das narrativas tradicionais, brincando com formas experimentais e políticas. Eu me pergunto se ainda tenho a mesma ousadia”

Todd Haynes
Cineasta

ativismo social, nas manifestações na rua, para enfrentar as consequências do HIV/Aids em todo o mundo. Tivemos sucesso por meio da desobediência civil e da resistência – algo importante de lembrar nos dias atuais. Mas, em parte, foi uma resposta política.”

CARREIRA. Em contrapartida, Haynes estima que sua principal contribuição veio na forma dos primeiros filmes de sua carreira: *Superstar: The Karen Carpenter Story*, *Veneno* e *Mal do Século* abordavam a doença, e nunca poderiam ter sido criados fora deste momento. No ano seguinte a *Veneno* e *Paris Is*

Burning, vieram diversos filmes neste contexto, enquanto se criava um mercado de arte engajado. “Enquanto isso, surgiu uma plateia gay, interessada em assistir não apenas a filmes sobre a Aids e as questões contemporâneas, mas também temas ligados à alteridade e ao medo do desejo homoe-rótico na sociedade.”

Refletindo sobre sua filmografia, o artista admite uma transformação profunda em seus trabalhos, desde as criações independentes e rebeldes dos anos 1990 até o formalismo de melodramas como *Carol* e *Longe do Paraíso*. “Olho para os filmes do começo da minha car-

reira, como *Veneno* e *Mal do Século*, e vejo um tipo de energia típico dos iniciantes, uma radicalidade de me posicionar firmemente fora das narrativas tradicionais, brincando com formas experimentais e políticas. Eu me pergunto se ainda tenho a mesma ousadia daquela época”, ele afirma, sorrindo.

De fato, quando menciona *O Suicídio*, curta-metragem de 1978, Haynes confessa que este era o “filme perfeito para o Todd de 16 anos de idade”, por combinar suas principais influências da época (produções como *Perdidos na Noite*, de John Schlesinger, de 1969), e a paixão por flashbacks, ou ☺



Todd Haynes com
Cate Blanchett
nas filmagens
de 'Carol'

STUDIOCANAL



FRANÇOIS DUHAMEL/NETFLIX

As atrizes Natalie Portman e Julianne Moore em cena do longa 'Segredos de um Escândalo'

➔ ainda a combinação entre cores fortes e o preto e branco.

Em relação às obras mais recentes, muitas delas indicadas para o Oscar, ou premiadas em festivais como Cannes e Berlim, ele admite que seus trabalhos se tornaram “polidos, com mais competência formal e estilística”. “Tenho orgulho do que aprendi com minha prática como diretor.”

Uma das principais modificações na carreira de Haynes, habituado a filmar os próprios roteiros, foi a sua abertura para dirigir projetos oferecidos por outros autores. *Segredos de um Escândalo* teve roteiro de Sammy Burch e Alex Mechanik, por exemplo, enquanto *Carol* foi adaptado

por Phyllis Nagy, a partir do romance *O Preço do Sal*, de Patricia Highsmith.

O cineasta explica que a decisão de adaptar *Alma em Suplício* (*Mildred Pierce*, em inglês) funcionou como porta de entrada para este movimento. Nessa minissérie de 2011, Kate Winslet interpreta uma mãe tentando se reerguer junto à filha, durante a Grande Depressão, após o divórcio.

Carol representava, portanto, o próximo passo para o cineasta. “Houve tentativas de adaptar *O Preço do Sal* por muito tempo. Talvez seja estupidez minha, mas eu ainda não conhecia o romance. Não sabia o quanto ele era significativo para a comunidade lésbica”, reconhece.

“Quem me falou sobre esse projeto pela primeira vez foi a minha figurinista, Sandy Powell, que comentou: ‘Talvez eu faça este filme de época com Cate Blanchett’. Ela me contou que era uma história de amor lésbico, situada nos anos 1950, e eu pensei: ‘Como assim outra pessoa vai dirigir este filme, e não eu?’. Fiquei muito interessado, morrendo de vontade de conseguir essa oportunidade. Quando o diretor que havia sido chamado não pôde mais assumir o filme, as coisas evoluíram rapidamente.”

SUSPENSE. Algo semelhante ocorreu com *O Preço da Verdade*, história real proposta ao cineasta pelo ator Mark Ruffalo,

Destaques



Curta de 1971 é uma das principais atrações



MUBI

● O Suicídio

Filme de 1972. Um adolescente, sofrendo bullying na escola, decide agir de forma drástica para interromper a própria vida
Sessão seguida de debate no dia 5/2, às 17h45



ZEITGEIST FILMS

● Veneno

O primeiro longa de Haynes, de 1991, símbolo do New Queer Cinema, com três histórias entrelaçadas sobre estranhos, sexo e violência
Sessão comentada no dia 30/1, às 17h30



KILLER FILMS

● Mal do Século

A dona de casa Carol começa a ter reações alérgicas a produtos químicos e vai ao Novo México para um tratamento alternativo (1995)
Sessão no dia 25/1, às 14h30



EUROPA FILMES

● Não Estou Lá

Um menino, um poeta, um ator, um fora da lei, um cantor e o protagonista de um documentário remontam a trajetória de Bob Dylan
Sessão no dia 9/2, às 17h30



FOCUS

● O Preço da Verdade

Um advogado investiga mortes de gado que podem estar ligadas ao lixo tóxico de uma empresa (2019)
Sessões no dia 22/1, às 15h, e no dia 12/2, às 17h45

e com *Segredos de um Escândalo*, a partir do convite de Sammy Burch. O suspense com Julianne Moore e Natalie Portman aborda uma jovem atriz se preparando para encarnar uma versão fictícia da mulher que, décadas atrás, foi rejeitada pela sociedade por se relacionar com um adolescente.

“Era preciso um estilo muito forte e controlado para essa história, de modo a transcender o aspecto de tabloide televisivo e o caráter de escândalo real”, justifica o cineasta. “A austeridade permite a essas mulheres funcionarem dentro de um suspense de desconforto, porque existem pouquíssimos cortes na montagem, além de uma trilha sonora fortíssima. O enquadramento agressivo força os espectadores a entrarem em certo estado de interpretação, antes mesmo de saberem que existe algo a interpretar.”

No próximo ano, os festivais e salas de cinema devem acolher *De Noche*, que Haynes descreve como sendo de baixíssimo orçamento. “A história se passa em Los Angeles, 1938. É um romance entre dois homens: um nativo americano e um detetive. Então ele começa como uma história de detetive, mas se transforma numa história de amor. Vai ser estrelado por Pedro Pascal e Danny Ramirez. O filme se torna ainda mais relevante diante de tudo o que acontece no mundo ao nosso redor, embora se passe em 1938.”

Sem mencionar diretamente o incidente com Joaquin Phoenix e sua decisão de abandonar o projeto, ele confessa o transtorno decorrente das reviravoltas no projeto. “Conseguimos trazer de volta muitas das pessoas que trabalharam arduamente no ano passado. Isso torna o projeto ainda mais precioso para todos, por causa da maneira como ele foi interrompido, e pela tensão que gerou. É ótimo poder retomá-lo.” Logo após esta conversa, Haynes precisou voltar rapidamente ao set de *De Noche* – pessoas da equipe já solicitavam sua presença.

Enquanto esse novo romance – com roteiro do próprio diretor – se concretiza, essa mostra do CCBB, em São Paulo e no Rio, se configura em chance de novos cinéfilos descobrirem o trabalho de um dos diretores mais interessantes em atividade. Há mais de 40 anos, Haynes se equilibra muito bem na construção de obras provocadoras, porém, de perfeita comunicação com o público médio (algo que os fãs de *Carol* e *Segredos de um Escândalo* sabem bem). Essa retrospectiva representa, de fato, uma oportunidade preciosa. ●

Mostra Todd Haynes
Centro Cultural Banco do Brasil
R. Álvares Penteado, 112. Gratuito
Ingressos liberados às 9h para os eventos do dia (bilheteria e site; <https://ingressos.cccb.com.br>)





Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A moderação covarde

Data estelar: Lua cresce em Peixes

A moderação mental e emocional diante da loucura desenfreada que impera no mundo atual, apesar de ser sensata é também imprópria, porque é análoga ao silêncio das pessoas boas diante do avanço da maldade, o qual, se não censura passa um cheque em branco para a brutalidade avançar e se tornar a moeda corrente dos relacionamentos.

Enfastiarmo-nos com a brutalidade generalizada, com a desvalorização das leis e pactos de cooperação entre as nações, é o primeiro passo para que essa moderação, que pode ter sido um dia elegante, mas que agora representa a covardia, se transforme na fâisca divina que põe fogo nesse gigante adormecido de onde todo poder emana, os princípios universais.

O mundo não é mais o mesmo de antes; a liberdade, uma vez experimentada, nunca mais tem condições de retroceder. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

De vez em quando é preciso passar a limpo sua relação com as instituições oficiais, colocando em dia as documentações, impostos e essas coisas que seria melhor ver pelas costas, mas que existem assim mesmo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

É desgastante ter de esclarecer fofocas, e seria melhor nem dedicar muito tempo a isso, porque sua dedicação sinalizaria que haveria algo verdadeiro nelas. Procure tratar as fofocas com indiferença, isso as anulará.

LEÃO 22-7 a 22-8

O que a princípio pareceria uma adversidade, logo mais se transformará num cenário favorável para você. Portanto, evite se estender demais em qualquer tipo de susto que levar, porque esse não tem relevância.

LIBRA 23-9 a 22-10

Quanto maior seja a precisão de seus desejos, maiores também serão as chances de os satisfazer, sem muito esforço inclusive. Porém, em geral a alma se conforma com visões imprecisas, e isso atrapalha tudo.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Todo esse barulho ao seu redor tira o foco do que é oportuno fazer, ficar em silêncio para amadurecer melhor as ideias e selecionar algumas poucas para se dedicar a colocar mãos à obra. Tome distância de todos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Mesmo que você não saiba direito o que fazer, algo será feito, e por mais atrapalhada que seja a ação, ainda assim será melhor do que continuar esperando que o cenário desanuvie e se torne favorável a você. Em frente.

TOURO 21-4 a 20-5

Prometa só e unicamente aquilo que seja capaz de cumprir, porque nesta parte do caminho você atrapalharia tudo caindo na tentação de vender um peixe inexistente. Resista a essa tentação, faça só o que seja possível.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Seguir em frente é preciso, apesar de todo o desgaste que a situação atual provoca. No meio desses aparentes perigos do caminho surge a oportunidade de você reclamar seus direitos e conseguir resultados positivos.

VIRGEM 23-8 a 22-9

O cardápio das potencialidades está aberto diante de sua alma, e agora é o momento certo para usar seu discernimento e selecionar aquelas às quais dedicará seu tempo e esforço para fazer acontecer. Em frente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Toda essa movimentação da atualidade aponta para um único destino, a tendência de sua vida não ser mais a mesma de antes. Isso pode ser tanto objeto de celebração quanto de luto, dependendo de seus objetivos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Faça o que seja mais seguro, e para isso será necessário usar o discernimento e selecionar as experiências que pareçam conduzir a esse estado de coisas, resistindo à tentação de se envolver nalguma encrenca.

PEIXES 20-2 a 20-3

É fundamental que você, nas suas reflexões e meditações, seja exato e sincero em tudo que pensa, evitando cair na tentação de puxar a sardinha para seu lado e justificar o que, inclusive, seria injustificável.

Cinema

Filme de Karim Aïnouz é selecionado para mostra principal de Berlim

‘Rosebush Pruning’ vai concorrer ao Urso de Ouro no festival, que ocorre entre os dias 12 e 22 de fevereiro

O filme *Rosebush Pruning*, do diretor brasileiro Karim Aïnouz, foi selecionado para a mostra competitiva do Festival de Berlim e disputará o Urso de Ouro, principal prêmio do evento. Em sua 76.ª edição, o festival ocorre entre 12 e 22 de fevereiro.

Segundo filme internacional da carreira do cineasta, *Rosebush Pruning* é uma sátira sobre as contradições da família tradicional. Ambientada em uma mansão na Catalunha, a trama acompanha uma família americana privilegiada e excêntrica, envolta em conflitos absurdos.

Isolados do mundo, os irmãos Jack, Ed, Anna e Robert usufruem da fortuna que herdaram, enquanto ignoram as demandas do pai cego. Quando Jack, o mais velho, anuncia que vai abandoná-los para morar com a namorada Martha,

os laços de sangue implodem e mentiras começam a vir à tona. A família passa a se desintegrar e os irmãos entram uma espiral de violência.

O longa conta com um elenco estelar, com Callum Turner, Riley Keough, Jamie Bell, Lukas Gage, Elena Anaya, Tracy Letts, Elle Fanning e Pamela Anderson. A produção e distribuição são da Mubi.

TRAJETÓRIA. O diretor brasileiro competiu pela última vez no Festival de Berlim com *Praia do Futuro*, em 2014. Seu mais recente longa, *Motel Destino*, uma produção brasileira, estreou no Festival de Cannes em maio de 2024.

No ano anterior, ele concorreu, também, em Cannes com *Firebrand*, seu primeiro longa internacional. Anos antes, o elogiado *A Vida Invisível* venceu a mostra Un Certain Regard em Cannes, em 2019. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“O ócio torna as pessoas mais insubordinadas” Stefan Zweig



Roberto DaMatta

Quando você descobre que morre

Meus irmãos Romero e Ricardo, meu primo Raul e eu – na plenitude das nossas imortais juventudes – estávamos na esquina única da padaria do bairro do Ingá, em Niterói. Engravatados, enfatiotados e penteados, íamos a um baile, quando meu outro irmão, Fernando, chegou correndo e, com voz de James Dean, disse com cara triste num inglês cinematográfico: “Grandpa is dead...”.

Certos de que a festa havia acabado para nós, fomos ver vovó Emerentina. Na porta da casa, fomos barrados por uma Emerentina com voz firme,

que foi logo ordenando: “Podem ir para a festa. Hoje vocês vão dançar e namorar, amanhã vocês vão chorar a morte do seu avô Raul!”.

Essa recordação até hoje me comove. Ali vivi o amor neutralizando a força da morte. Fomos para a festa, dançamos e eu acho que beije uma linda moça. No dia seguinte, afaguei com a mão o rosto frio de vovô Raul dentro do seu caixão. Ele foi o meu primeiro morto e a morte, meus caros, estava muito longe daquele rapazinho elegante.

Na semana passada fui a dois enterros. O do tio de Ch-

ristina, minha mulher, e o do pai de um empregado, com quem divido coisas da vida. O tio, Arnaldinho, de 95, deixou a filha. Foi funcionário

A partir de uma certa fase, você começa a ir a enterros de seus contemporâneos e não mais de avós, pais, tios

público e vivia no conforto das classes médias. O sr. Silvio, pai do meu funcionário, foi um “lutador”. Deixou filhos e netos e uma viúva feri-

da, mas invejavelmente equilibrada pelo nosso velho catolicismo. O defunto tinha 89 anos: a minha idade.

A partir de uma certa fase, você começa a ir a enterros de contemporâneos e não mais de avós, pais, tios e velhos. Nesta fase, a morte é um fato quase pessoal, e não há nenhuma avó para nos livrar dos seus cenários. Na velhice, contemplamos os mortos compreensivamente, como companheiros que silenciosamente deixam esse prodigioso palco da vida.

Eis uma dimensão abençoada

da das vidas longas. Esse saber que saímos do palco, aceitando nossas finitudes com humor e uma humilde coragem. Estou perto do fim. Confronto a única verdade verdadeiramente verdadeira: ninguém nos livra da nossa morte.

Não tenham pena de mim. Tenham pena de vocês mesmos, pois como ensinou o mestre Jorge Amado por meio da história de Quincas Berro d'Água: "Cada qual cuide de seu enterro, impossível não há". ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barel ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB

Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/4qnN5l1>

Título católico			Boate típica dos anos 1970		A aviação britânica (sigla) De + isso		Fruta de polpa branca e casca verde (pl.)	Mani- festação súbita	Agir como o mandante
Genuíno; autêntico	Função do guindaste								
►	▼		▼		▼		▼		▼
Dizer de novo	►								
Sílabas de "ginga"	►			Tecla de TVs Os pais do pai	►			Vitamina para os ossos	►
O de Minas é montanhoso		A fita de áudio Limpe com água	►	▼					
►		▼				Bronzeado, em inglês Pelos ares	►		
►					Ex-jogador brasileiro de vôlei	▼		Classe (?): elite Apelido de "Isadora"	►
Agradeço por favor recebido	Roupa; traje Indisciplinado	►			▼		(?) além: exceder o limite de	►	
►	▼			Armação da base do pandeiro (pl.)	►				Que está a par de alguma coisa
A dificuldade de Tomé (Bíblia)		Moeda do Japão Base do azeite	►				Ana Cañas, cantora 104, em romanos	►	▼
(?) -noite, saudação noturna	► B	O	A	Extensão de arquivos do Word (inform.)	►		▼	Alimentar-se no seio da mãe	
(?) Salvador, pais Juntar; associar	►		A cenoura no sanduíche natural	▼		Escola do Exército (?) Lins, cantor	►	▼	
►					Certificado de qualidade	▼	►		
Ensino das primeiras letras			Alguns; certos Complexo vitamínico	►			Mate-mática (abrev.)	►	
►			▼		Argila de tom avermelhado	►			

CRIPTOGRAMA E CACA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o ato ou efeito de estar novamente apto a conviver com seus pares no espaço público.

Estorvo; obstáculo.	1	2	3	4		5	6
Pulso.	2	7	8	9		10	4
Local destinado a competições esportivas.	5	11	8	4		11	6
Atleta como Torben Grael.	11	4	12	11		12	4
Clássico dos filmes de suspense (1960).	13	14	11	10		14	1
Devotar; consagrar.	15	1	15	11		4	16
Carinho feito pelo cachorro.	17	4	2	3		15	4
Unidade de medida agrária.	9	1	10	12		16	1
A da China é a única obra vista do espaço.	2	7	16	4		9	4
A Era em que viveu o mamute.	5	17	4	10		4	17
Diminuir a velocidade do carro.	16	1	15	7		11	16
Plano de telefonia móvel com fatura.	13	6	14	13		5	6
Planejar; projetar.	1	14	3	6		4	16
Conselho de (?): dominava a Atenas na antiga monarquia.	4	8	10	11		6	14
Carta que confere um grau a alguém.	15	11	13	17		2	4

SUDOKU

NA WEB

Jogue o sudoku
<https://bit.ly/49GWMKH>

SOLUÇÕES

7	3	1	2	5	9	8	4	6
2	9	8	1	6	4	5	7	3
6	4	5	7	3	8	2	1	9
1	6	4	3	8	5	7	9	2
8	2	9	4	1	7	6	3	5
5	7	3	9	2	6	1	8	4
4	1	6	5	7	3	9	2	8
9	8	2	6	4	1	3	5	7
3	5	7	8	9	2	4	6	1

V	F	R	P	I	R	O
R	E	A	D	E	I	R
R	E	A	F	I	R	M
G	I	N	S	A	P	D
U	C	A	S	S	E	T
R	E	L	E	V	O	T
G	R	A	T	O	A	A
V	E	S	T	E	I	R
C	R	E	A	R	O	S
E	I	E	N	E	A	C
B	O	A	D	O	C	I
E	L	C	E	I	M	E
I	L	L	I	A	R	I
D	V	U	N	S	^{MA}	T
E	A	B	A	O	C	R

EMBARGO
MUNHECA
GUA SIO
IATISTA
PSICOSE
DEDICAR
LAMBIDA
HECTARE
MURALHA
GLACIAL
REDUZIR
POSPAGO
ESBOÇO
ANCILOS
DIPLOMA



**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel





—Universitários dos EUA testam o desafio de descartar smartphones

No câmpus, sem celular. E perdidos

CALLIE HOLTERMANN
THE NEW YORK TIMES
SANTA FÉ (EUA)

Os panfletos começaram a aparecer pelo câmpus no início de dezembro. “O mundo sem um celular”, diziam eles. Os cartazes foram colados nos dormitórios da St. John’s College, uma faculdade de artes liberais no Estado americano do Novo México. Cada um detalhava uma agenda para seis dias de abstinência de smartphones e outros dispositivos conectados à internet.

“Um período de jejum”, prometiam os panfletos a quem parasse para observá-los. “Um autoestudo. Um desafio.” Estudantes que aceitassem a proposta foram instruídos a se dirigir a Murchison, um dormitório no câmpus, às 18h daquele domingo. Mary Claire Fagan estaria ali esperando por todos que aderissem à ideia.

Fagan, de 26 anos, estudante do terceiro ano, disse que ela e outros colegas falavam o tempo todo sobre esse desejo de dar um tempo dos seus celulares, que vibravam o dia todo com as mais diversas distrações. Eles debateram a possibilidade de abandoná-los, mas isso parecia bastante inconveniente e isolador. Talvez a solução fosse tentar juntos.

Na escada do dormitório naquela noite, vinte estudantes do St. John’s College que haviam decidido participar do experimento de Fagan enviaram



Tempo
Ao chegar ao dormitório, eles foram convidados a guardar os telefones na mala. Era hora de encontrar algo para fazer

“Não se trata apenas de nos privarmos do celular. Na verdade, é investigar partes de nós mesmos que podem não ser plenamente expressas quando gastamos tanto do nosso tempo direcionados de uma única maneira”

Sarah Davis
Reitora do St. John’s College

“Nós nos colocamos em uma situação em que não conseguimos deixar as telas de lado”

Annie Frost
Aluna

mensagens finais aos seus amigos mais próximos. Fagan achou que o exercício deveria ser do tipo “escolha a própria aventura”. Ela distribuiu cartões de compromisso que permitiam aos participantes selecionar quais itens eles queriam deixar para trás, e as razões. Eles também poderiam marcar exceções como “uso do computador na biblioteca” e “ligar para a minha mãe”.

Ela, então, fez uma pergunta ao grupo: por que vocês estão aqui? Um a um, os estudantes falaram sobre se sentir alienados uns dos outros por causa dos seus dispositivos eletrônicos. Eles descreveram ainda como recorriam ao Instagram para se anestesiarem em momentos marcados por estresse e tristeza, ou como tentavam diminuir sua dependência dos smartphones apenas para serem puxados de volta.

TUDO NA MALA. Matteo Ponzi, de 19 anos, um calouro, disse que esperava que os alunos preenchessem o vazio deixado pelos seus celulares – com atividades presenciais. Os alunos o seguiram até seu dormitório e deixaram seus dispositivos guardados em uma mala. Ponzi a fechou, subiu na cadeira de sua escrivaninha e a deslizou para a prateleira superior do seu armário. “Vamos ver o que acontece”, ele disse.

O primeiro desafio foi acordar a tempo para a aula na segunda-feira de manhã. A maioria dos estudantes participando do jejum estava acostu-



FOTOS DE NINA RIGGIO/THE NEW YORK TIMES

Matteo Ponzi precisou recorrer ao telefone fixo para se comunicar



➡ mada a ser despertada pelos alarmes de seus telefones celulares. Aqueles que não tinham despertadores criaram um sistema de chamadas para acordar os colegas, incluindo A.B. Garrett, do segundo ano, que já batia na porta dos colegas às 9h30 da manhã de segunda-feira. “Eu ouvi ‘Ugh’, e depois o barulho de arrastar pés, e então ‘Obrigado!’”, disse Garrett, 19 anos, depois da tarefa.

Naomi Weiss contava com seu relógio biológico para acordá-la a tempo para sua aula de Grego. (“Um pouco arriscado”, ela disse.) Weiss, 20 anos, também aluna matriculada no segundo ano, disse que se sentia presa há tempos em um jogo digital de vai e volta: ela deletava o Instagram, mas logo se via deslizando, sem pensar, pelo Google Maps.

A St. John’s College, que possui outro câmpus em Annapolis, no Estado de Maryland, é de certa forma o cenário ideal para tal exercício. O currículo de Grandes Livros da escola é focado na leitura de obras originais de pensadores como Arquimedes, René Descartes e Albert Einstein. As aulas são baseadas em discussões – não são permitidos computadores, por exemplo, – e cada dormitório do câmpus está equipado com um telefone fixo.

Vários estudantes participantes do jejum disseram que podiam sentir seu foco se intensificar. Ainda assim, o final do semestre se aproximava e Samuel Gonzalez estava considerando até que ponto ele poderia ficar longe da tecnologia sem prejudicar a qualidade de seus trabalhos finais.

“Infelizmente, há uma realidade prática de que tenho que produzir 30 páginas nas próximas duas semanas”, disse Gonzalez, de 29 anos, um aluno do último ano. Ele se imaginou brevemente digitando o texto em uma máquina de escrever, mas decidiu usar seu computador, contanto que fosse na biblioteca da escola.

Outros estavam percebendo o quanto dependiam de seus celulares para localizar um ao outro. Weiss havia emprestado um travesseiro a Ponzi, mas não conseguia encontrá-lo para pegá-lo de volta. Garrett estava sem fôlego de tanto correr pelo câmpus, tentando encontrar uma amiga que havia tomado as chaves do seu carro emprestadas. No refeitório, os alunos montaram um quadro onde podiam trocar recados. “Procurando por Eliza”, Garrett havia escrito na tarde de segunda-feira. “Você encontrou a Eliza?”, alguém mais perguntou em seguida.

PROFESSORES. Para esses membros da Geração Z, viver com telefones fixos e pedaços de giz era realmente uma tremenda novidade. Para grande parte do corpo docente da es-

.....
“**Como estudantes universitários, somos privilegiados; estamos em um espaço intelectual onde esse tipo de experimento de pensamento e de vida é algo que é apoiado. Mas ainda existe uma divisão entre: eu tenho de trabalhar e, para isso, eu tenho de usar a tecnologia até certo ponto**”

Eliza Kaufman
Aluna

.....
“**Infelizmente, há uma realidade prática de que tenho que produzir 30 páginas de escrita nas próximas duas semanas**”

Samuel Gonzalez
Aluno que chegou a considerar usar uma máquina de escrever

.....
“**Eu ficava pensando: Ah, alguém vai me ver**”

Chaz Nomura
Aluno que disse ter se sentido culpado ao usar o telefone para enviar uma mensagem para a sua mãe

cola, isso simplesmente tinha se transformado na maior e mais diferente experiência da faculdade. Sarah Davis, reitora do câmpus em Santa Fé, Novo México, lembrou-se dos alunos se reunindo para assistir à série *Plantão Médico* em seu dormitório em Harvard. Ela havia apoiado entusiasticamente o experimento sem celulares; achava que era um bom sinal o que os instintos dos jovens adultos estavam lhes dizendo sobre examinar o domínio que a tecnologia tinha sobre eles.

“Não se trata apenas de nos privarmos de alguma coisa” ela disse. “Na verdade, é investigar partes de nós mesmos que podem não ser plenamente expressas quando gastamos tanto do nosso tempo direcionados de uma única maneira.”

FANTASMA. Até o meio da semana, os alunos disseram que se sentiam mais imersos no mundo ao seu redor. Eles não podiam mandar mensagem um para o outro avisando que iam se atrasar; tinham de fazer planos pessoalmente e realmente aparecer para eles. Às vezes, se pegavam buscando re-

flexivamente os bolsos, como se um iPhone fantasma ainda pudesse estar lá.

Todos enfrentaram algum tipo de contratempo. Annie Frost, de 23 anos, disse que estava feliz por não sentir tanto assim a falta de seus dispositivos. Mas ela estava quase sem roupas limpas, e a maioria das máquinas no câmpus era operada via smartphone. “Nós nos colocamos em uma situação em que não conseguimos deixar as telas de lado”, disse Frost, do segundo ano.

Os estudantes também estavam contemplando o fato de que os celulares eram mais necessários para alguns deles do que para outros. Eliza Kaufman, de 20 anos, uma caloura que tem empregos na sala de correspondência do câmpus e como conselheira residente, manteve seu telefone acessível caso um de seus residentes tivesse uma emergência. Mas, quando chegou a hora de depositar seus pagamentos, ela percebeu que não poderia fazer isso de maneira eficiente sem o aplicativo do banco.

“Como estudantes universitários, somos privilegiados; estamos em um espaço intelectual onde esse tipo de experimento de pensamento e de vida é algo que é apoiado”, disse ela. “Mas ainda existe uma divisão entre: eu tenho de trabalhar e eu tenho de usar a tecnologia até certo ponto.”

Ao final da semana, havia algumas brechas na determinação dos estudantes. Chaz Nomura, de 20 anos, recorreu ao seu celular duas vezes: para enviar uma mensagem de texto à sua mãe com um convite para a peça dos calouros naquele final de semana, e para imprimir partituras musicais para o seu grupo de comunhão cristã. Ele disse que se sentiu culpado, como se estivesse fazendo algo ilícito. “Eu ficava pensando: Ah, alguém vai me ver.”

Mas, mesmo com pequenos contratempos, a maioria dos estudantes disse que conseguiu se conhecer melhor sem os celulares apitando o dia todo. Alguns passaram a apreciar a sensação de tédio e inconveniência. Então veio a pergunta difícil: e agora?

Quando Fagan olhou para o celular novamente, ela tinha 307 mensagens de texto. Ela disse que não terminou a semana confiante de que poderia abrir mão do smartphone para sempre. Planejava, então, manter o telefone fora do seu quarto. Outros estudantes se sentiam prontos para fazer mudanças mais drásticas: Weiss queria pressionar para que o dormitório Murchison desligasse seu Wi-Fi permanentemente. Ponzi, por sua vez, comprou um celular flip. ●

.....
ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Streaming Estreia

Um cavaleiro e seu escudeiro mirim, 90 anos antes de ‘Game of Thrones’

Prequel do universo inspirado na obra de George R. R. Martin, ‘O Cavaleiro dos Sete Reinos’ se apoia em uma amizade terna

BEATRIZ AMENDOLA

Logo nos primeiros minutos de *O Cavaleiro dos Sete Reinos*, Duncan, o Alto (Petter Claffey) tem de enterrar seu mentor e decide trilhar os seus próximos passos participando de um torneio de lanças. Ele segura uma espada, heroicamente, enquanto tocam os familiares acordes da abertura de *Game of Thrones* – só para, em um corte brusco, ele reaparecer, agachado, em uma crise de diarreia. É uma boa prévia do que vem pela frente.

A série, que chegou esta semana à HBO e à HBO Max, faz um recorte menor, mais leve e bem-humorado, do universo criado pelo autor George R. R. Martin. Não há batalhas épicas ou dragões – o único que aparece é uma espécie de fantoche. Mas há sangue e violência, só que em uma mistura bem dosada com o tom de comédia. Também há espaço no roteiro para momentos ternos – e a ternura fica especialmente por conta do relacionamento entre os dois protagonistas: Duncan e o garoto Egg (Dexter Sol Ansell), que acaba se tornando o seu escudeiro.

Os seis episódios da temporada, com pouco mais de meia hora de duração cada, são baseados em *O Cavaleiro Andante*, primeiro de três contos protagonizados pela dupla que, no Brasil, foram reunidos em um livro também intitulado *O Cavaleiro dos Sete Reinos* (publicado pela editora LeYa e vendido por R\$ 89,90). Martin assina os roteiros e a produção da série ao lado de Ira Parker (que trabalhou em outro derivado de *Thrones*, *A Casa do Dragão*).

Situada cerca de 90 anos antes dos eventos de *Game of Thrones*, a história acompanha a jornada de Duncan para ser reconhecido oficialmente como cavaleiro, bem como a ami-

zade improvável que aos poucos vai florescendo entre ele e seu pequeno companheiro, um garoto esperto e determinado. “No começo, Egg só está mesmo aproveitando a oportunidade, mas depois eles começam a enfrentar as aventuras juntos e constroem um laço forte”, diz Dexter Sol Ansell, de 11 anos, em entrevista ao **Estadão**. Ele esteve em São Paulo em dezembro, ao lado do colega (e amigo) Peter Claffey, 29, para divulgar as novidades da série na feira CCXP.

Seguindo a sabedoria de que a vida imita a arte, os dois protagonistas se tornaram próximos também fora dos sets. “Eu sabia que ele seria muito divertido, e tem sido ótimo”, conta Claffey. “Toda a família do Dexter é adorável também; minha enteada conheceu Dexter, eles vão jogar boliche juntos e se dão muito bem.”

QUÍMICA. Claffey e o menino Ansell se conheceram durante os testes para a produção – e logo já souberam que a dupla daria certo quando chegasse às telas. “Eu queria muito que o Peter conseguisse o papel. Com nenhum dos outros eu senti a mesma ligação do que com ele”, conta o ator mirim, que trabalha desde os 5 anos de idade e recentemente deu vida ao jovem Coriolanus em *Jogos Vorazes: A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes* (2023).

Dexter Sol Ansell, naturalmente, não assistiu a *Game of Thrones* ou à *Casa do Dragão*, que não são apropriadas para a sua faixa etária. Claffey, por outro lado, já era fã da série original – e sentiu o peso de entrar para o universo criado pelo escritor George R. R. Martin. “Fiquei ansioso, aterrorizado, não conseguia respirar, tive ataques de pânico e tudo. Foi maravilhoso, mas eu era tão fã que acabei ficando muito nervoso. Foi muito para digerir.”

O irlandês é relativamente novo na atuação: ele jogou rúgbi por 15 anos antes de começar na carreira em 2022 e participar de produções como *Mal de Família* (2022-2024) e *Pequenas Coisas Como Estas* (2024). Duncan, o Alto, é seu primeiro



Claffey e Ansell se entenderam desde os testes e contam que se divertiram no set na Irlanda do Norte

Personagens da série original terão desfecho diferente nos livros

O escritor George R. R. Martin afirmou que os finais dos personagens da saga *Game of Thrones* nos dois últimos livros serão diferentes dos desfechos mostrados nas temporadas finais da série. Em entrevista à revista *The Hollywood Reporter*, o escritor refletiu sobre o final da série da HBO e garantiu que planeja mudanças.

“O final do livro vai ser significativamente diferente”, afirmou Martin. “Alguns personagens que estão vivos

no meu livro vão estar mortos na série, e vice-versa. Eu ia matar mais gente. Não os que eles mataram. Eles fizeram algo mais próximo de um final feliz. Eu não vejo um final feliz para Tyrion, todo o arco dele foi trágico desde o começo. Eu ia fazer Sansa morrer, mas ela ficou tão cativante na série que talvez eu a deixe viver...”

Ainda segundo a reportagem, Martin se preocupa em não canonizar o final do seriado. Os cinco primeiros livros do autor serviram como guia para a história, mas os criadores tomaram liberdades criativas na hora de escrever as últimas temporadas. ●

protagonista – o que também causou certa insegurança no ator. “Desde que eu comecei a atuar, eu nunca estive presente em todos dias de um trabalho, e eu sabia que nesta série eu trabalharia cinco dias da semana por toda a duração das filmagens, seis na reta final de filmagens. Eu estava um pouco nervoso, mas todos da equipe foram muito gentis.”

INTEMPÉRIES. As filmagens de *O Cavaleiro dos Sete Reinos* aconteceram na Irlanda do Norte, mesmo lugar em que foi gravada a maior parte de *Game of Thrones*, e envolveram muitas cenas externas em condições adversas, incluindo lama, água e vespas. “Foi muito proveitoso, mas foi difícil tam-

bém. Quando terminamos as filmagens, toda a equipe estava bem cansada”, conta o ator, que apesar das intempéries considera como seu maior desafio uma sequência de dança que acontece mais para o meio da temporada – e que envolve personagens cujos sobrenomes serão facilmente reconhecidos por fãs da franquia.

Ansell, por sua vez, também teve de cumprir um requisito para dar vida a Egg: raspar os cabelos, um pedido feito pelo próprio George R. R. Martin. “Era uma grande concessão o que ele estava pedindo, mas eu fiquei feliz por ter raspado”, diz ele, que aproveitou o novo visual para criar uma espécie de “negócio” em sua escola: quem quisesse tocar sua cabeça teria de pagar algo, como um refrigerante, por exemplo. “Tudo isso foi para a caridade”, brincou Peter Claffey, ao que o garoto respondeu: “Foi para a minha barriga”.

Martin, o autor, aprovou o visual do intérprete mirim ao visitar o set da série. “Ele disse que eu parecia e atuava como se tivesse saído do livro, o que foi bastante incrível de ouvir”, lembrou o menino, animado.

O Cavaleiro dos Sete Reinos terá os episódios exibidos semanalmente, à meia-noite dos domingos para as segundas-feiras. Ainda em 2026, os fãs de *Game of Thrones* poderão acompanhar também a terceira temporada de *A Casa do Dragão*, cuja data exata de estreia, no entanto, ainda não foi divulgada pela HBO. ●

Acordo histórico

Tratado entre Mercosul-UE reduz alíquota sobre automóveis europeus

Pelo acordo, imposto de 35% sobre veículos feitos na Europa deve cair gradualmente; para especialistas, importados ficarão mais baratos, mas eles veem risco para fábricas de carros de luxo

GIOVANNA RIATO
ISADORA CARVALHO

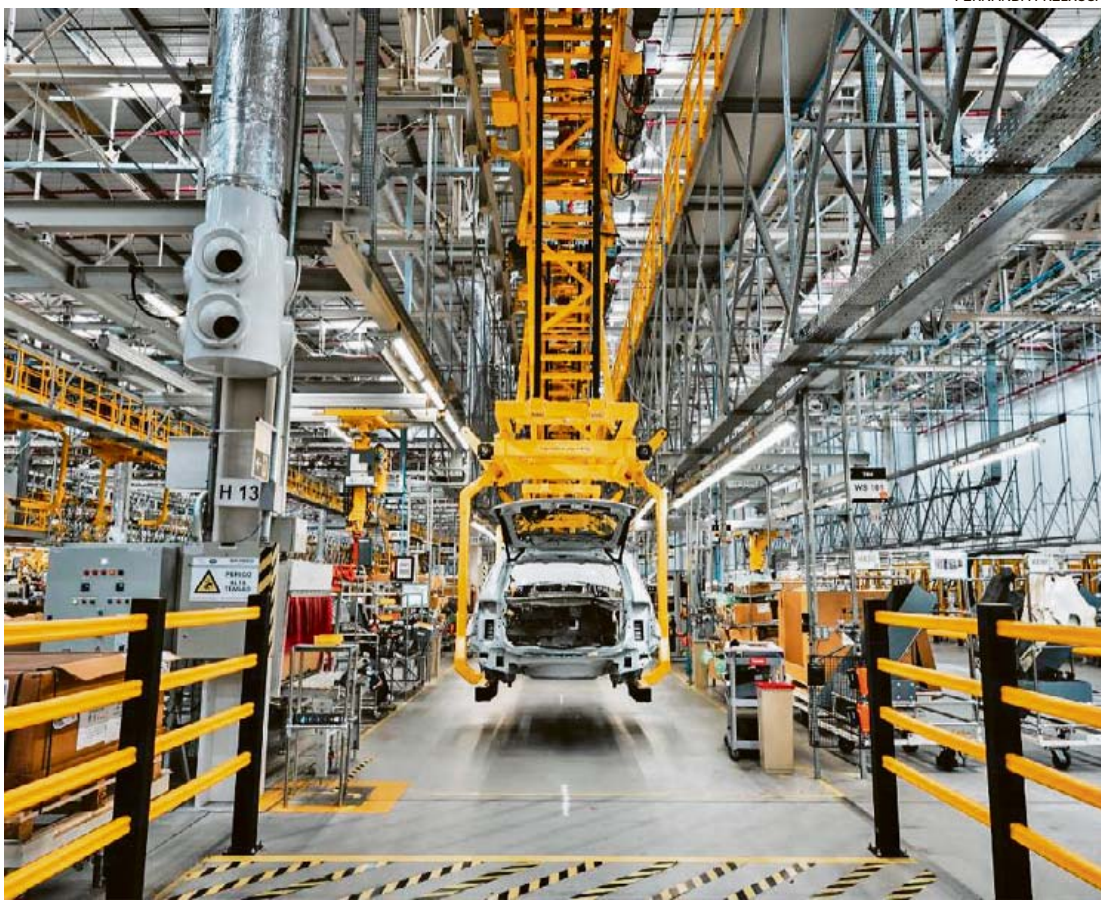
Foram necessários mais de 26 anos de negociação, mas o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia enfim saiu do papel e foi assinado no dia 17 de janeiro, em Assunção, no Paraguai. Agora, a cooperação tem potencial para transformar o perfil dos carros que o brasileiro dirige e impactar a produção automotiva nacional. Com menos restrições aos automóveis europeus, a indústria brasileira tem dois caminhos: encolher e importar mais ou elevar o nível de competitividade.

Hoje, o Imposto de Importação para veículos vindos da Europa é de 35%, o que limita a oferta e encarece os modelos. A parceria entre os blocos prevê zerar essa alíquota em 15 anos, de forma escalonada, para carros a combustão. Para os modelos eletrificados, o prazo é um pouco maior: 18 anos.

A regra também abrange a importação de peças e conjuntos para montagem local. Nesse cenário, marcas como a BMW, que importa um grande volume de componentes europeus para sua fábrica em Araquari (SC), podem ter redução significativa de custos.

A mesma estratégia pode ser empregada pela chinesa BYD. A marca, que hoje traz itens da China para sua unidade em Camaçari (BA), pode concluir que é mais vantajoso importar kits de sua fábrica na Hungria (que inicia operações neste ano e possui acordos com a UE). Nesse caso, os conjuntos chegariam com imposto zero – uma condição muito mais competitiva que as tarifas de 16% a 18% que incidem hoje sobre os kits CKD (desmontados) ou SKD (semidesmontados) vindos da China.

Caso essa invasão ocorra de forma extrema, ameaçando a indústria nacional, o acordo prevê uma salvaguarda: a cooperação poderá ser suspensa por até cinco anos se o dano à produção local for comprovado.



FERNANDA FREIXOSA

Montadoras de carros de luxo, como a Jaguar Land Rover, que produz no Rio, podem ser afetadas

PERSPECTIVAS. Para entender como a criação da maior zona de livre-comércio do mundo altera o jogo, o *Jornal do Carro* consultou especialistas e a Anfavea. A associação das montadoras, por ora, prefere não co-

“Minha expectativa para o curto prazo (5 anos) é recebermos mais carros europeus concentrados no segmento de luxo ou acima de R\$ 150 mil”

Milad Kalume Neto
Consultoria K.Lume

“É preciso atenção aos investimentos chineses na Europa, que tornariam essas empresas aptas a exportar para o Brasil com taxa zero”

Fernando Trujillo
Consultor sênior da
S&P Global

mentar, alegando que ainda estuda os impactos.

Já os consultores apontam três caminhos principais. Primeiramente, eles consideram que pode haver redução de preços em modelos de marcas premium, como BMW, Audi, Mercedes-Benz, Volvo e Jaguar Land Rover. Sem os 35% de imposto embutidos no preço final, modelos de luxo tornam-se mais acessíveis.

“Minha expectativa para o curto prazo (cinco anos) é recebermos mais carros europeus concentrados no segmento de luxo ou acima de R\$ 150 mil”, afirma Milad Kalume Neto, diretor executivo da consultoria K.Lume.

Cássio Pagliarini, CMO da Bright Consulting, concorda, mas projeta esse movimento para o médio prazo, dependendo da definição dos prazos de desoneração. “Com a carga atual, a redução de preços para importados é o caminho natural”, diz.

RISCO. Se ficar mais barato importar o carro pronto do que montá-lo aqui, as fábricas pre-

mium no Brasil (como BMW em Santa Catarina, Audi no Paraná e Jaguar Land Rover no Rio de Janeiro) podem perder competitividade.

“Com maior escala na Europa e uma carga tributária complexa no Brasil, os veículos importados chegarão muito competitivos”, analisa Fernando Trujillo, consultor sênior da S&P Global. Ele sinaliza que marcas podem reduzir ou até encerrar operações locais para focar apenas na venda de importados.

David Wong, sócio da Alvarez & Marsal, nota um desequilíbrio na balança comercial: “Produzimos carros de entrada que pouco interessam à Europa, enquanto os produtos europeus de alto padrão se encaixam perfeitamente no nosso mercado”. Isso abre as portas não só para marcas de luxo, mas para o topo de linha de marcas de volume como Volkswagen, Stellantis e Renault.

CHINÊS ‘MANDE IN EUROPE’. O ponto mais curioso é a “triangulação” das marcas chinesas. Empresas como BYD e GWM

Caminhos

● Carros premium

O impacto esperado é a redução gradual de preços em marcas como BMW, Audi, Mercedes-Benz, Volvo e Jaguar Land Rover. Sem os 35% de imposto embutidos no preço final, modelos de luxo tornam-se mais acessíveis.

● Produção nacional de luxo em risco

Se ficar mais barato importar o carro pronto do que montá-lo aqui, as fábricas premium no Brasil (como BMW em Santa Catarina, Audi no Paraná e Jaguar Land Rover no Rio de Janeiro) podem perder competitividade.

● Triangulação chinesa

Empresas como BYD e GWM podem concluir que o livre-comércio torna mais interessante trazer carros de suas futuras bases europeias do que fabricá-los no Brasil. A BYD, por exemplo, investe € 4 bilhões em uma fábrica na Hungria, que terá produção completa (incluindo baterias e chips) a partir deste ano.

podem concluir que o livre-comércio torna mais interessante trazer carros de suas futuras bases europeias do que fabricá-los no Brasil.

“É preciso atenção aos investimentos chineses na Europa, que tornariam essas empresas aptas a exportar para o Brasil com taxa zero”, alerta Trujillo. A BYD, por exemplo, investe € 4 bilhões (o equivalente a R\$ 25 bilhões) em uma fábrica na Hungria que terá produção completa (incluindo baterias e chips) a partir de 2026.

Embora a legislação de emissões na Europa seja mais rígida (focada em elétricos), Trujillo lembra que o portfólio de híbridos dessas marcas chinesas na Europa se encaixa perfeitamente na demanda brasileira. ●



LUCIA CAMARGO NUNES

Picape Campo entrou no Salão do Automóvel de São Paulo, no ano passado, empurrada sobre rodízios

Indústria

Marca que não produz carros vende curso para formar representantes

Por R\$ 459, a Lekar oferece treinamento de menos de uma hora que prepara executivo de vendas de uma marca que não saiu do papel

MARCUS CELESTINO

“Na Lekar, quem chega primeiro bebe água limpa.” É com um antigo ditado popular que Flavio Figueiredo Assis – que se intitula o “Elon Musk brasileiro” – incentiva o interessado a se tornar executivo de vendas de sua marca, mesmo antes da existência de carro para vender.

Assis, que fundou a Lekar em 2022, promete produzir carros híbridos flex em Sooretama (ES). Por enquanto, é apenas uma promessa, pois pouca coisa saiu do papel.

O *Jornal do Carro* comprou um curso de R\$ 459 que, segundo a propaganda, credencia o interessado a se tornar um vendedor da Lekar. Feito por meio do site da empresa, ele na teoria permite que a pessoa possa negociar veículos em nome da marca. A promessa, ao ingressar no corpo de vendas, é de ganhos e rentabilidade a quem investe na formação.

A Lekar foi procurada, mas não retornou até ontem à noite.

CURSO. O curso é composto por oito módulos, com duração de pouco mais de 40 minutos, incluindo a prova final com 12 questões. Recebi ensinamentos de Assis, de Kauê Carvalho, CTO da Lekar, e de Rodrigo Rumi, vice-presidente da companhia.

O valor de R\$ 459 é uma referência ao nome do cupê híbri-

do que a Lekar diz que vai produzir, batizado de 459.

O primeiro módulo explica as origens de Assis e da Lekar. Carvalho disserta sobre a carreira do chefe, tendo ao fundo a bandeira do Brasil e maquetes dos carros da empresa, o cupê 459 e a picape Campo. Veste camisa preta, botões desabotoados, gola alta.

O CEO e fundador assume o posto em seguida. “Nascemos com o propósito de popularizar o uso do etanol no mundo através de nossos carros híbridos flex”, dispara Assis, que chama ainda seus veículos de “elétricos, mas sem tomada”.

Depois, o telecurso parte para uma explicação sobre como funcionam as concessionárias

novas condições em junho. O início da produção dos carros é incerto.

Outro ponto sensível da atuação da Lekar é a forma como a empresa vende seus modelos ainda inexistentes. A empresa trabalha com o que chama de compra programada, dinâmica que diz ser semelhante à de um consórcio, sem taxas, sem juros e com total transparência. De acordo com a Lekar, na metade do plano o cliente recebe o veículo.

Este tipo de prática, com captação de recursos antecipada com promessa de entrega futura, tem de ser regulada pelo Banco Central. Isso porque a atividade, sem sorteios ou lances, pode ser considerada ope-



“Ter a bandeira de uma marca pode custar até R\$ 5 milhões. Porém, no momento, nosso custo (...) fica em torno de no máximo 10% do valor”

Flavio Figueiredo Assis, presidente da Lekar

Lekar. Esperava por algo elaborado, com algumas horas de duração. Tempo de explanação? Menos de dois minutos.

E tudo o que é dito já foi divulgado pela imprensa. “Ter a bandeira de uma marca pode custar até R\$ 5 milhões. Porém, no momento, nosso custo (...) fica em torno de no máximo 10% do valor de uma bandeira tradicional”, comenta Assis.

‘VENDA ESPECIAL’. Tanto o Lekar 459 quanto a picape Campo tiveram o que a empresa chama de “venda especial”, de R\$ 159.300 até o fim de 2025. Agora, a oferta está suspensa e a empresa diz que anunciará

ração financeira irregular.

Uma pessoa com conhecimento sobre o assunto lembra que a Lekar tem de assegurar, por meio de garantias, que o cliente irá receber o produto. A construção da fábrica ainda nem começou.

LEI FERRARI. O sistema da empresa estaria dentro dos limites da Lei Ferrari, que estabelece as relações entre concessionárias e fabricantes de veículos. A Lekar destaca que todos os seus clientes terão o atendimento de um vendedor e de uma concessionária.

Eu, mesmo sem nenhuma experiência em vendas, já sou habilitado como agente da marca

e posso vender um carro em São Paulo para um cliente de Belo Horizonte, por exemplo. O consumidor, então, será atendido tanto por mim quanto pela loja mais próxima de sua residência.

Aqui há de se evitar o conflito de invasão de território. “Em caso de venda direta (*como é o caso da Lekar*), se a fabricante entrar em acordo com a rede, definir uma comissão para que o concessionário sirva como um suporte no negócio, não há problema algum nessa prática”, salienta o consultor automotivo Murilo Moreno.

O concessionário Lekar recebe comissão de 6% em vendas diretas feitas por meio do executivo. O pagamento é feito em cinco parcelas após o cliente pagar as cinco primeiras prestações do carro.

A promessa da Lekar é de comissões progressivas conforme o número de vendas realizadas. O profissional recebe R\$ 1.800 por venda, caso feche entre um e cinco negócios. O montante, afirma a Lekar, é pago em três parcelas após a confirmação do pagamento das três primeiras prestações do cliente. De seis a dez vendas, a comissão sobe para R\$ 2.400, e chega a R\$ 11 mil a partir de 11 negócios fechados. Nesse nível de performance, a Lekar garante que ajuda o vendedor a montar sua própria concessionária – sem detalhar como isso aconteceria.

Rodrigo Rumi, vice-presidente da Lekar, assume as rédeas no módulo seis do curso para falar um pouco sobre tecnologias e produtos da marca. O executivo salienta que os veículos da empresa têm 1 mil km de autonomia com apenas 30 litros de etanol.

“Essa tecnologia une eficiência, sustentabilidade e inovação nacional, levando o nome do Brasil para o futuro da mobilidade”, diz. Apesar da fala confiante, não se tem notícia de produção de nenhum carro da Lekar. Tudo o que a empresa apresentou até agora são mockups, modelos em tamanho natural.

Terminei o módulo com poucas informações sobre a ficha técnica dos carros. No curso, Rumi disse apenas que os carros híbridos têm “potência combinada elevada e torque instantâneo”, além de voltar a bradar sobre a autonomia de 1 mil km. Encerrei o módulo com menos informação sobre os produtos prometidos pela empresa do que se tivesse feito uma busca online.

Se o cliente me perguntasse o que fazer para reparar o seu Lekar, teria a resposta na ponta da língua. Fui instruído no curso a dizer que “contamos com uma rede credenciada terceirizada para reparos, manutenção e assistência técnica em todo o Brasil”. Assim, vago e sem informações práticas.

FÁBRICA. Apreendi também so-

bre a fábrica da Lekar em Sooretama (ES). “Com capacidade de produção de 120 mil veículos por ano, ela foi pensada para ser uma das plantas automotivas mais modernas do País”, promete Assis. Por enquanto, a empresa apresentou apenas uma maquete da planta, em novembro do ano passado, durante o Salão do Automóvel, em São Paulo.

No evento, Assis ainda chegou a dizer que o telhado da fábrica (*ainda inexistente*) seria mais resistente que o da Toyota – cuja unidade de motores em Porto Feliz havia sido destruída por um temporal em setembro.

FIM DE CURSO. Terminado o curso, de pouco mais de meia hora, há uma prova. Concluí a avaliação em oito minutos, porque chequei se havia respostas às 12 perguntas na internet. Spoiler: encontrei seis. E me tornei um vendedor oficial da marca.

Não recebi nenhum retorno ou instruções adicionais. Assis me prometeu um aperto de mão, mas não entregou nem um e-mail de agradecimento.

Formação
Conteúdo é composto por 8 módulos, com duração de pouco mais de 40 minutos, incluindo a prova final

Por meio do sistema de marketing digital da marca posso agora gerar um link assim que encontrar um comprador. Dessa maneira sou capaz de monitorar se a venda foi, de fato, consumada a fim de aguardar a comissão. O meu papel como vendedor é fazer essa ponte para que a empresa avance no fechamento do negócio.

O curso de executivo Lekar foi produzido antes do Salão do Automóvel. Por isso, Assis promete, em vídeo, “300 convites para concessionários e vendedores” para o evento.

MODELOS. Durante o Salão do Automóvel de São Paulo, enquanto os outros automóveis das demais montadoras chegavam ao palco sendo dirigidos, nas apresentações feitas a jornalistas, a picape Campo entrou empurrada, com os pneus traseiros sobre rodízios. O modelo, apenas ainda na fase de conceito, não tinha nem interior. Além da Campo, a empresa diz que pretende produzir o cupê 459 e o SUV Tático, ambos com propulsão híbrida flex.

No evento, a empresa afirmou que as obras do complexo industrial da Lekar em Sooretama começam neste trimestre, com início da produção prevista para o segundo semestre de 2027. A instalação fabril prevê capacidade para 120 mil veículos por ano e geração de 1.300 empregos diretos e indiretos. ●

Lançamento

Fiat Grande Panda chega este ano ao Brasil rebatizado de Argo, com a missão de liderar vendas

CEO global da marca afirmou que o hatch a ser produzido em Betim (MG) irá manter o nome do modelo já vendido no País

Agora é oficial. O hatch compacto inédito que a Fiat irá lançar este ano no Brasil se chamará Argo. Olivier François, CEO global da marca de origem italiana, confirmou a informação ao site Autos Infos. O modelo tem visual semelhante ao do Grande Panda, popular na Itália.

O executivo confirmou ainda que o carro será produzido na unidade da Stellantis em Betim (MG). O nome Argo foi escolhido, salientou François, por conta da popularidade do modelo no Brasil e nos demais mercados da América do Sul.

Vale lembrar que o projeto do hatch foi chamado internamente de Argo Next Gen, o que já dava indícios de que poderia se tratar de uma nova geração do modelo – conforme antecipado pelo site Autos Segredos. Depois, a Stellantis adotou o código F1H para se referir ao veículo.

ESTRELA DOS 50 ANOS. O novo Fiat Argo é o primeiro dos cinco carros que a marca de origem italiana irá lançar no Brasil entre 2026 e 2030. O hatch chega neste ano para ser a grande estrela do aniversário de 50 anos da empresa no País.

Além disso, a Fiat espera que o novo Argo se torne o carro mais vendido do Brasil. O hatch tem missão difícil, já que irá rivalizar com Chevrolet Onix, Hyundai HB20 e Volkswagen Polo.



FOTOS: DIVULGAÇÃO FIAT

1

O novo Fiat Argo será feito sobre a plataforma Smart Car, espécie de evolução da CMP que serve de base para os modelos da Citroën comercializados no Brasil. O vândouro Jeep Avenger terá a mesma arquitetura. Todos esses modelos são oriundos de marcas pertencentes à Stellantis.

Visualmente, o novo Argo seguirá a identidade do Grande Panda europeu. Adicionalmente, a Fiat deve preparar easter eggs inéditos – surpresas espalhadas pela carroceria – no modelo nacional. Espera-se, por exemplo, homenagem aos 50 anos da marca no Brasil. A Fiat foi inaugurada em 1976.

O novo Fiat Argo será vendido no Brasil com motor 1.0 Firefly de 75 cv de potência e 10,7 kgfm de torque associado ao câmbio manual de cinco marchas.

Nas palavras de François, é “inadequado” equipar um car-



2



3

1. Modelo adota porte elevado, no estilo SUV

2. Inscrição ‘Panda’ nas portas não estará no novo Argo

3. Interior segue o estilo moderno

Por aqui, o novo Argo deverá ter configurações com o sistema híbrido leve de Pulse e Fastback e dos Peugeot 208 e 2008. O conjunto traz motor 1.0 Turbo 200 Hybrid de até 130 cv e 20,4 kgfm associado ao câmbio CVT com sete marchas simuladas.

Segundo apurações do site Autos Segredos, o atual Fiat Argo continuará a ser vendido. O hatch atual seguirá em linha por meio da versão Urban.

Ainda de acordo com a publicação, o modelo será comercializado com motor 1.0 Firefly e câmbio manual de cinco marchas. Haverá ainda opção com 1.3 Firefly e transmissão automática do tipo CVT com sete marchas simuladas.

OUTROS LANÇAMENTOS. Além do Grande Panda, a Fiat prepara um SUV inédito de sete lugares, posicionado acima do Fastback e feito para disputar espaço com a Chevrolet Spin. O utilitário pode ter porte próximo ao do Jeep Compass e será derivado do Citroën Aircross. Deverá ser fabricado em Betim a partir de 2027.

Outro lançamento confirmado é a segunda geração do Fastback, que será construído sobre a base do Citroën Basalt. O modelo manterá o estilo cupê, com teto inclinado e pegada esportiva, mas terá melhorias no acabamento interno e nos recursos de tecnologia.

A picape Toro também vai ganhar uma nova geração dentro desse ciclo. Ela deve migrar para a plataforma STLA Medium, a mesma que servirá ao próximo Compass. A expectativa é que adote motorização híbrida, combinando o motor 1.3 turbo a dois propulsores elétricos, tornando-se assim a primeira picape eletrificada da Stellantis na região.

Por fim, a terceira geração da Strada está programada para o final da década. O projeto utilizará a plataforma STLA Small e também terá opção de motor híbrido leve. Maior do que a atual, deve manter a variedade de versões de cabine simples, estendida e dupla. ●

Segurança

Por custo, marca sugere limitar a velocidade

MARCUS CELESTINO

O CEO da Fiat, Olivier François, disse ao site inglês Autocar que tem o desejo de limitar a velocidade máxima dos carros urbanos da Fiat, como o Grande Panda, a 118 km/h. Segundo ele, desse modo a empresa poderia vender os veículos sem itens de segurança que os encarecem.

O executivo francês afirma que o sistema ADAS (sistemas avançados de assistência ao condutor, na sigla em inglês), exigido pelas normas europeias, só serve para altas velocidades. Para um Fiat 500 ou um Grande Panda, que usualmente circulam no anda e para das cidades, isso seria “perfumaria”.

Nas palavras de François, é “inadequado” equipar um car-

ro de entrada com hardware de ponta. Segundo ele, isso teria encarecido em 60% os automóveis compactos nos últimos seis anos.

O executivo se mostrou favorável à norma M1E. Aprovada por autoridades europeias, servirá para fomentar a produção local de carros elétricos voltados para o ambiente urbano e com regulamentação mais frouxa.

VOLTA AO PASSADO. O CEO foi além e disse que aceitaria “feliz da vida” uma trava eletrônica em 118 km/h (limite legal em boa parte da Europa) se isso significasse tirar os sensores caros. Para ele, os carros de

2018 não eram “extremamente perigosos” e a indústria deveria dar um passo atrás.

“Acreditamos que, com essas regras, a parte mais insustentá-

vel reside nos carros urbanos e na condução em áreas residenciais. Estes automóveis são pequenos, democráticos e acessíveis, comprados por pessoas mais jovens e usados no deslocamento diário na cidade”, salientou François. “Eles são conduzidos a velocidades muito mais baixas”, completou.

O discurso serve para esconder que as montadoras perderam a mão nos custos e agora querem que o consumidor aceite um produto inferior.

Como consequência, em vez de engenharia para baratear a segurança, François parece optar pela retirada de itens dos automóveis que dão menos lucros. ●

“Estes automóveis são pequenos, democráticos e acessíveis, comprados por pessoas mais jovens e usados no deslocamento diário na cidade. Eles são conduzidos a velocidades muito mais baixas”

Olivier François
CEO da Fiat

Indústria

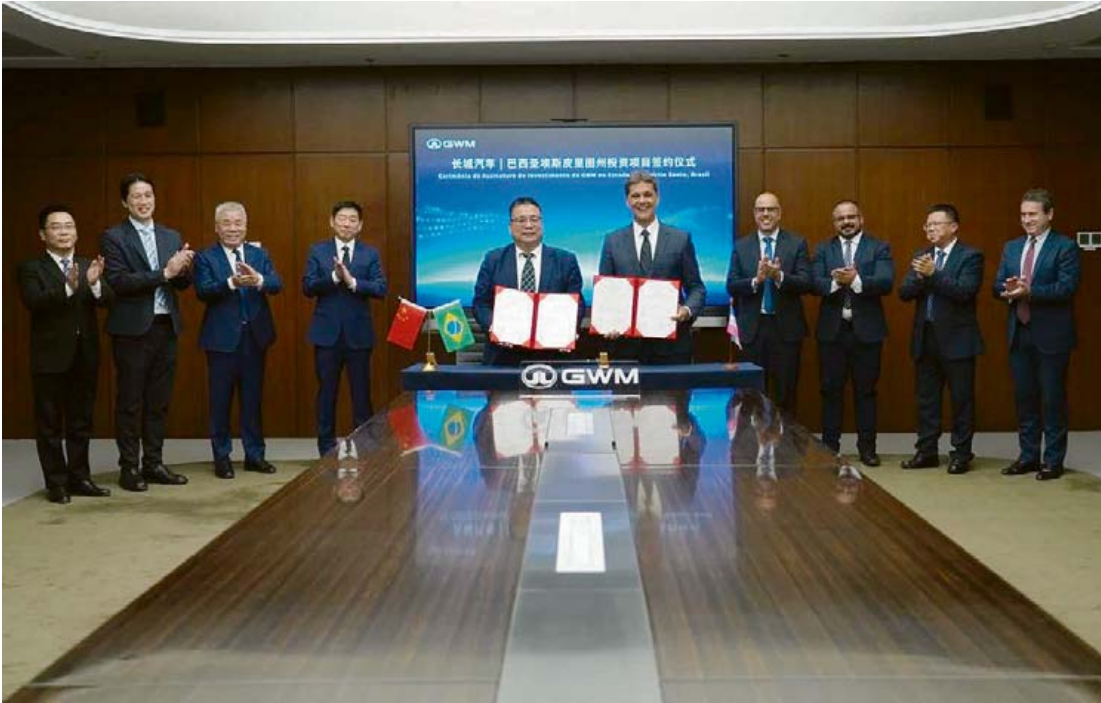
GWM assina termo de compromisso para 2ª fábrica no Brasil

Marca planeja instalar nova unidade no Espírito Santo, com o objetivo de elevar a produção anual para 300 mil unidades

MARCUS CELESTINO

A GWM assinou termo de compromisso com o governo do Espírito Santo na quarta-feira da semana passada para implantar uma nova fábrica no País. A informação foi compartilhada pelo governador Renato Casagrande (PSB) em suas redes sociais. “Acabamos de assinar um termo de compromisso no qual a Great Wall manifesta interesse de implantar uma indústria para a produção de veículos no Estado do Espírito Santo”, disse o vice-governador Ricardo Ferraço (PSD). O político esteve na China para fechar o negócio com representantes da GWM, incluindo

Jack Wey, fundador e presidente da montadora. A assinatura do termo de entendimento não prevê compromisso de investimento. É a base para aprofundamento de análises técnicas (negócio, logística, mão de obra, terrenos) do local escolhido por parte da GWM. O governo do Espírito Santo ainda não definiu qual município receberá a unidade. No entanto, caso a negociação evolua, espera-se que a segunda fábrica da GWM no País fique sediada em uma cidade do Parque Logístico (Parklog) do Estado. Assim, Aracruz, Colatina, Sooretama, Ibirapu, João Neves, Jaguaré, Serra, Linhares, João Neiva e Marilândia são as candidatas. “É uma notícia histórica para nós do Estado do Espírito Santo, porque a gente dá um passo para ter aqui uma indústria de automóveis, o que é um sonho dos capixabas”, ressaltou o governador Renato Casagrande.



O presidente da GWM, Jack Wey, e o vice-governador do ES, Ricardo Ferraço, na cerimônia na China

MAIOR PRODUÇÃO. Com o movimento, a fabricante se aproxima do plano mencionado por Parker Shi, presidente da GWM International, à época da inauguração da fábrica de Iracemápolis (SP). O executivo prometeu capacidade local

de produção de 300 mil unidades por ano. Sozinha, a unidade de Iracemápolis seria incapaz de alcançar esse nível. A fábrica pode fazer em três turnos 50 mil veículos/ano. Com a ampliação da produção, a GWM será capaz de oferecer modelos mais acessíveis no Brasil, algo considerado primordial de acordo com pessoas ligadas à montadora. Parker, inclusive, fez questão de dizer que a GWM pretende vender carros na faixa dos R\$ 100 mil no País. Como a lucratividade por unidade é menor nessa faixa de preços, para que a estratégia funcione é preciso elevar a produção, para obter maior volume de vendas. Também é necessário ampliar a quantidade de fornecedores locais. A GWM não deu informa-

ções sobre valores de investimentos para a segunda planta. Mas anunciou um plano de R\$ 10 bilhões em investimentos no País até 2032. Na primeira fase, em Iracemápolis, foram utilizados R\$ 4 bilhões. O governo do Espírito Santo demonstra otimismo quanto ao montante que deve ser aportado na região. “Esse investimento vem fortalecer a economia capixaba e fortalecer novos negócios”, comentou Casagrande. **FÁBRICA PAULISTA.** A GWM inaugurou oficialmente a fábrica em Iracemápolis, a 170 km de São Paulo, em agosto de 2025, numa cerimônia com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A primeira unidade da marca chinesa ocupa as antigas instalações da Mercedes-Benz. ●

“É uma notícia histórica para nós do Estado do Espírito Santo, porque a gente dá um passo para ter aqui uma indústria de automóveis, o que é um sonho dos capixabas”
Renato Casagrande (PSB)
Governador do Espírito Santo



BYD vende Dolphin Mini a preço de Renault Kwid

Depois de ganhar tração no varejo brasileiro, a BYD decidiu avançar sobre a outra metade do mercado: as vendas diretas. A estratégia passa pela oferta de versões mais baratas de seus principais modelos. É o caso do elétrico Dolphin Mini GL, que, com desconto de 15%, cai de R\$ 118.990 para R\$ 101.141 e se aproxima de rivais como o Renault Kwid E-Tech (R\$ 99.990). O foco está em frotistas, taxistas, motoristas de aplicativo, clientes PCD e pequenos empresários.

● **MAIS BARATO.** A Volkswagen começa a vender amanhã a linha 2026 do Taos. O SUV médio, que tenta ganhar fôlego na disputa com Jeep Compass e Toyota Corolla Cross, chega com preços mais baixos que os da linha anterior. Agora importado do México – antes, vinha da Argentina –, o SUV parte de R\$ 199.990 na versão Comfortline e chega a R\$ 209.990 na Highline. A versão de entrada teve redução de R\$ 7 mil em relação ao modelo 2025; na Highline, o desconto é de R\$ 22 mil. Os faróis foram redesenhados e a grade traz um novo filete iluminado por LED. Na traseira, a novidade é a régua luminosa que interliga as lanternas, além do logotipo iluminado.

● **MAIS CARO.** O Chevrolet Onix 2026 ficou até R\$ 3.800 mais caro e, com isso, o hatchback não tem mais versões abaixo de R\$ 100 mil. A opção de entrada, com motor 1.0 flex aspirado de até 82 cv de potência e 10,6 kgfm de torque e

câmbio manual de seis marchas, passa a ser comercializada por R\$ 101.709. As demais versões também passaram por reajustes, ficando entre R\$ 2 mil e R\$ 3.800 mais caras. A edição comemorativa de 100 anos ficou mais barata – caiu de R\$ 106.990 para R\$ 100.990. ● **PCD.** O Toyota Yaris Cross XR acaba de ser lançado para o público PCD, por R\$ 149.990. A versão está prevista para chegar às lojas em abril. Além da XRE, o Yaris Cross tem mais quatro configurações: XRE (R\$ 161.390), XRE Hybrid (R\$ 172.390), XRX (R\$ 178.990) e XRX Hybrid (R\$ 178.990). A

novidade chega com o já conhecido motor 1.5 aspirado flex, de até 122 cv de potência e 15,4 kgfm de torque. O câmbio é automático do tipo CVT. ● **CARRO DO JAMES BOND?** O Aston Martin Vantage S (foto) – um dos cotados a ser o próximo carro na franquia de James Bond – acaba de chegar ao Brasil. O preço inicial é R\$ 2,7 milhões, mas pode facilmente ultrapassar os R\$ 3 milhões, a depender do nível de personalização. A primeira unidade em solo brasileiro veio na cor verde Ghillies. O “S” é usado pela marca britânica em versões especiais e de alto desempenho. O V8 4.0 biturbo – fornecido pela Mercedes-AMG – rende 680 cv.



DIVULGAÇÃO ASTON MARTIN